

INDICADOR DE ATIVIDADE DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA DE SÃO PAULO

Maio de 2018 - Ano V



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

Índice

	Pág		Pág
Metodologia	3 a 5	Custos de produção	79 a 88
Perfil dos entrevistado	6 e 7	Avaliação e expectativa do setor	89 a 95
Perfil da empresa	8 e 9	Conjuntura econômica (mês par)	96 a 103
Desempenho da empresa	10 a 31	Conjuntura econômica (mês ímpar)	104 a 107
Investimentos	32 a 38	Expectativas econômicas (mês ímpar)	108 a 117
Empréstimos e endividamentos	39 a 53	Avaliação do presidente e do governador	118 a 122
Contratações e demissões	54 a 72	Crise econômica	123 a 129
Avaliação do ambiente de negócios	73 a 78	Relatório	132 a 138

Metodologia

Técnica



Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica dos entrevistados. As entrevistas foram realizadas mediante a aplicação de questionário estruturado com cerca de 10 minutos de duração. Os entrevistados foram sorteados a partir de listagem fornecida pelo SIMPI.



Universo

Responsáveis por micro e pequenas indústrias do Estado de São Paulo.



Abrangência

Estado de São Paulo.



Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu entre os dias **14 a 30 de Maio de 2018**.



Amostra

Foram realizadas 318 entrevistas distribuídas da seguinte forma:

- Micro empresas (de 0 a 9 funcionários) = 229 entrevistas
- Pequenas empresas (de 10 a 50 funcionários) = 89 entrevistas
- ❖ Região metropolitana = 159 entrevistas
- ❖ Interior = 159 entrevistas

A margem de erro máxima para o total da amostra é de **6 pontos percentuais** para mais ou para menos considerando um intervalo de confiança de 95%.

Ponderação dos resultados

Os resultados foram ponderados de acordo com a proporção de micro e pequenas indústrias no Estado de São Paulo, a natureza do município (região metropolitana e interior) e o setor de atividade segundo dados da Rais ano base 2014.

Metodologia

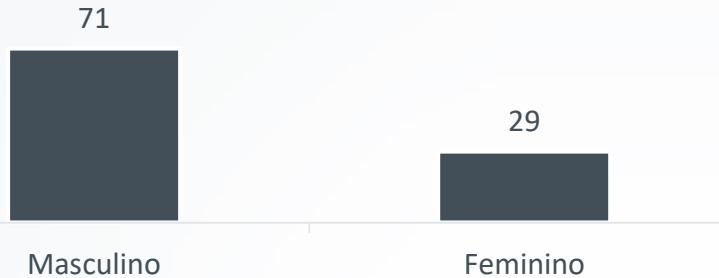
Período de referência

As perguntas de avaliação são remetidas a ABRIL, mês anterior à coleta de dados, e as de expectativa referem-se a JUNHO, mês posterior.

Perfil dos entrevistados

Perfil dos entrevistados

Sexo



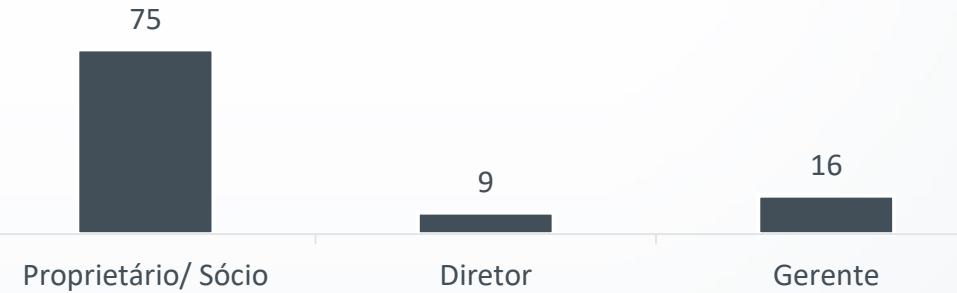
Idade



Escolaridade



Cargo na empresa



Perfil da empresa

Perfil das empresas – setor e tempo de atuação

Há quantos anos a empresa existe?



Principais setores de atividade



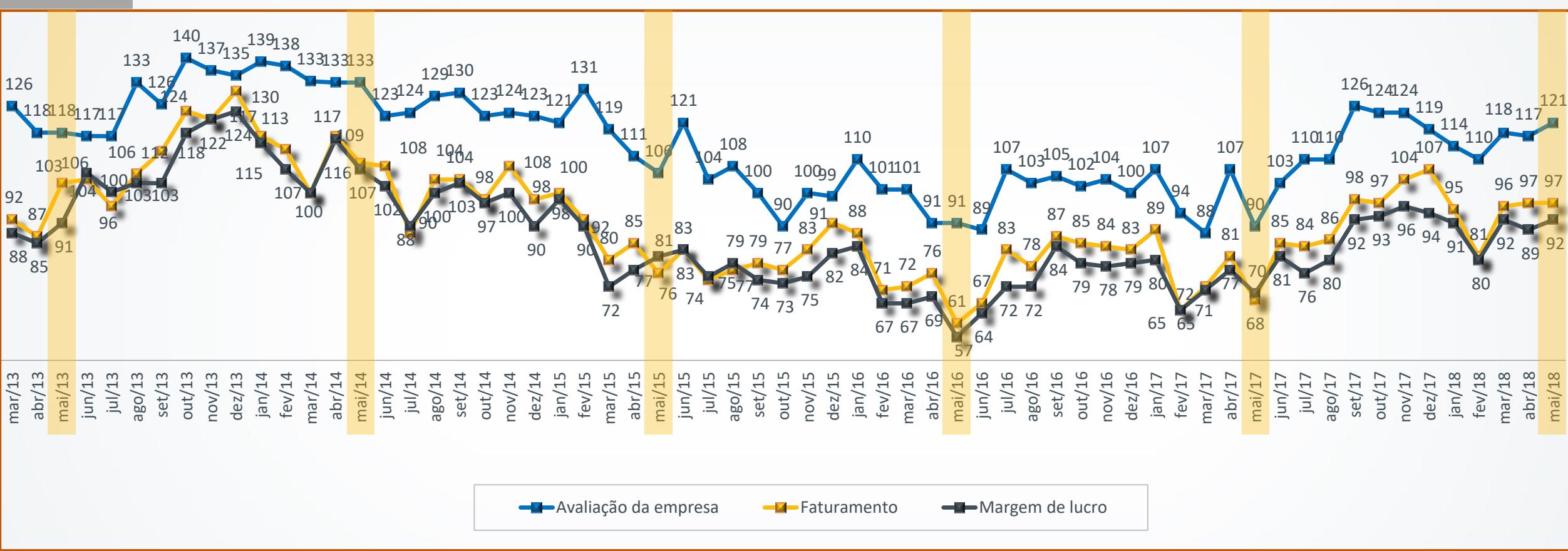
Desempenho da empresa

Índice de Satisfação das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Índices de satisfação ficaram estáveis

Total

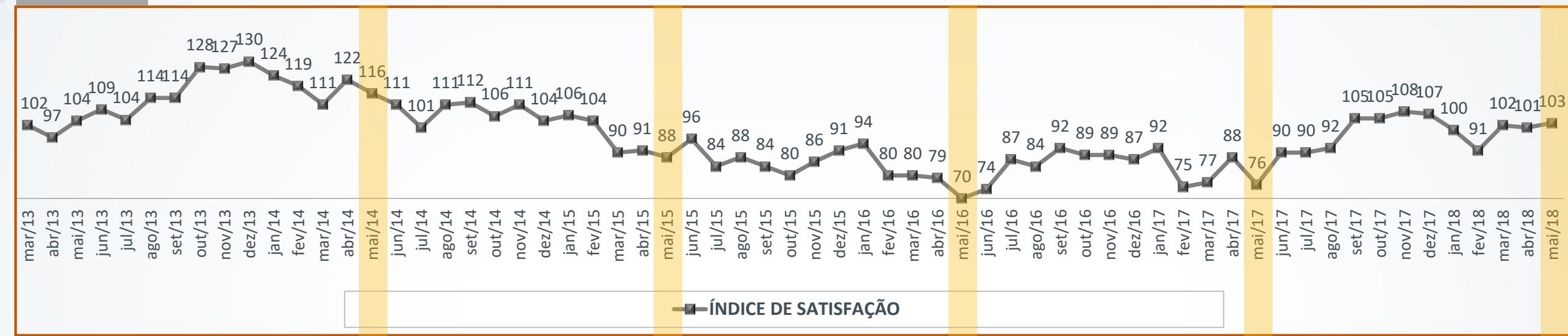


*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

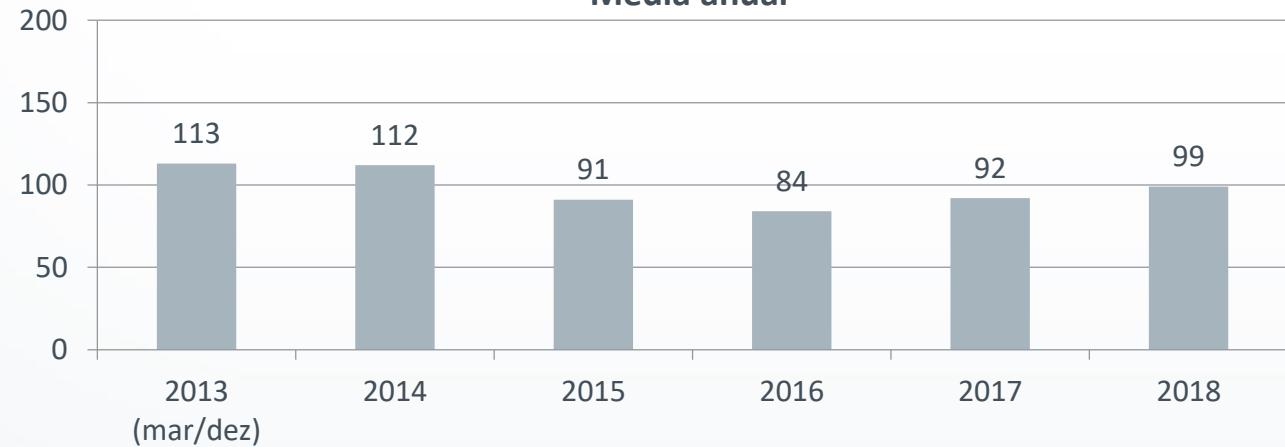
Índice de Satisfação das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Total



Média anual

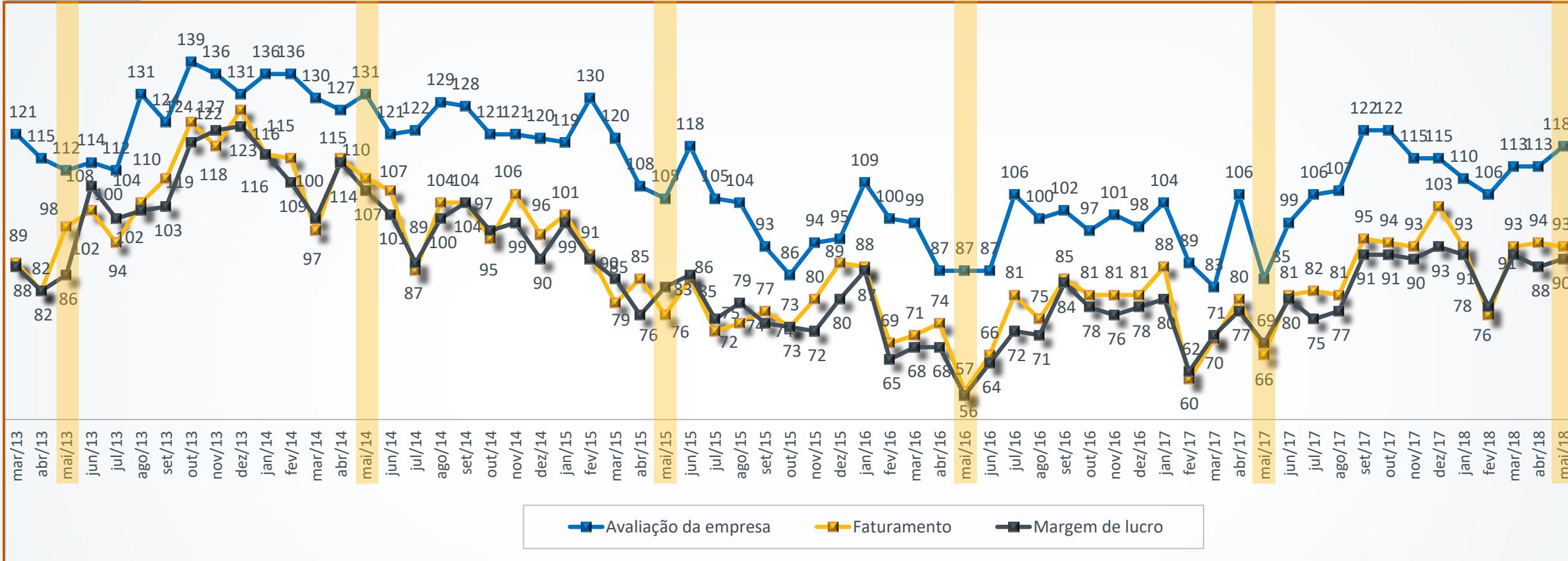


* Esse índice é a média da soma dos resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Índice de Satisfação das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Micro

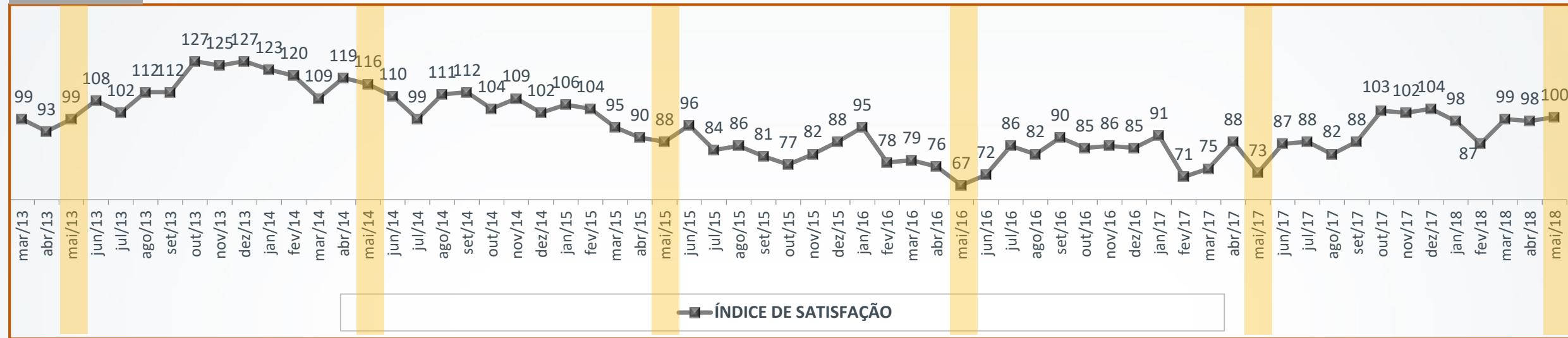


*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

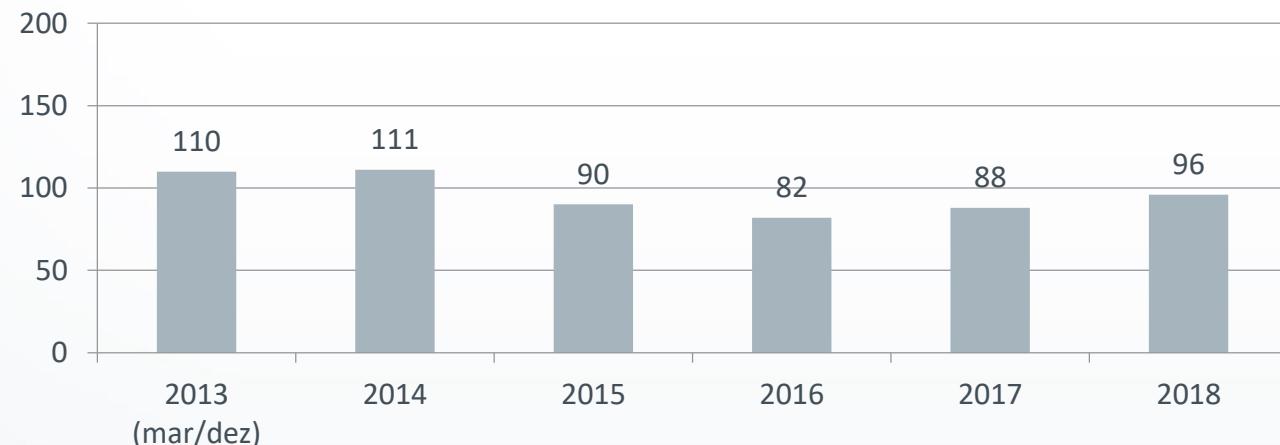
Índice de Satisfação das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Micro



Média anual

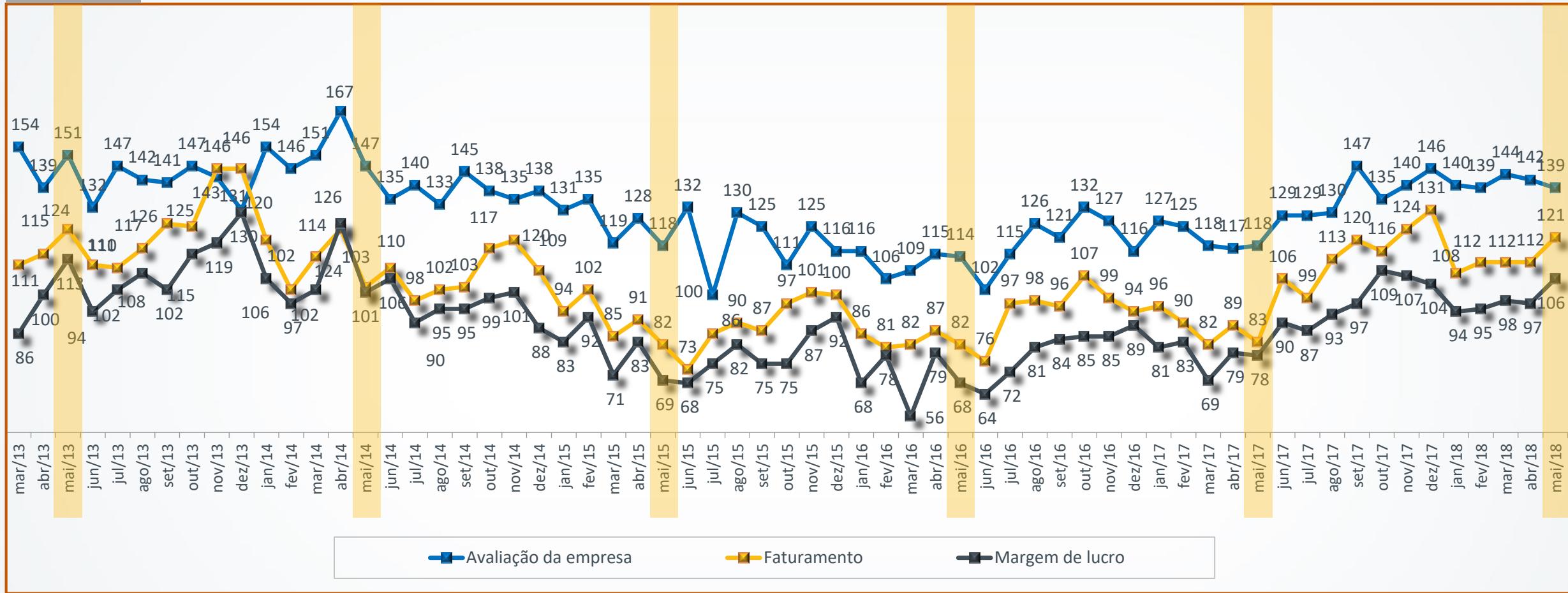


* Esse índice é a média da soma dos resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Índice de Satisfação das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Pequena

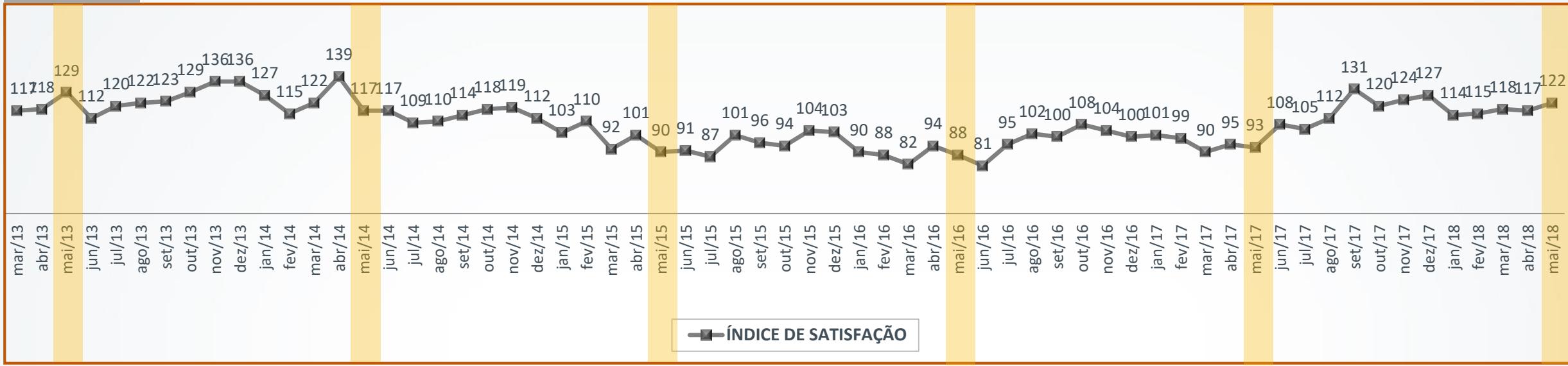


*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

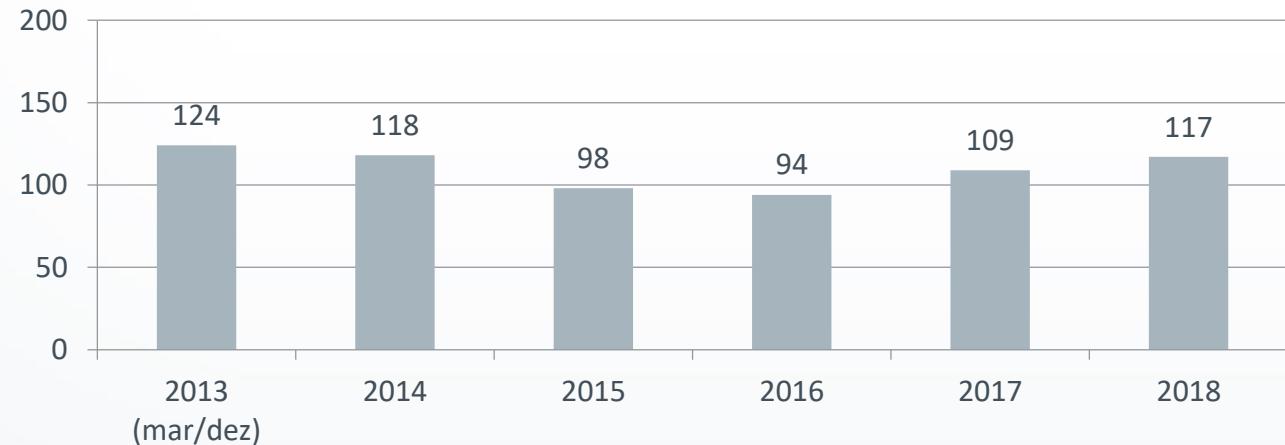
Índice de Satisfação das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Pequena



Média anual



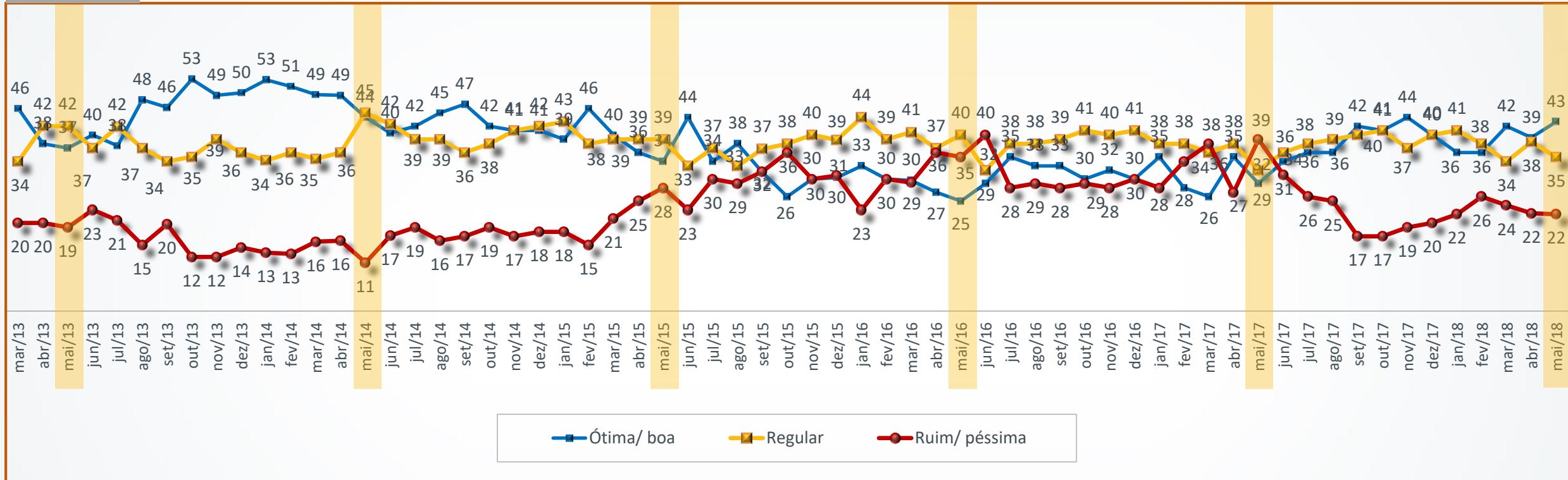
* Esse índice é a média da soma dos resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Avaliação da situação da empresa hoje

(resposta estimulada e única, em %)

Avaliação da situação da empresa tem oscilação positiva

Total



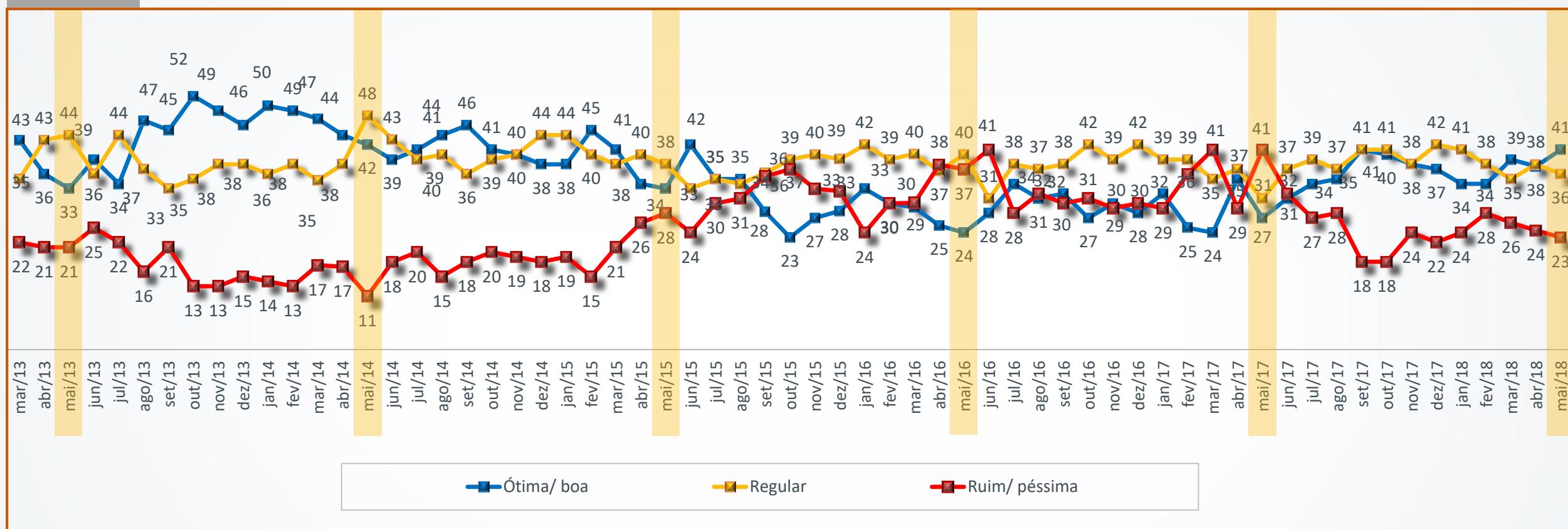
Fonte: P.2 De forma geral, como você avalia a situação de sua empresa hoje: ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

Base: Total da amostra

Avaliação da situação da empresa hoje

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



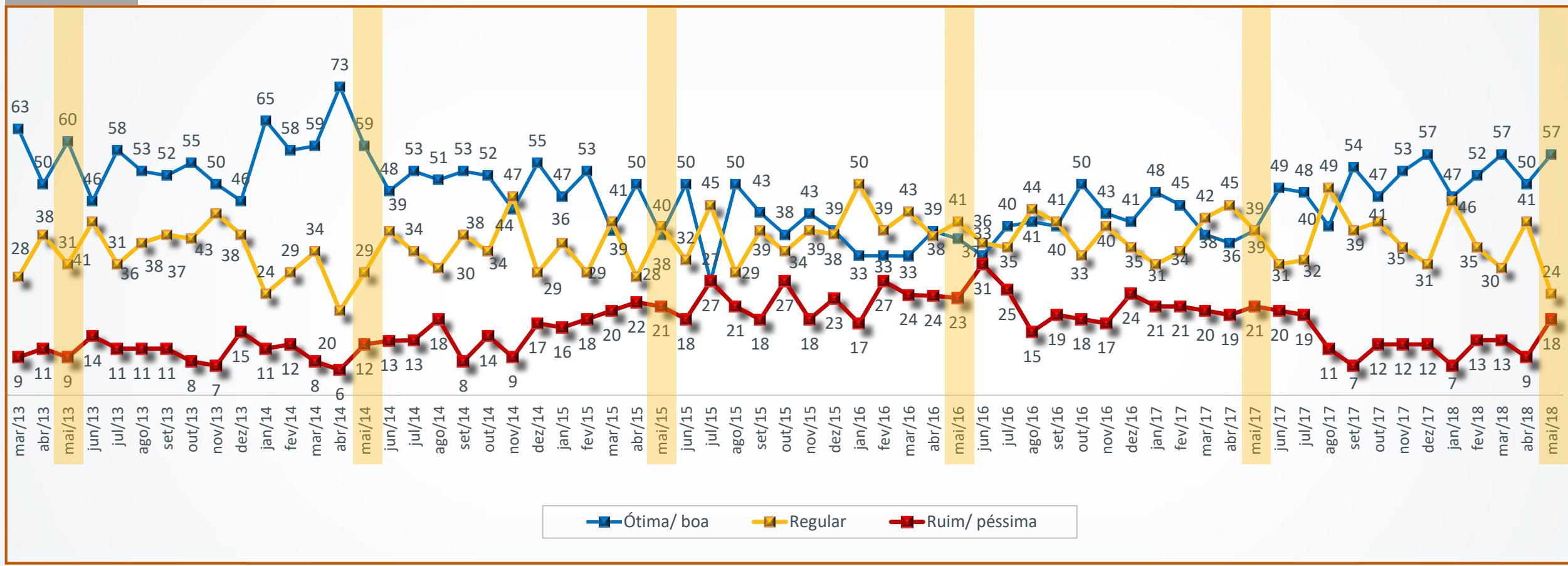
Fonte: P.2 De forma geral, como você avalia a situação de sua empresa hoje: ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

Base: Total da amostra

Avaliação da situação da empresa hoje

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



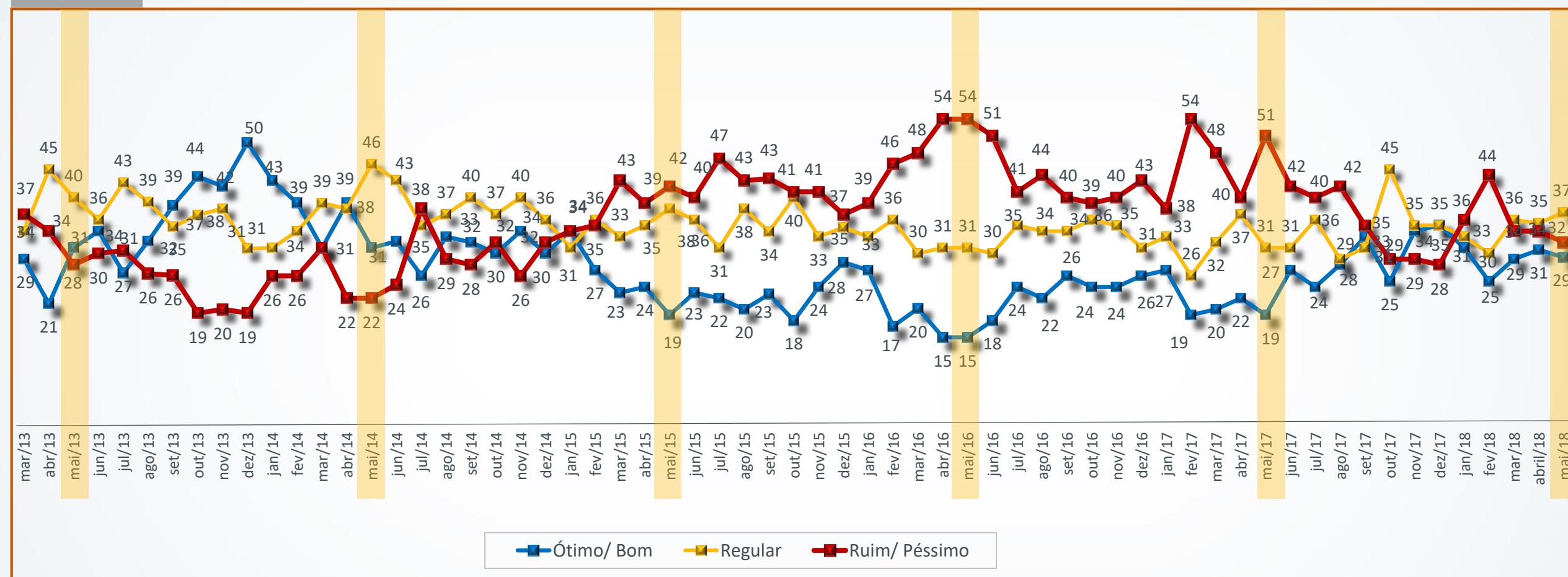
Fonte: P.2 De forma geral, como você avalia a situação de sua empresa hoje: ótima, boa, regular, ruim ou péssima?
Base: Total da amostra

Faturamento no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Total

Satisfação com o faturamento fica estável



■ Ótimo/ Bom ■ Regular ■ Ruim/ Péssimo

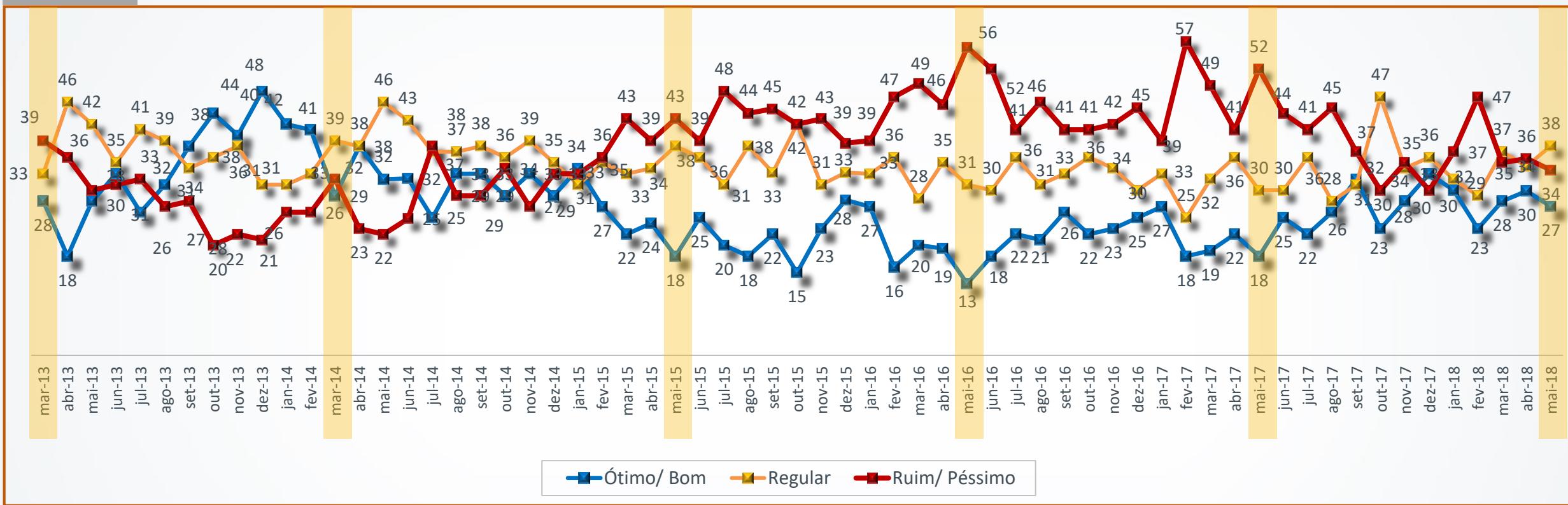
Fonte: P.4 Você diria que, no mês passado, o/a (cite cada um dos itens abaixo) de sua empresa foi ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra

Faturamento no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



— Ótimo/ Bom — Regular — Ruim/ Péssimo

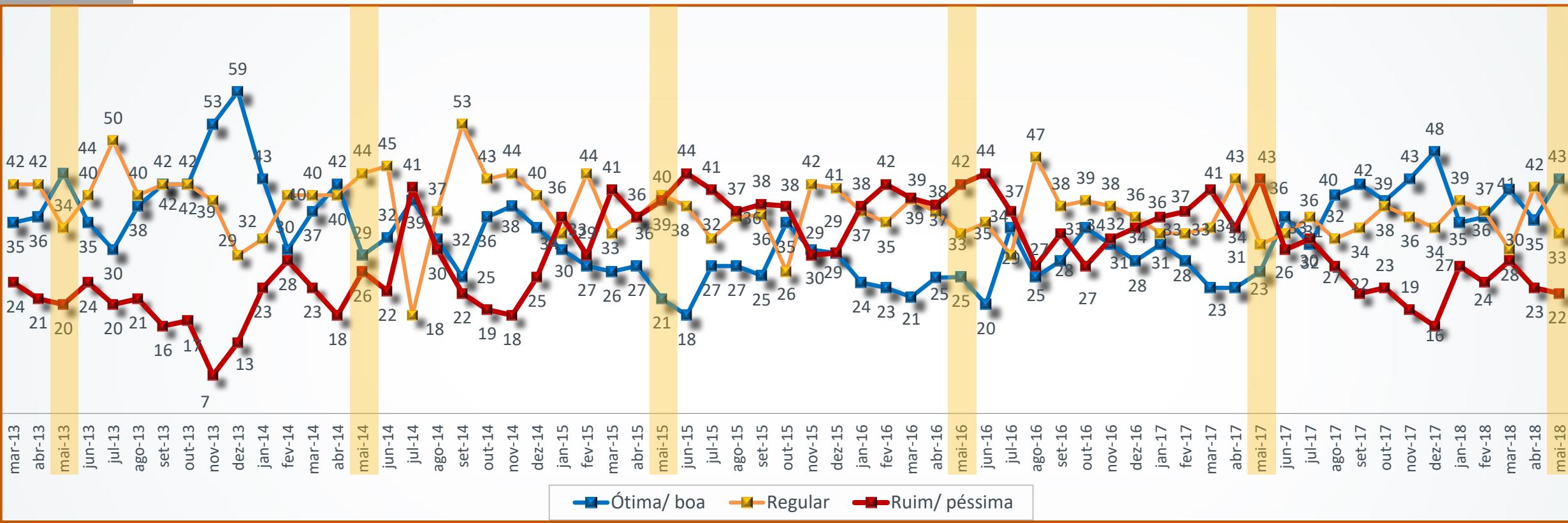
Fonte: P.4 Você diria que, no mês passado, o/a (cite cada um dos itens abaixo) de sua empresa foi ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra

Faturamento no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



Fonte: P.4 Você diria que, no mês passado, o/a (cite cada um dos itens abaixo) de sua empresa foi ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

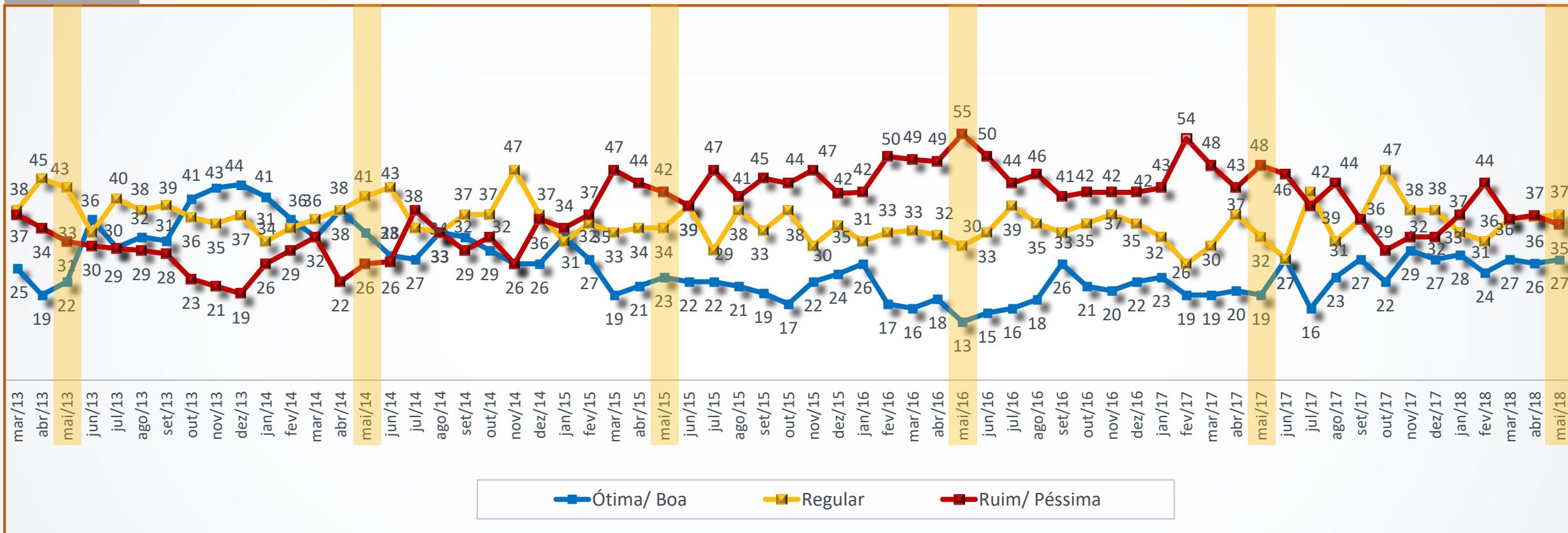
Base: Total da amostra

Margem de lucro no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Índices ficaram estáveis

Total



— Ótima/ Boa

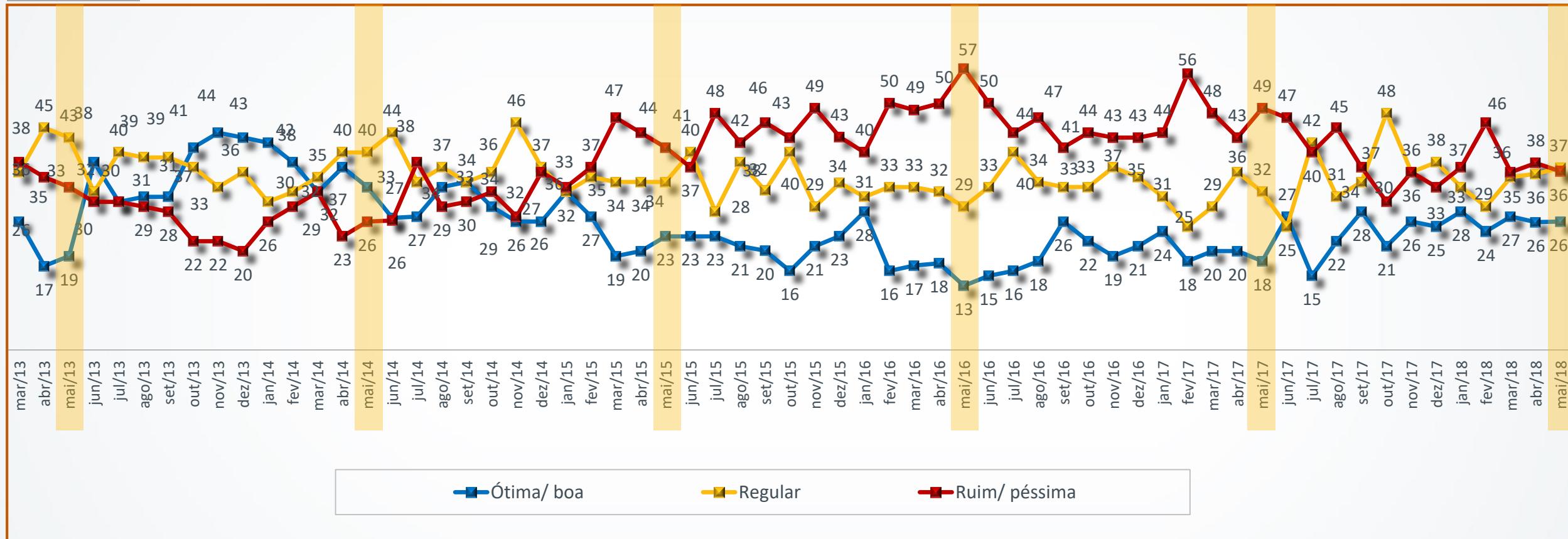
— Regular

— Ruim/ Péssima

Margem de lucro no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



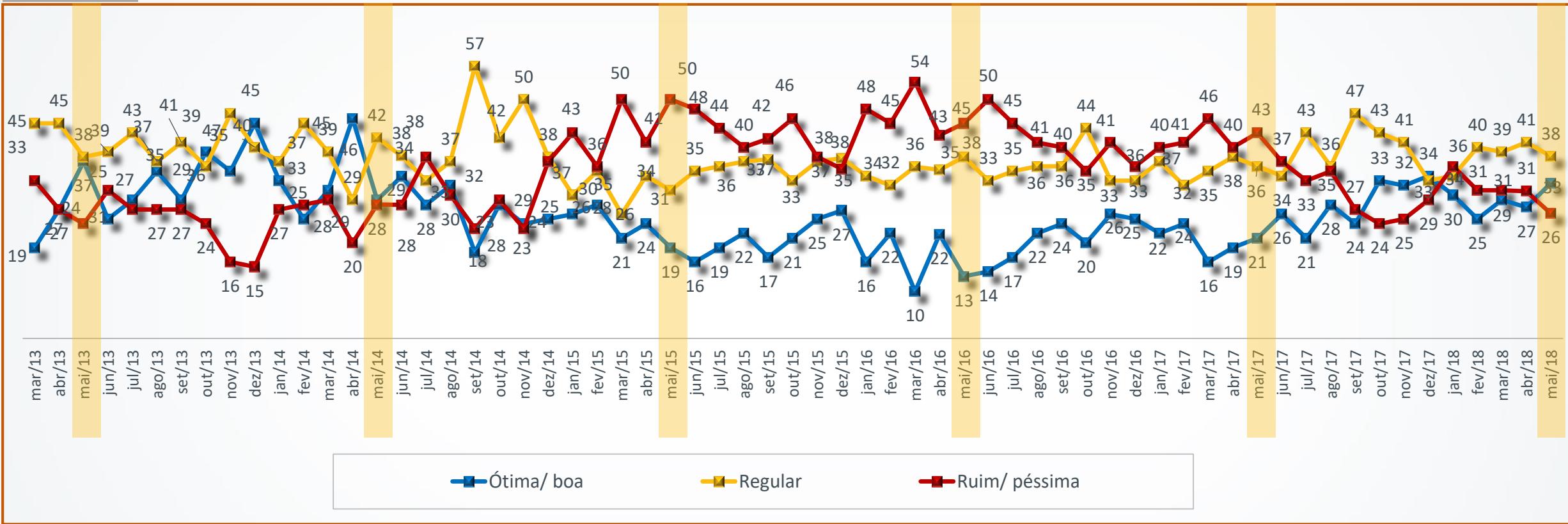
Fonte: P.4 Você diria que, no mês passado, o/a (cite cada um dos itens abaixo) de sua empresa foi ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra

Margem de lucro no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



Ótima/ boa

Regular

Ruim/ péssima

Fonte: P.4 Você diria que, no mês passado, o/a (cite cada um dos itens abaixo) de sua empresa foi ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

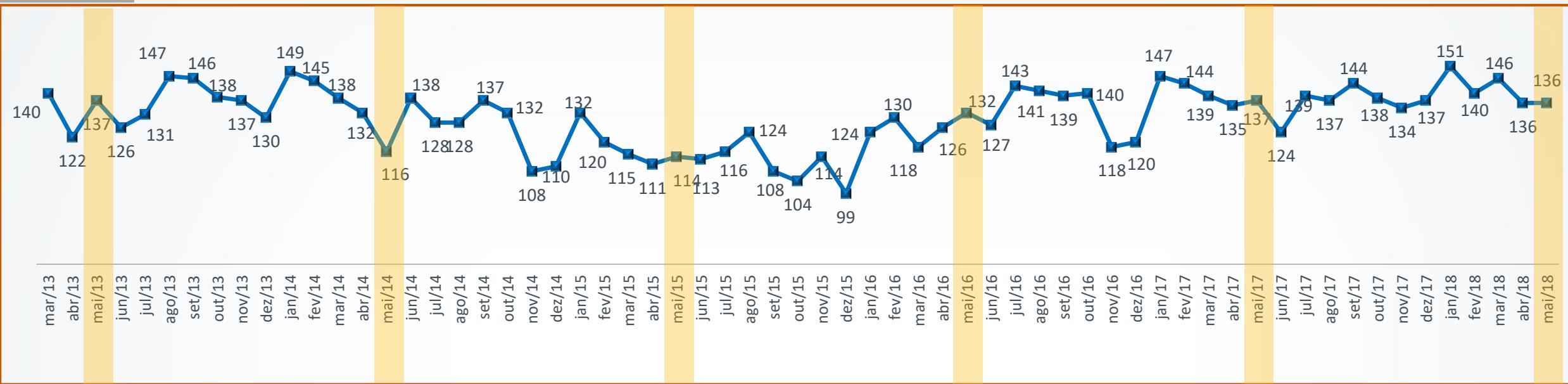
Base: Total da amostra

Índice de Expectativa das MPI's do Estado de São Paulo*

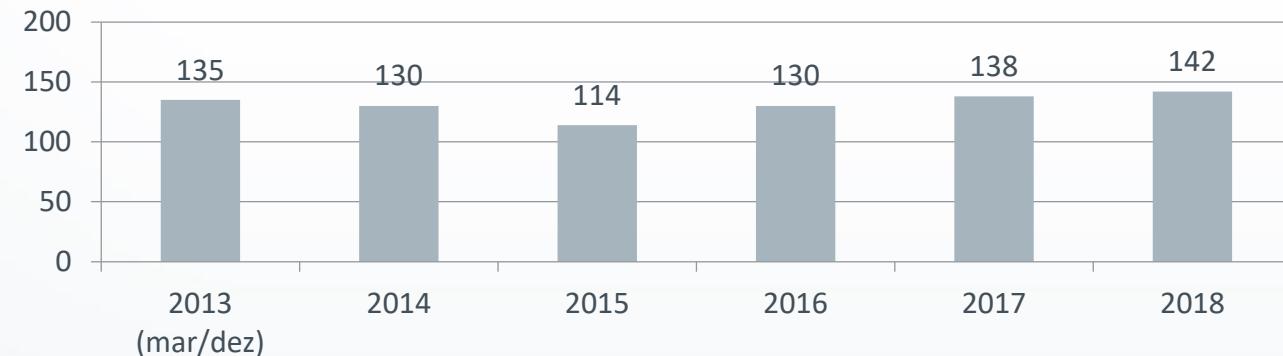
(em pontos)

Total

Índice de otimismo recuou ficou estável



Média anual

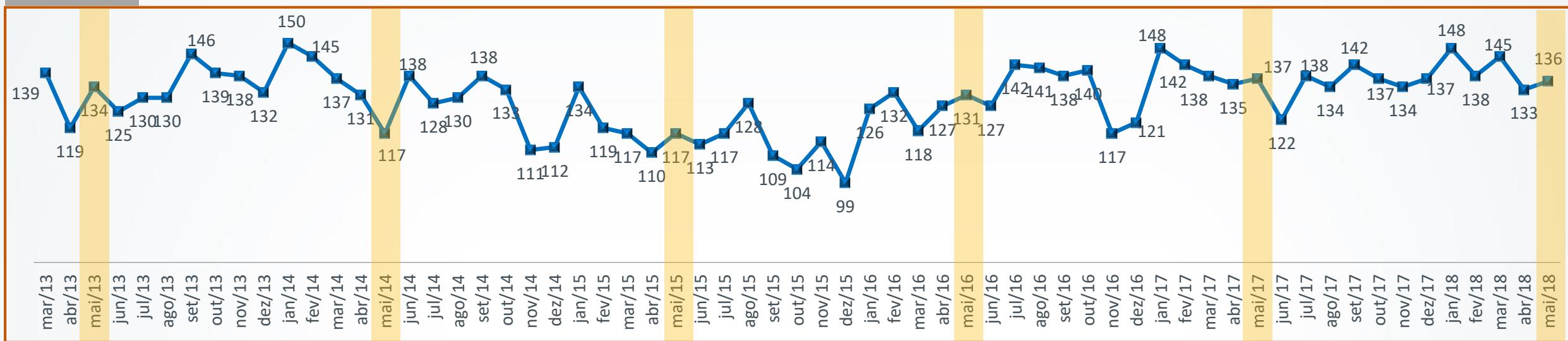


*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados da questão referente à expectativa da situação geral, e subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

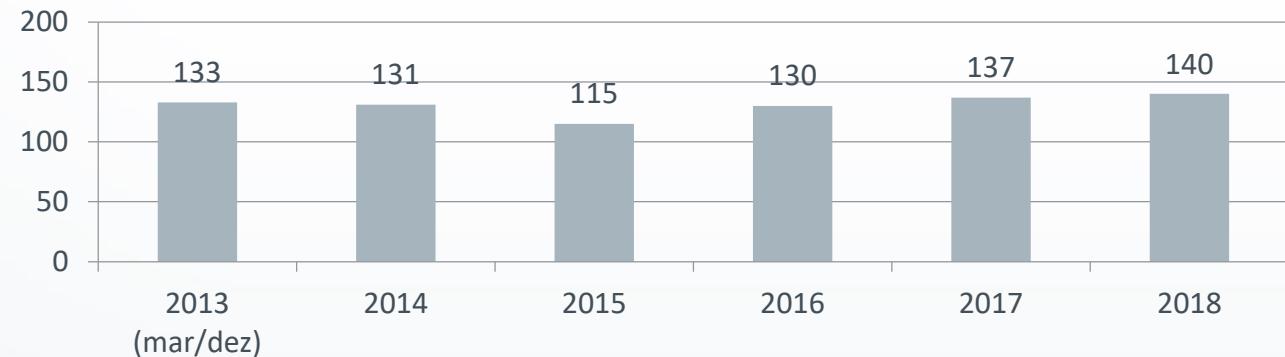
Índice de Expectativa das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Micro



Média anual

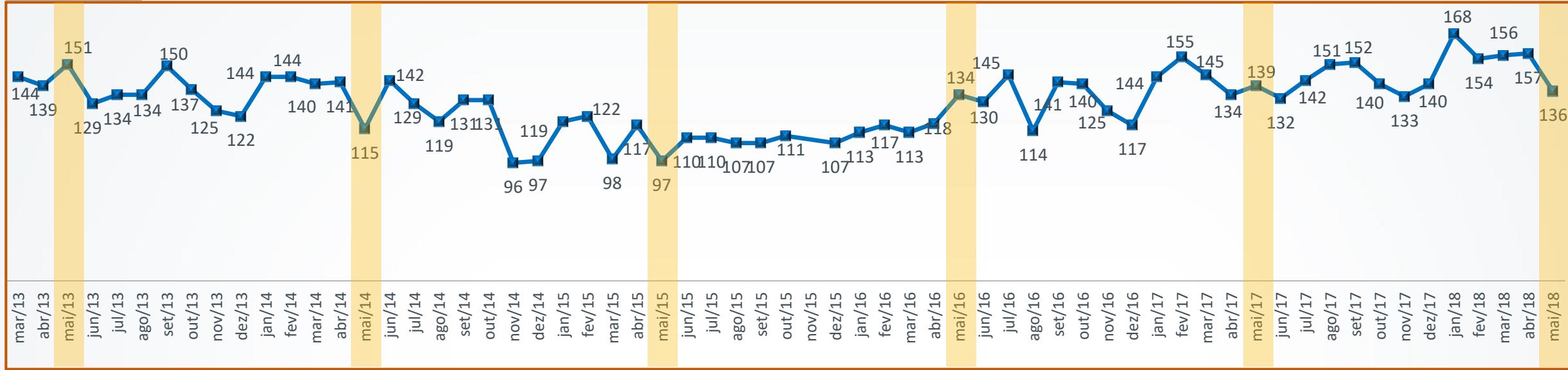


*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados da questão referente à expectativa da situação geral, e subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

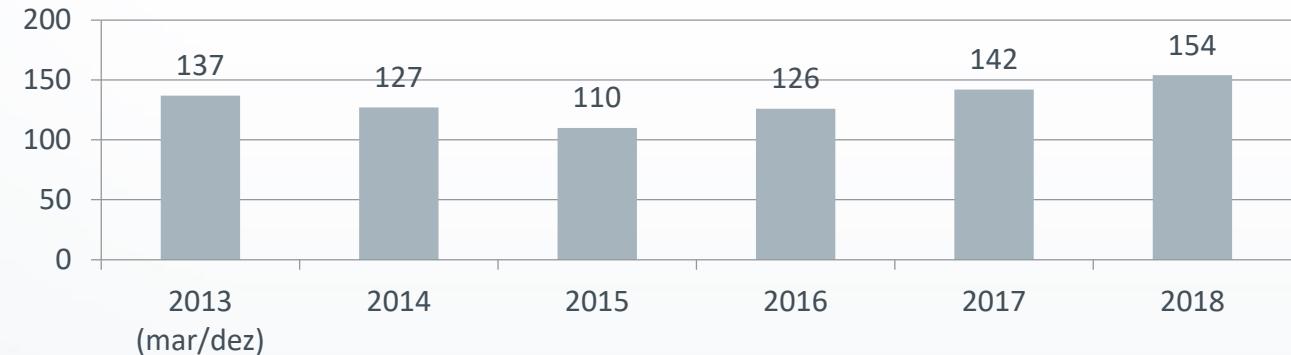
Índice de Expectativa das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Pequena



Média anual



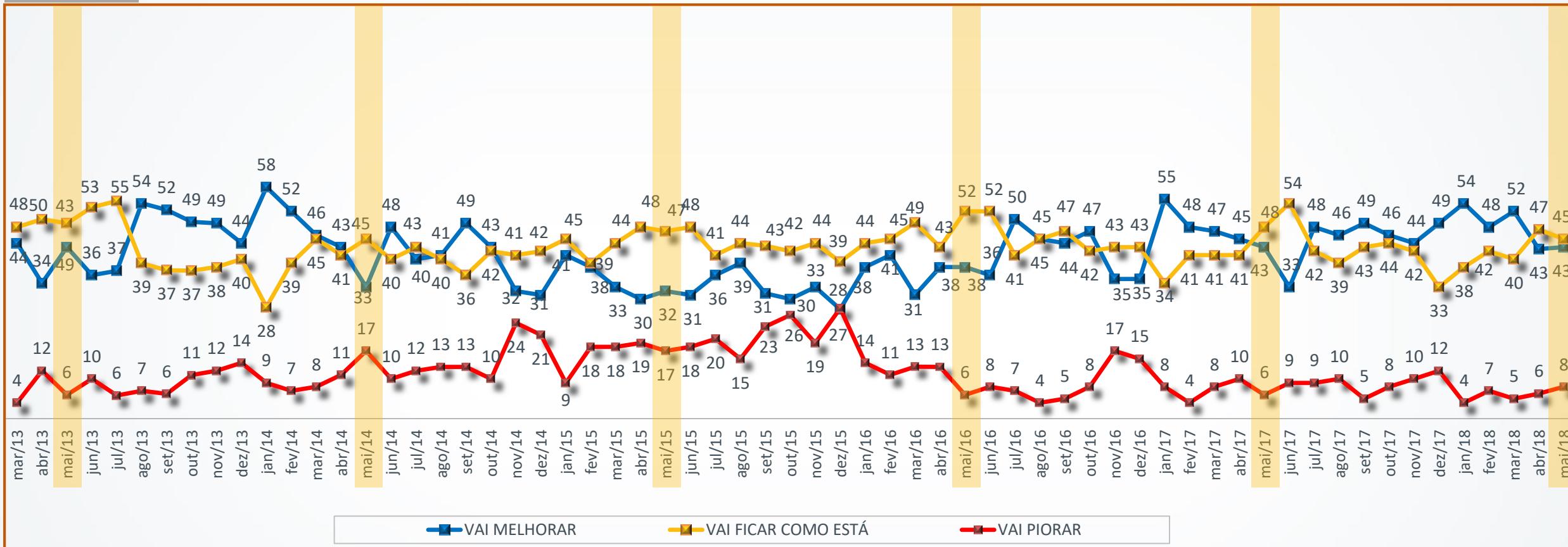
*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados da questão referente à expectativa da situação geral, e subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Expectativa da situação da empresa no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Total

Para 45%, situação da empresa no próximo mês ficará igual



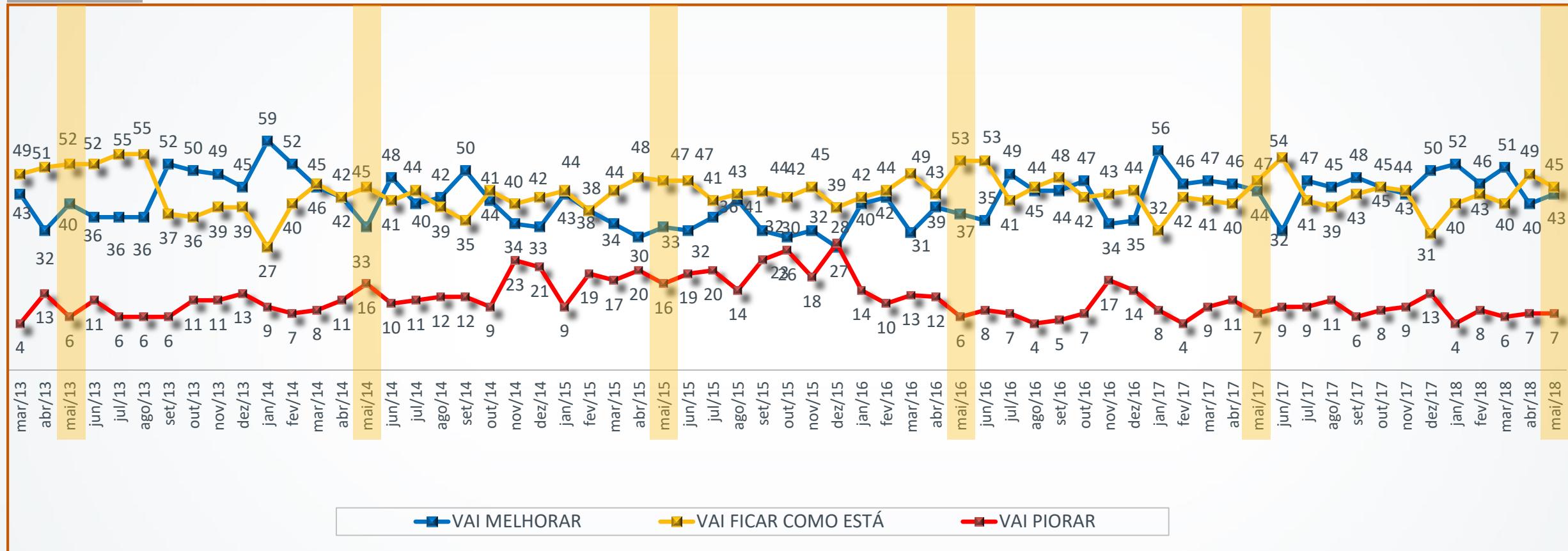
Fonte: P.3 E você acredita que a situação de sua empresa irá melhorar, piorar ou ficará como está no próximo mês? Muito ou um pouco?

Base: Total da amostra

Expectativa da situação da empresa no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



■ VAI MELHORAR

■ VAI FICAR COMO ESTÁ

■ VAI PIORAR

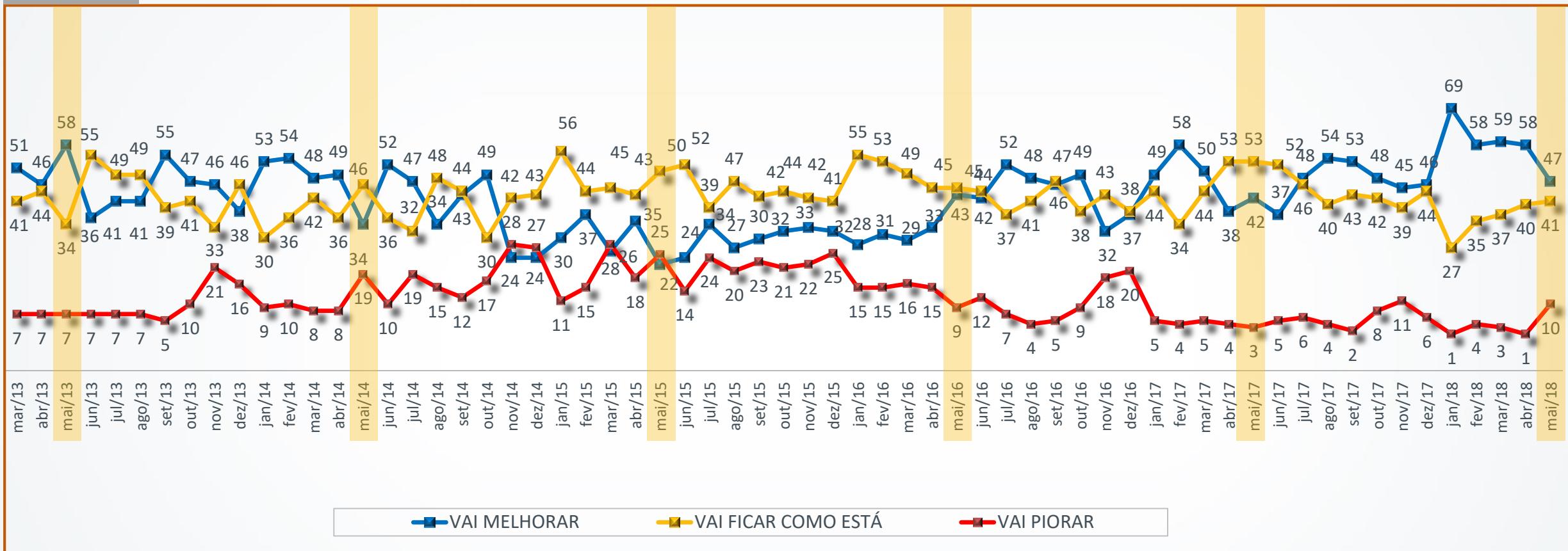
Fonte: P.3 E você acredita que a situação de sua empresa irá melhorar, piorar ou ficará como está no próximo mês? Muito ou um pouco?

Base: Total da amostra

Expectativa da situação da empresa no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



■ VAI MELHORAR

■ VAI FICAR COMO ESTÁ

■ VAI PIORAR

Fonte: P.3 E você acredita que a situação de sua empresa irá melhorar, piorar ou ficará como está no próximo mês? Muito ou um pouco?

Base: Total da amostra

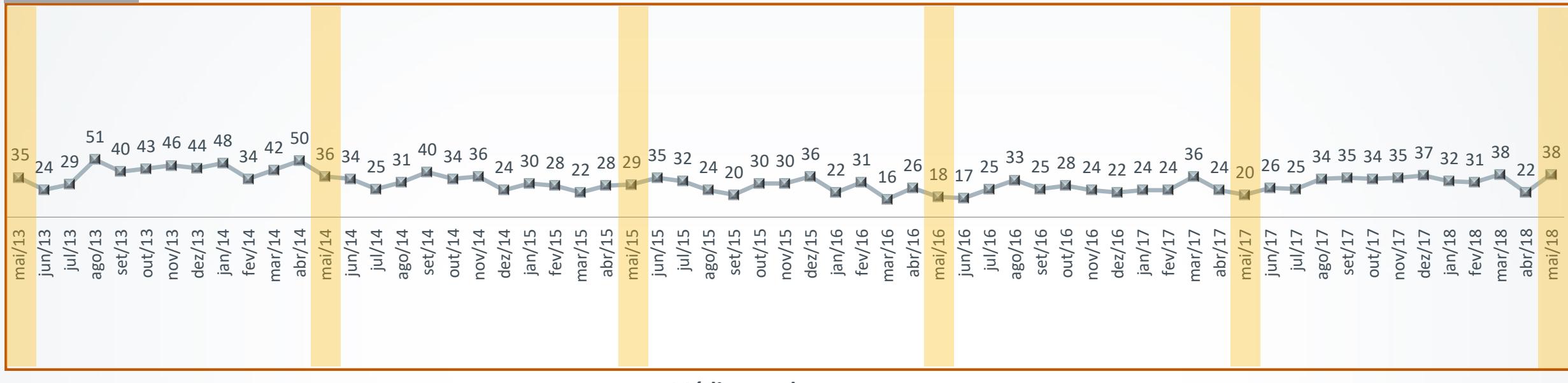
Investimentos

Índice de investimentos das MPI's do Estado de São Paulo*

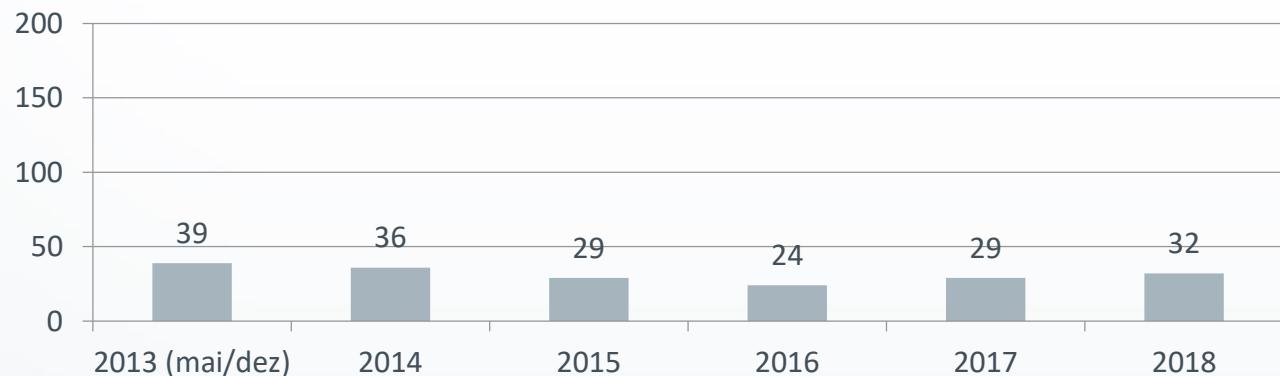
(em pontos)

Total

Índice de investimentos, que varia de 0 a 200, volta ao patamar de março



Média anual



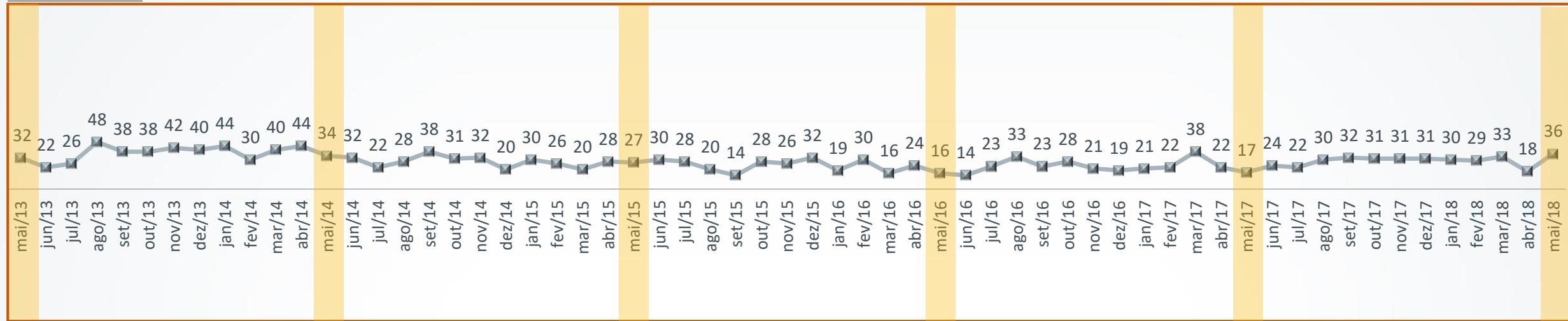
* Esse índice é a média da soma dos resultados das questões referentes ao investimento no mês anterior. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Índice de investimentos das MPI's do Estado de São Paulo*

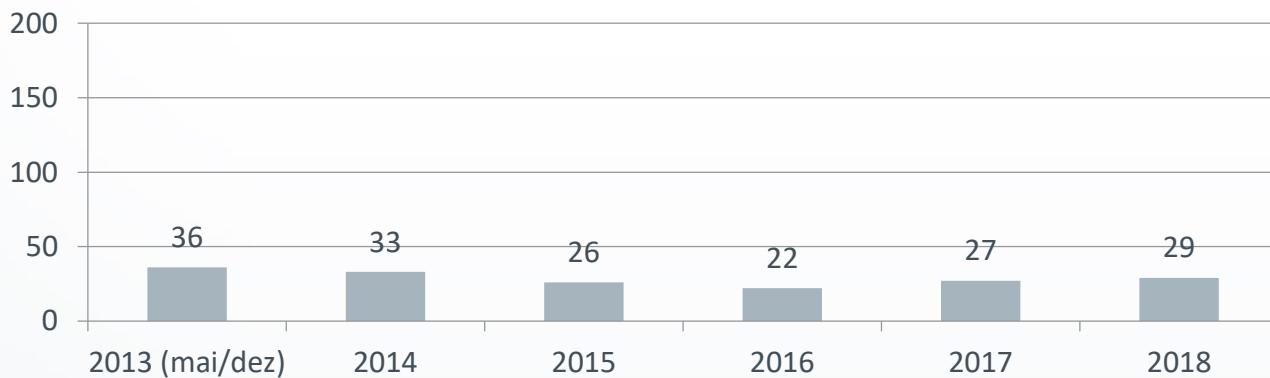
(em pontos)

Micro

Índice de investimentos tem recuperação e é o melhor do ano



Média anual



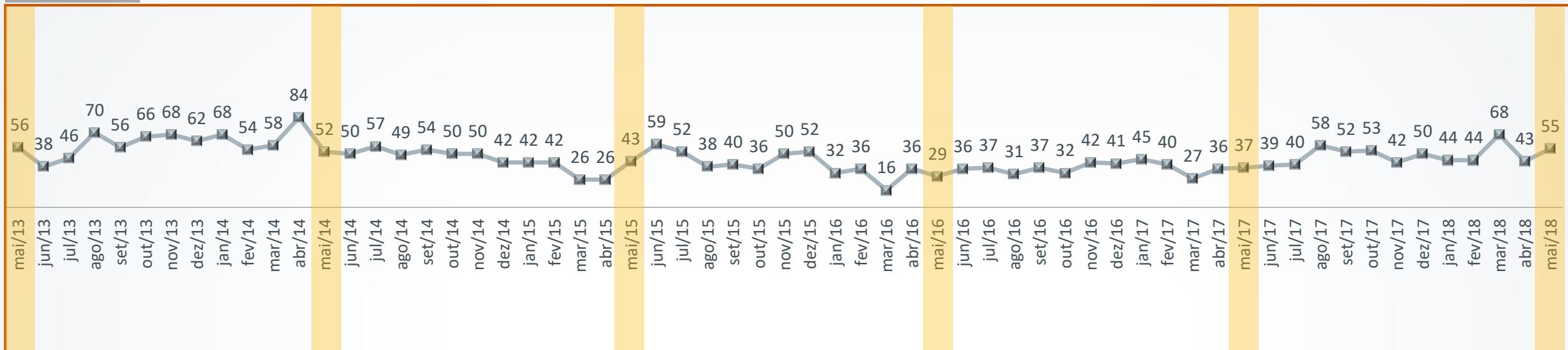
*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes ao investimento no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Índice de investimentos das MPI's do Estado de São Paulo*

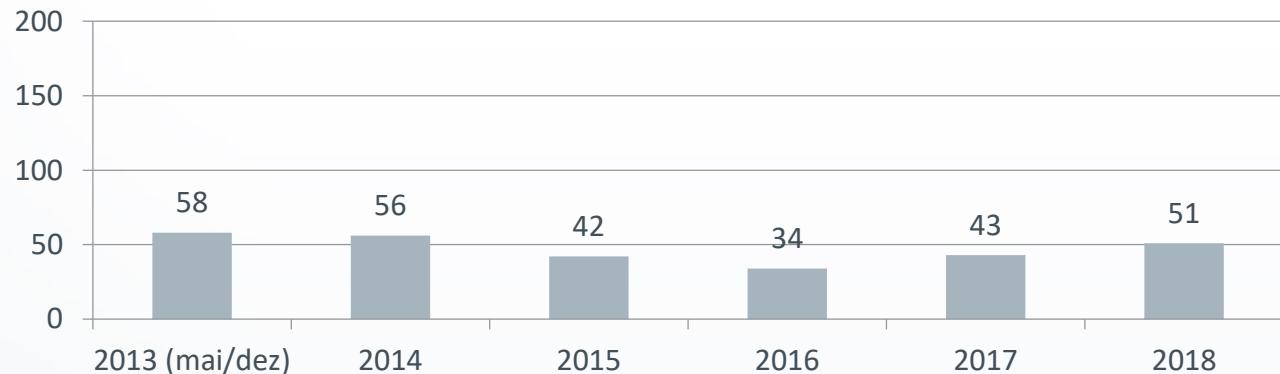
(em pontos)

Pequena

Índice de investimentos entre as pequenas recupera e é o 2º melhor do ano



Média anual



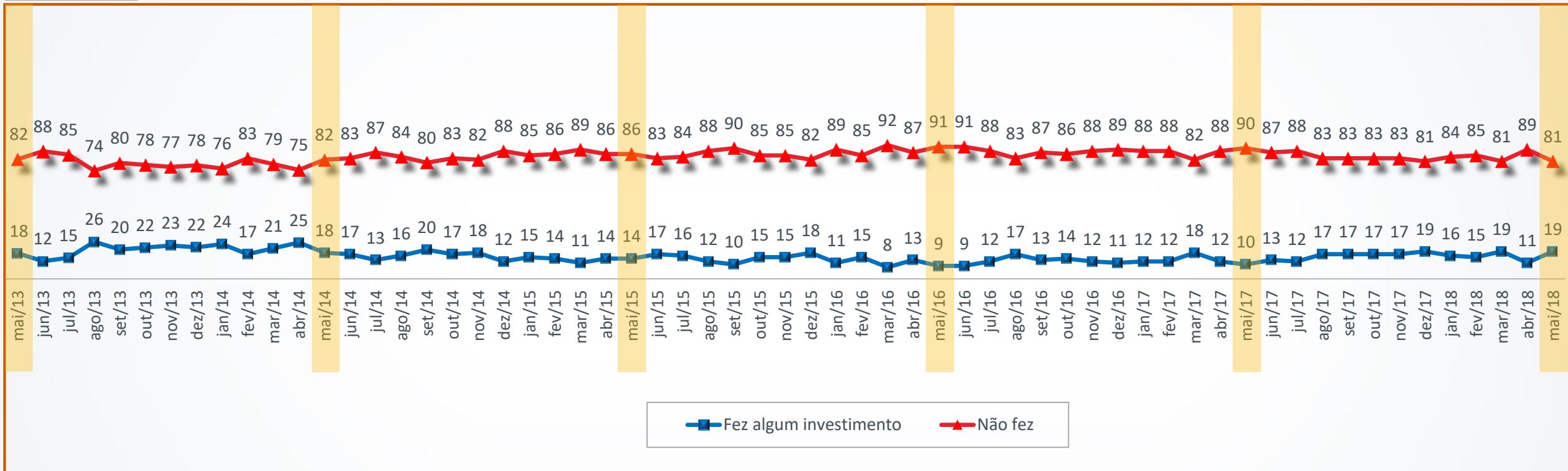
* Esse índice é a média da soma dos resultados das questões referentes ao investimento no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Investimentos em máquinas e equipamentos, reforma ou ampliação do espaço físico no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Taxa de investimento no último mês tem recuperação e volta ao patamar de março

Total

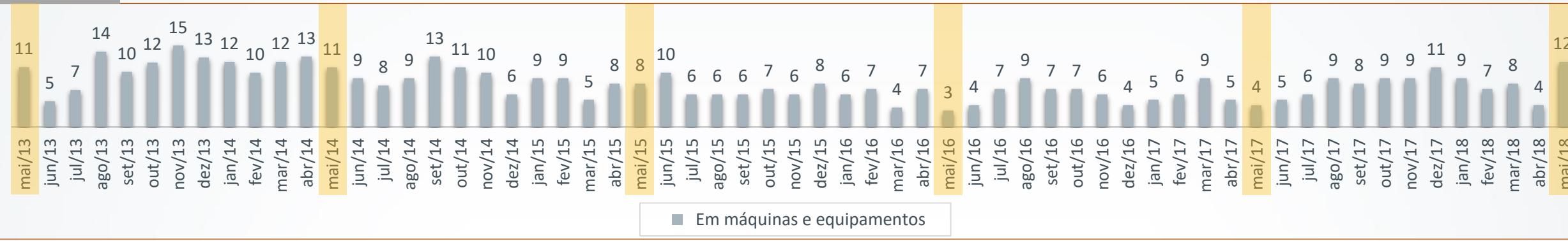


P.5A Sua empresa utiliza máquinas e equipamentos para fabricar produtos ou prestar algum tipo de serviço ? P.5 No mês passado, sua empresa fez investimentos na compra de máquinas ou equipamentos ? P.6A O trabalho de sua empresa é feito em local específico, como um barracão, ou é feito no local onde estão os clientes ? P.6 No mês passado, sua empresa fez investimentos em reforma ou ampliação do espaço físico onde funciona ?
Base: Total da amostra

Investimentos em máquinas e equipamentos, reforma ou ampliação do espaço físico no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Total



■ Em máquinas e equipamentos

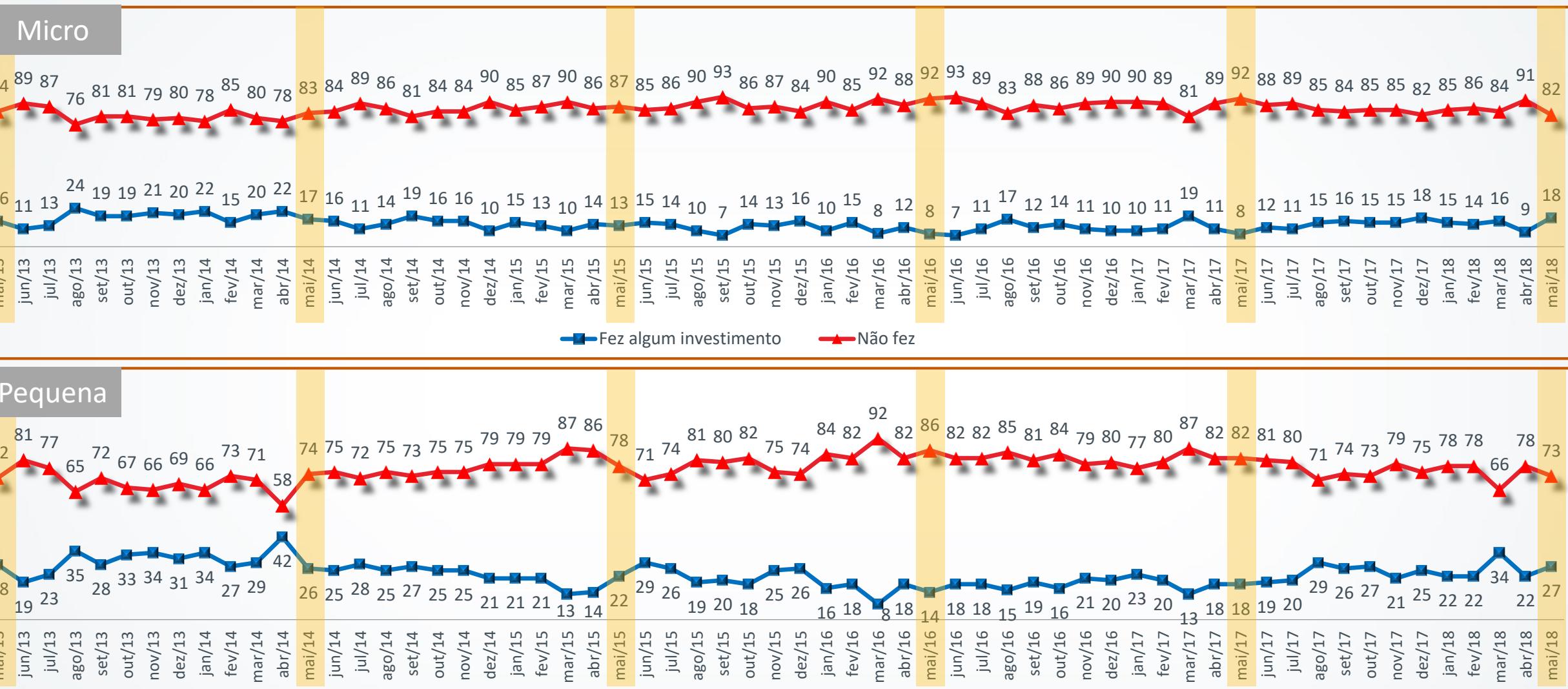


■ Em espaço físico

P.5A Sua empresa utiliza máquinas e equipamentos para fabricar produtos ou prestar algum tipo de serviço ? P.5 No mês passado, sua empresa fez investimentos na compra de máquinas ou equipamentos ?
 P.6A O trabalho de sua empresa é feito em local específico, como um barracão, ou é feito no local onde estão os clientes ? P.6 No mês passado, sua empresa fez investimentos em reforma ou ampliação do espaço físico onde funciona ?
 Base: Total da amostra

Investimentos em máquinas e equipamentos, reforma ou ampliação do espaço físico no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



P.5A Sua empresa utiliza máquinas e equipamentos para fabricar produtos ou prestar algum tipo de serviço? P.5 No mês passado, sua empresa fez investimentos na compra de máquinas ou equipamentos?

P.6A O trabalho de sua empresa é feito em local específico, como um barracão, ou é feito no local onde estão os clientes? P.6 No mês passado, sua empresa fez investimentos em reforma ou ampliação do espaço físico onde funciona?

Base: Total da amostra

Impostos, empréstimos e endividamentos

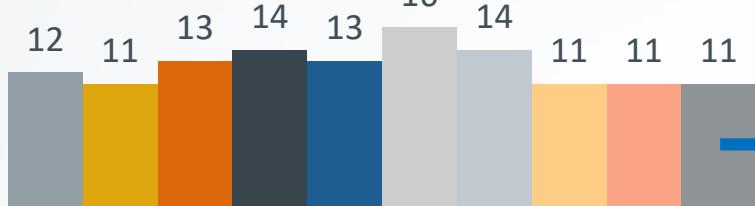
Consulta por empréstimo ou financiamento/Taxa de sucesso

(resposta estimulada e única, em %)

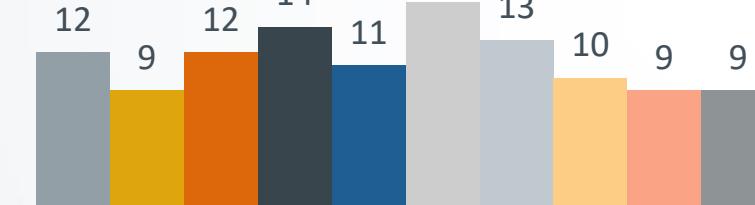
Empresa fez consulta para tomar empréstimo ou financiamento?

Total

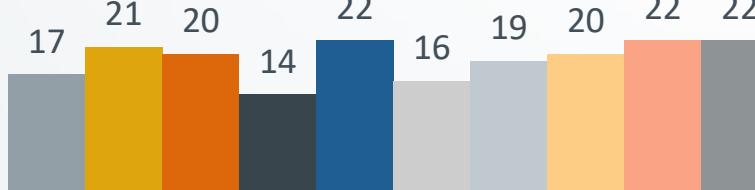
Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Abril	Maio		



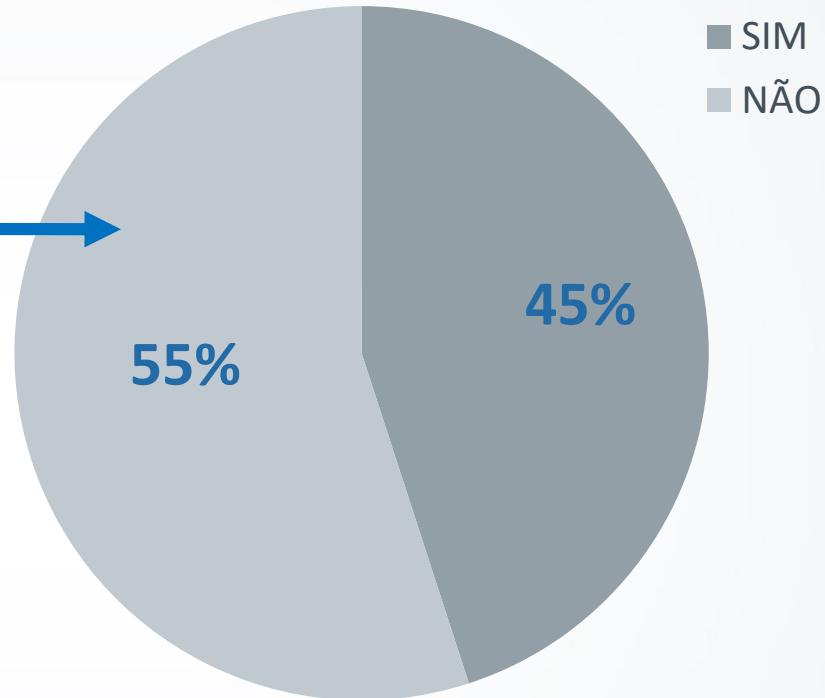
Micro



Pequena



Obteve empréstimo ou financiamento



P.147 No último mês, sua empresa fez alguma consulta para tomar empréstimo ou financiamento?

Base: Total da amostra

P.148 E a empresa foi bem sucedida na tomada da empréstimo ou financiamento ?

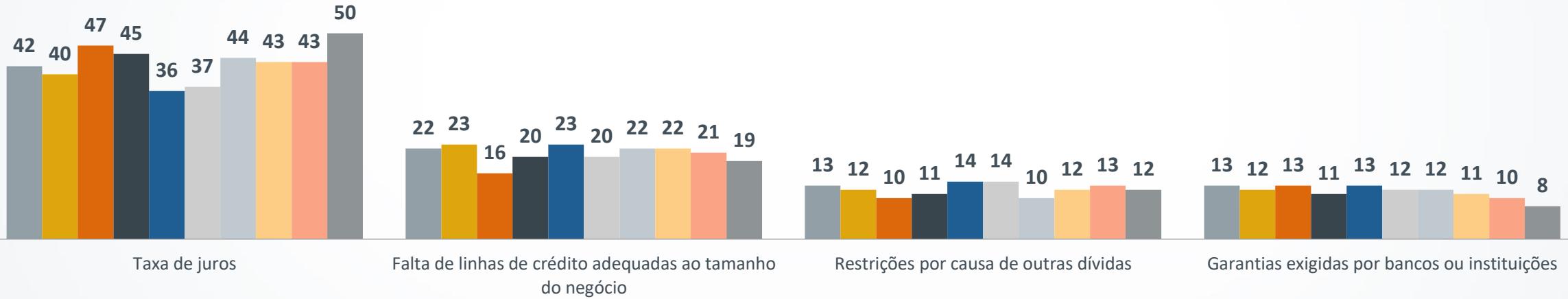
Base: Entrevistados que fizeram consulta por empréstimo ou financiamento

Dificuldades para tomar empréstimo ou financiamento

(resposta estimulada e única, em %)

Taxa de juros segue como a principal dificuldade para a obtenção de empréstimo ou financiamento

■ Agosto ■ Setembro ■ Outubro ■ Novembro ■ Dezembro ■ Janeiro ■ Fevereiro ■ Março ■ Abril ■ Maio



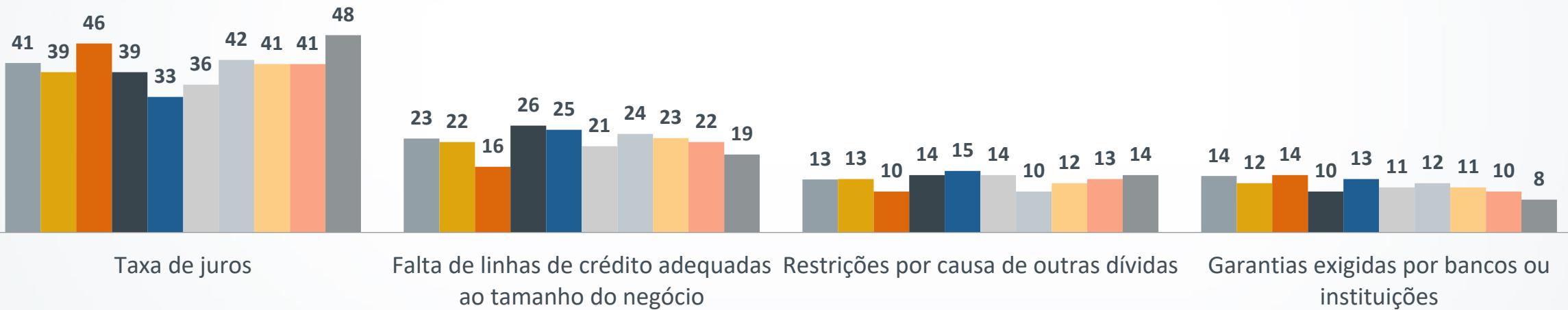
* Citações até 3%.

Dificuldades para tomar empréstimo ou financiamento

(resposta estimulada e única, em %)

Principal dificuldade para empréstimos ou financiamento entre as micros

■ Agosto ■ Setembro ■ Outubro ■ Novembro ■ Dezembro ■ Janeiro ■ Fevereiro ■ Março ■ Abril ■ Maio



* Citações até 3%.

P.149 Na sua opinião, dentre os itens que vou citar, qual é a principal dificuldade para uma empresa como a sua tomar empréstimo ou financiamento hoje: _____ E a segunda maior dificuldade ? E a terceira ?

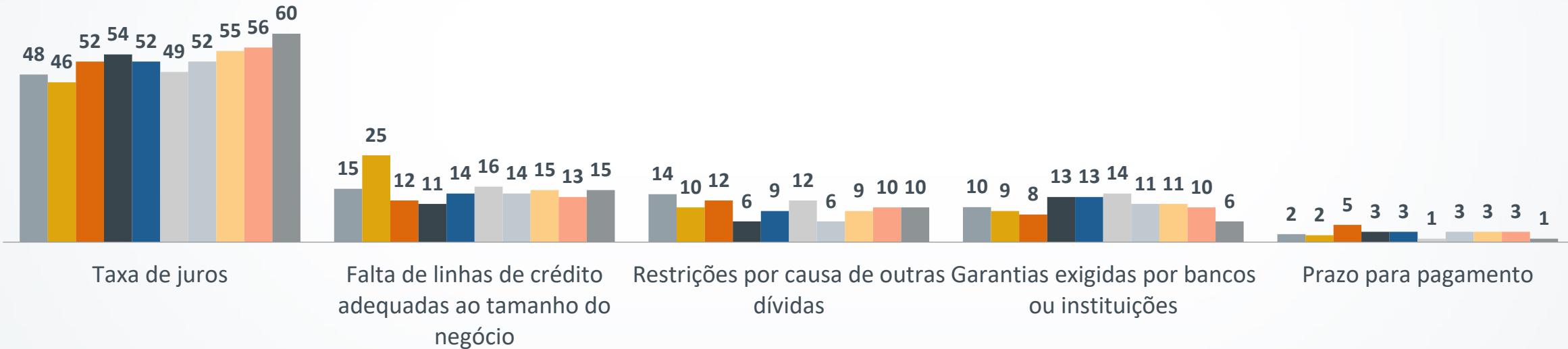
Base: Total da amostra

Dificuldades para tomar empréstimo ou financiamento

(resposta estimulada e única, em %)

Principal dificuldade para empréstimos ou financiamento entre as pequenas

■ Agosto ■ Setembro ■ Outubro ■ Novembro ■ Dezembro ■ Janeiro ■ Fevereiro ■ Março ■ Abril ■ Maio



* Citações até 3%.

P.149 Na sua opinião, dentre os itens que vou citar, qual é a principal dificuldade para uma empresa como a sua tomar empréstimo ou financiamento hoje: _____ E a segunda maior dificuldade ? E a terceira ?

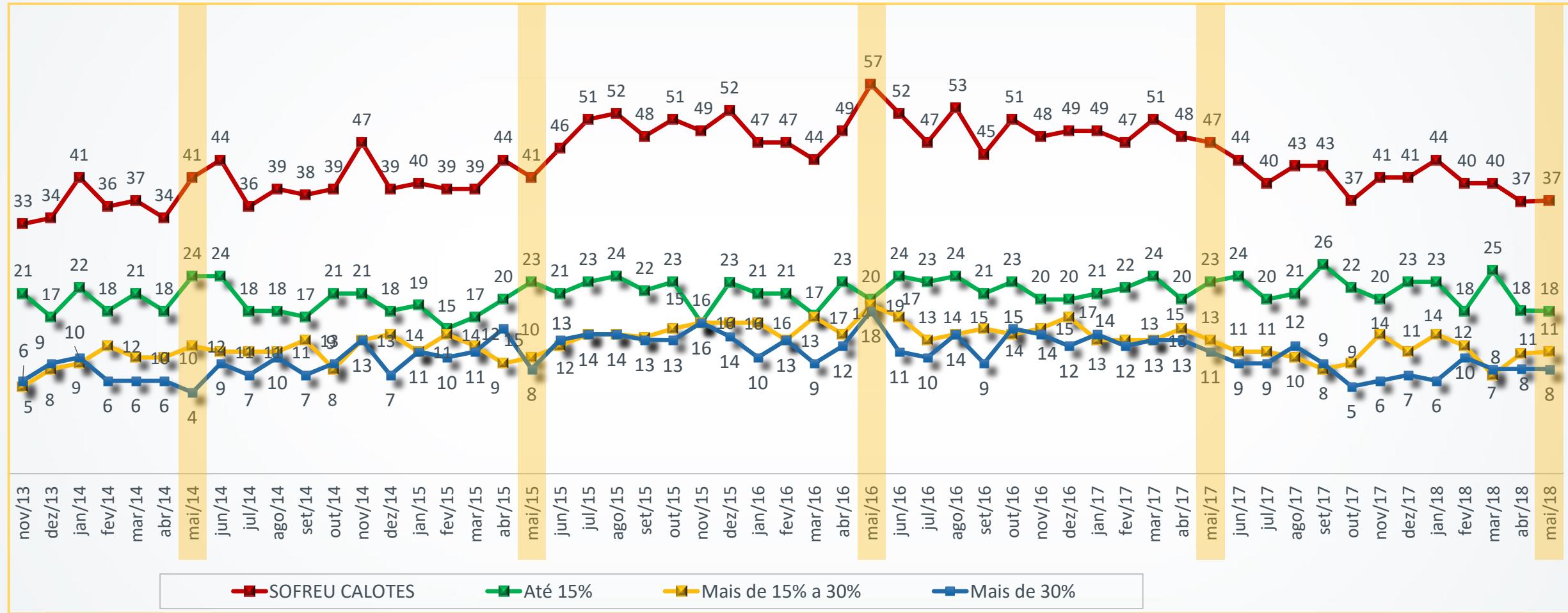
Base: Total da amostra

Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Inadimplência ficou estável

Total



P.39A E no mês passado, sua empresa deixou de receber algum pagamento, ou seja, tomou calote de clientes? De 0 a 100%, quanto o que a empresa deixou de receber representa do faturamento do mês passado?

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Deixou de pagar dívidas em banco ou financeira

2013 / 2014



2015



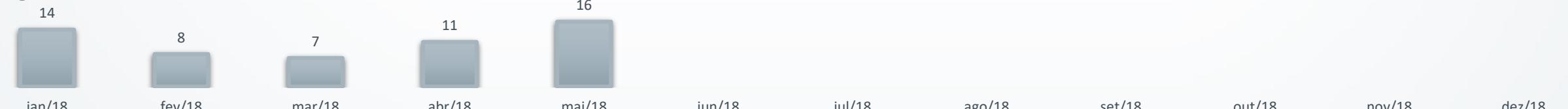
2016



2017



2018



Endividamento das empresas no mês passado

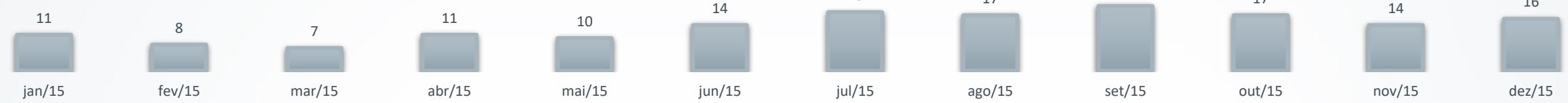
(resposta estimulada e única, em %)

Deixou de pagar fornecedores

2013 / 2014



2015



2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa deixou de pagar:

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Deixou de pagar despesas

2013 / 2014



2015



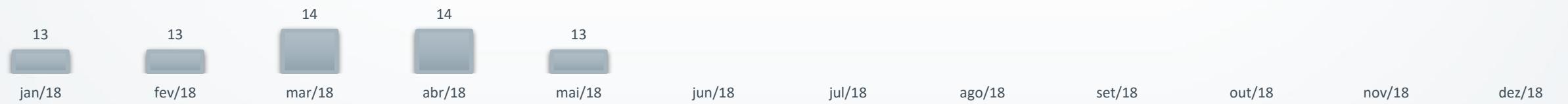
2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa deixou de pagar:

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Deixou de pagar algum imposto

2014



2015



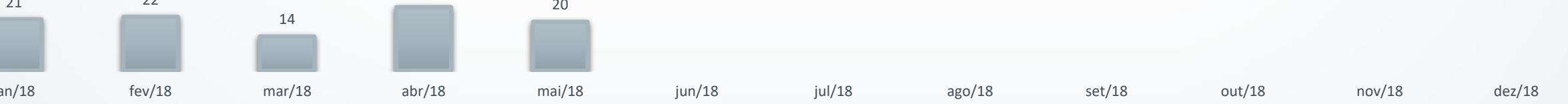
2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa deixou de pagar:

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Tomou empréstimo para renegociar ou pagar dívidas

2013 / 2014



2015



2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa tomou empréstimos:

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Tomou empréstimo para ter capital de giro

2013 / 2014



2015



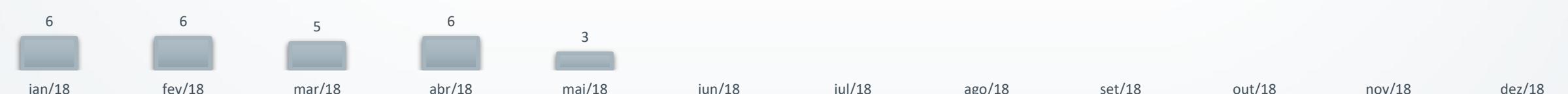
2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa tomou empréstimos:

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Tomou empréstimo para pagar despesas

2013 / 2014



2015



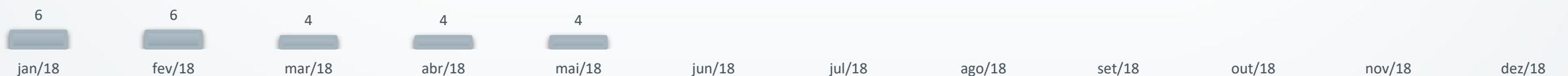
2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa tomou empréstimos:

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Tomou empréstimo para pagar fornecedores

2013 / 2014



2015



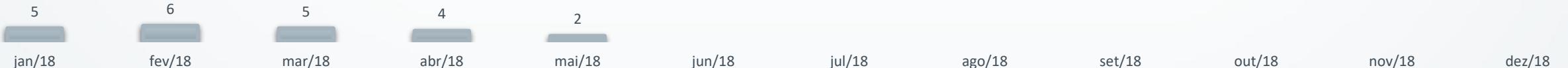
2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa tomou empréstimos:

Base: Total da amostra

Endividamento das empresas no mês passado

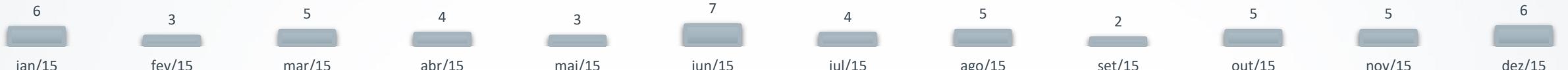
(resposta estimulada e única, em %)

Tomou empréstimo para investir em benfeitorias

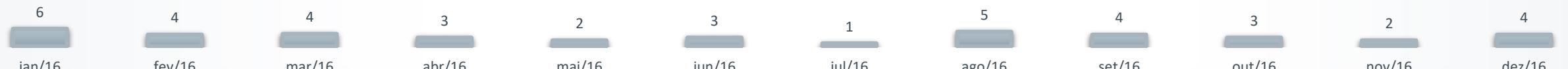
2013 / 2014



2015



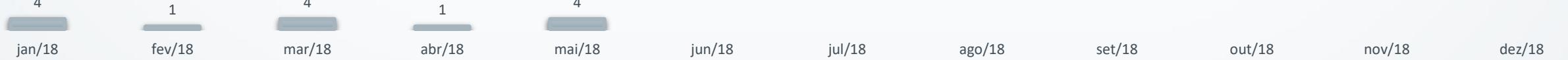
2016



2017



2018



P.38A No mês passado, sua empresa tomou empréstimos:

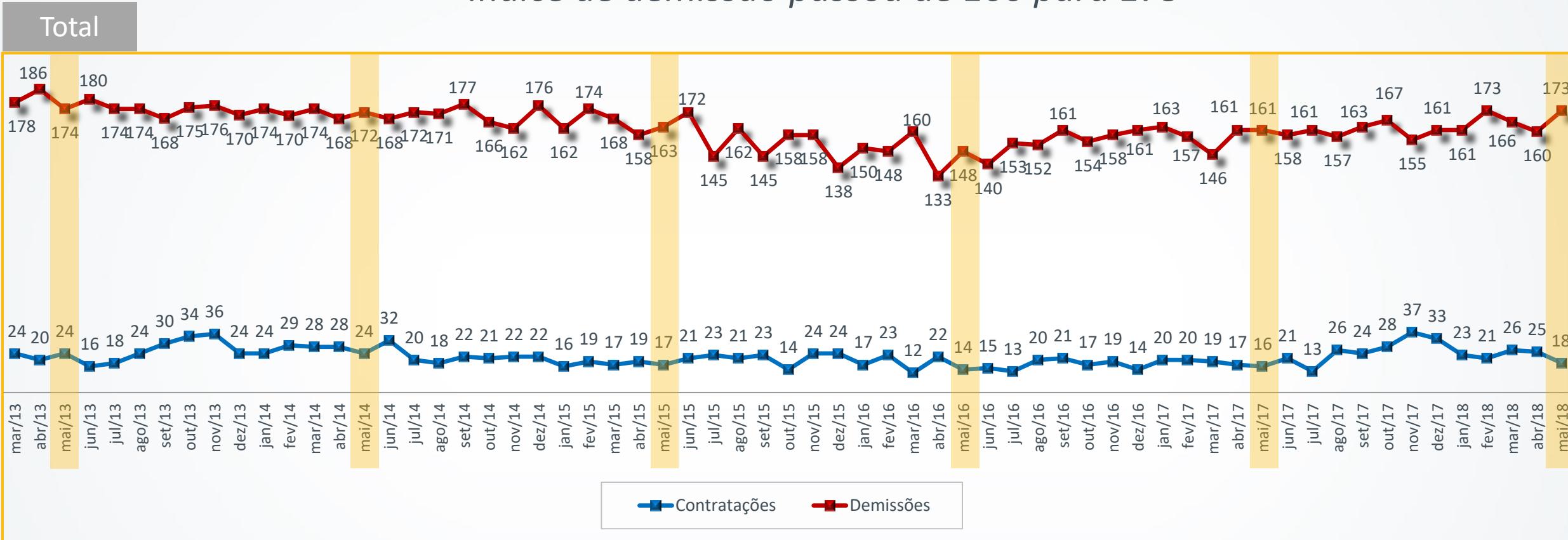
Base: Total da amostra

Contratações e demissões

Índice de Contratação e Demissão das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Índice de demissão passou de 160 para 173



- ↑ Quanto mais alto o índice, menos demissões ocorreram (não houve fechamento de vagas – houve fechamento de vagas + 100).
- ↑ Quanto mais alto o índice, mais contratações ocorreram (houve contratações – não houve contratações + 100).

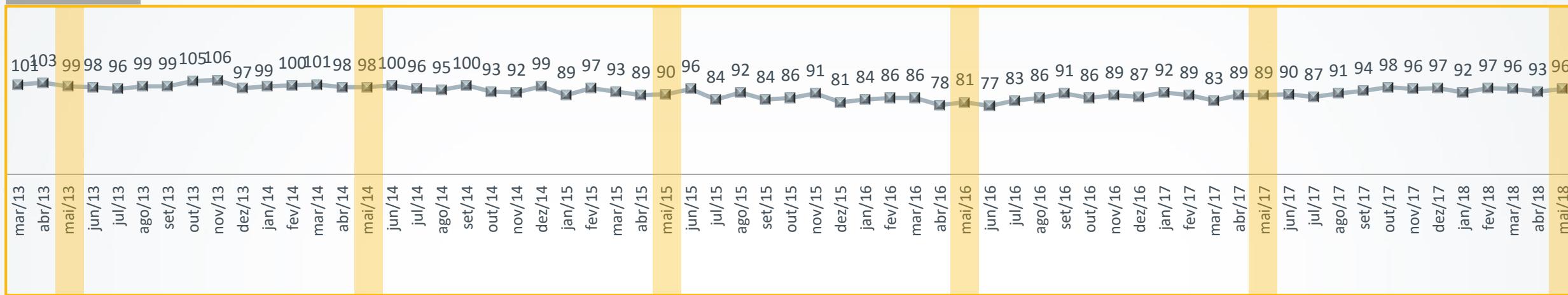
*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à abertura e fechamento de vagas no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Índice de Contratação e Demissão das MPI's do Estado de São Paulo*

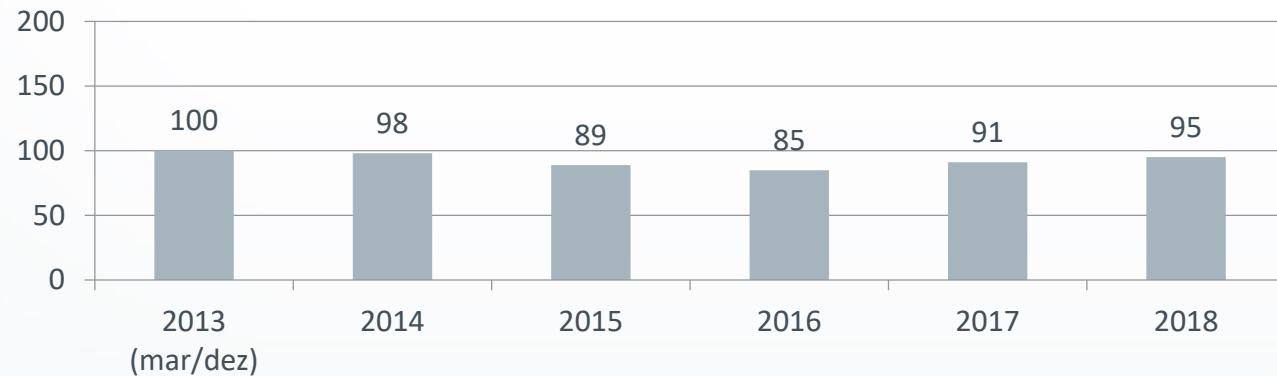
(em pontos)

Índice que mede o nível de emprego ficou estável

Total



Média anual

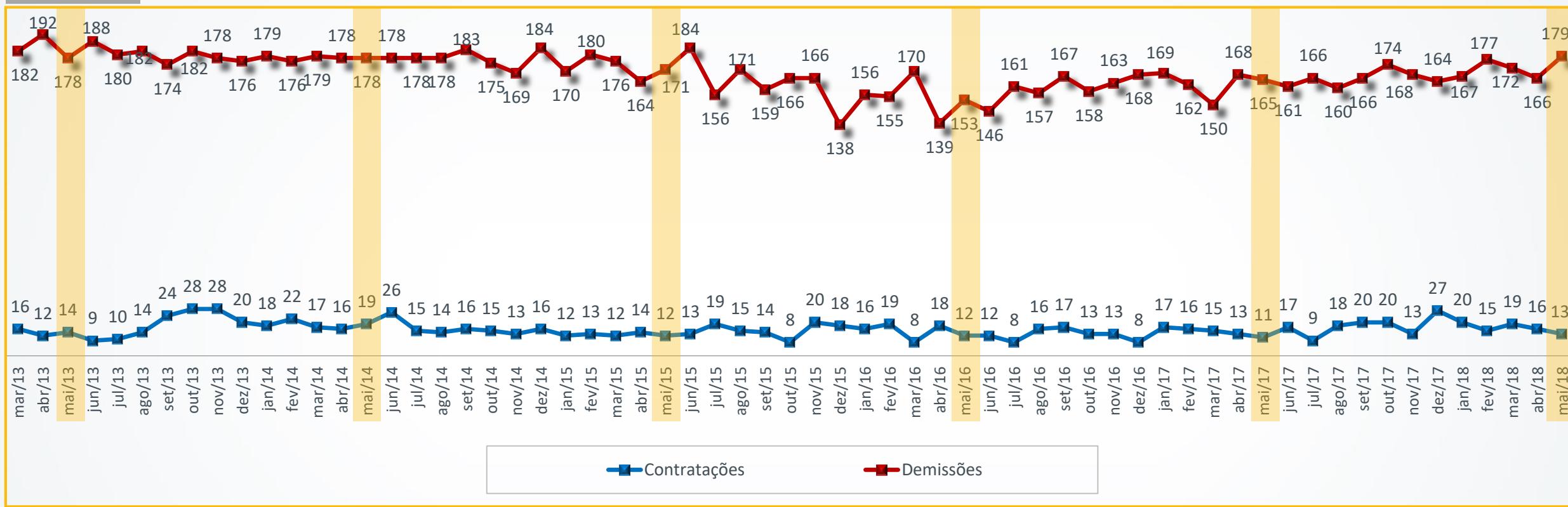


*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à abertura e fechamento de vagas no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Índice de Contratação e Demissão das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Micro



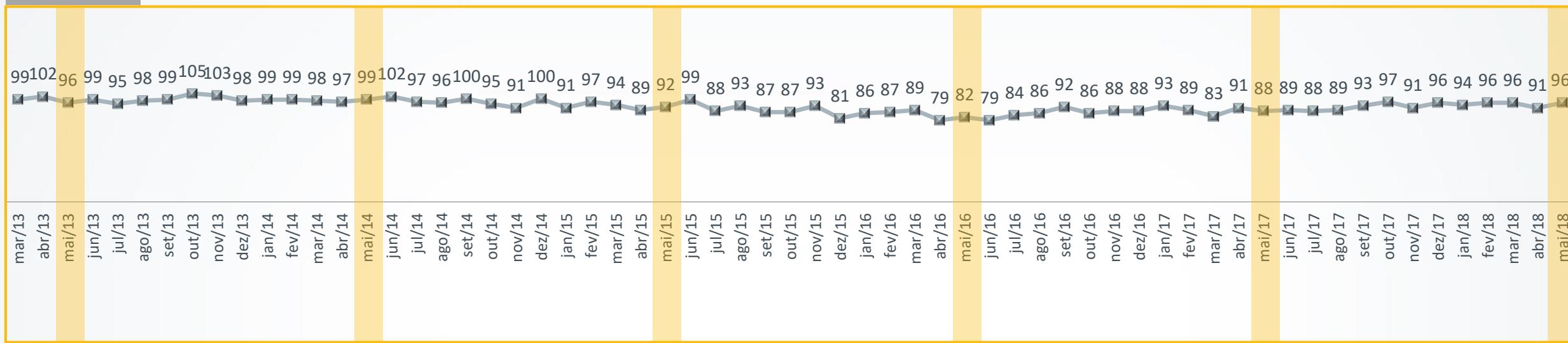
- ↑ Quanto mais alto o índice, menos demissões ocorreram (não houve fechamento de vagas – houve fechamento de vagas + 100).
- ↑ Quanto mais alto o índice, mais contratações ocorreram (houve contratações – não houve contratações + 100).

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à abertura e fechamento de vagas no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

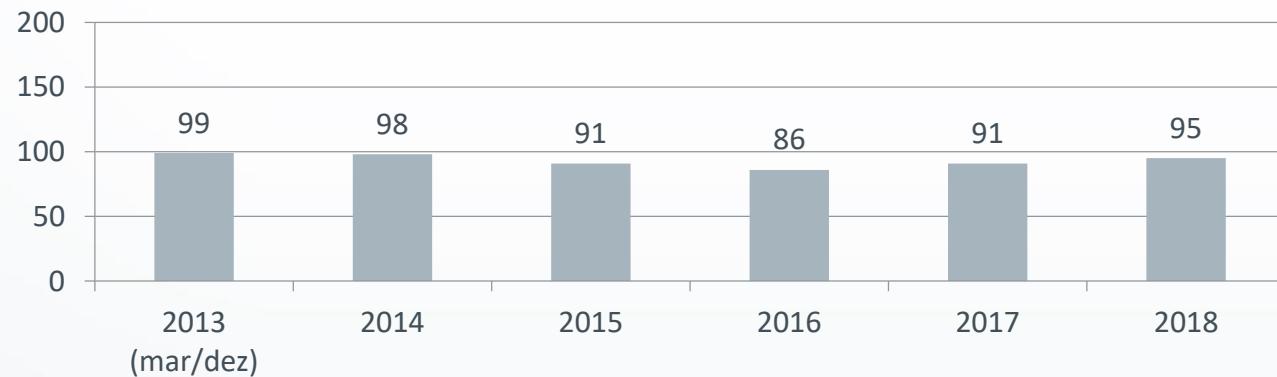
Índice de Contratação e Demissão das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Micro



Média anual

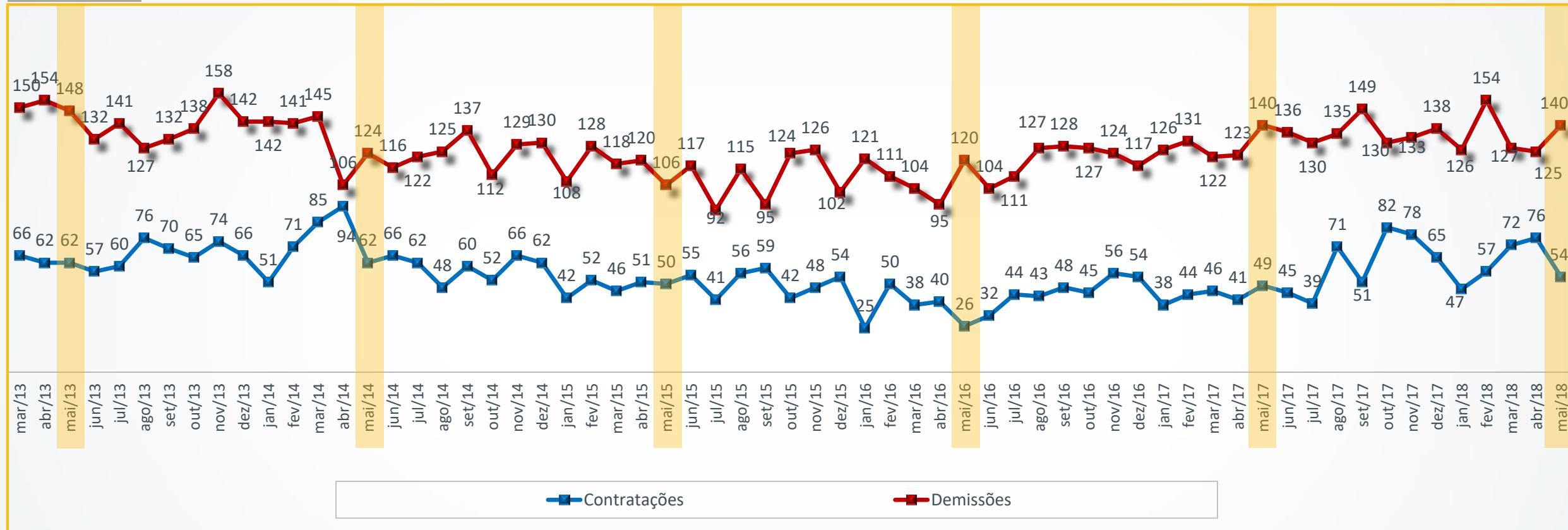


*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à abertura e fechamento de vagas no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Índice de Contratação e Demissão das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Pequena



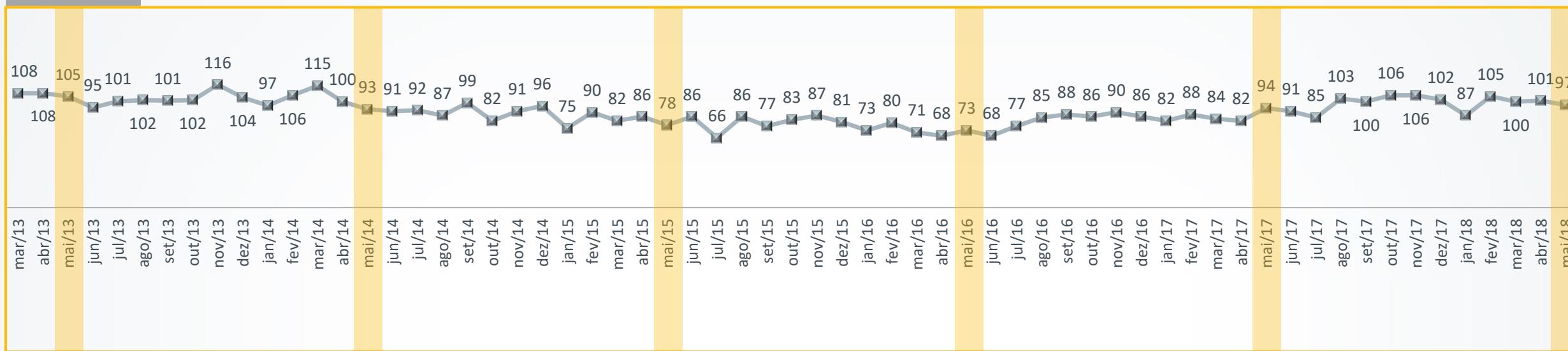
- ↑ Quanto mais alto o índice, menos demissões ocorreram (não houve fechamento de vagas – houve fechamento de vagas + 100).
- ↑ Quanto mais alto o índice, mais contratações ocorreram (houve contratações – não houve contratações + 100).

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à abertura e fechamento de vagas no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

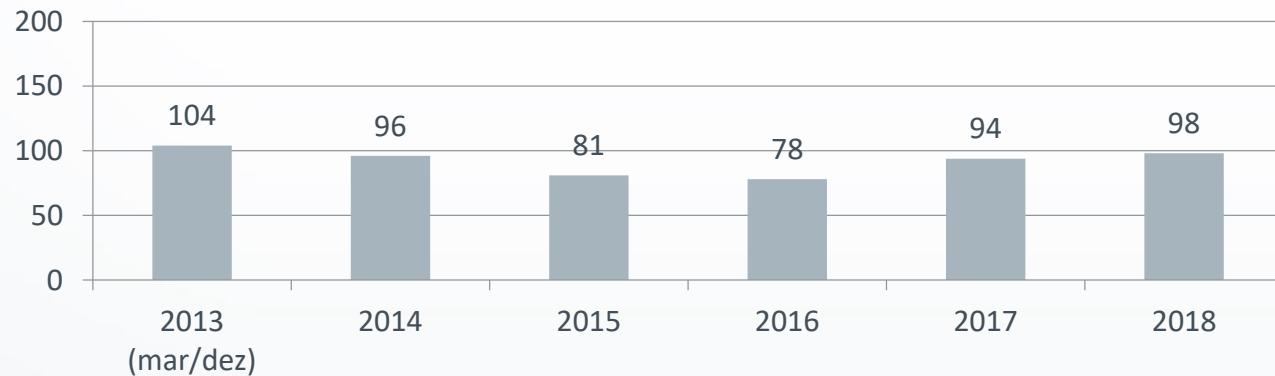
Índice de Contratação e Demissão das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Pequena



Média anual

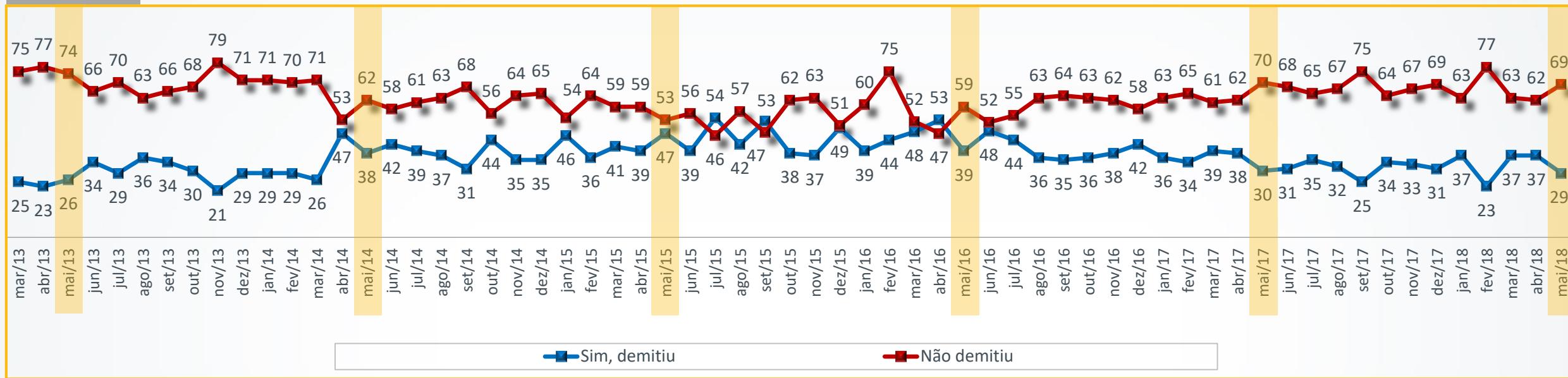


*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à abertura e fechamento de vagas no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Demissões no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



	Mar /13	Abr/ 13	Mai /13	Jun/ 13	Jul/ 13	Ago /13	Set/ 13	Out/ 13	Nov /13	Dez/ 13	Jan/ 14	Fev/ 14	Mar /14	Abr/ 14	Mai /14	Jun/ 14	Jul/ 14	Ago /14	Set/ 14	Out/ 14	Nov /14	Dez/ 14	Jan/ 15	Fev/ 15	Mar /15	Abr/ 15	Mai /15	Jun/ 15	Jul/ 15		
média	3,2	2,6	2,5	2,6	2,8	2,2	2,1	2,5	3,1	2,6	5,2	3,2	2,2	2,7	2,4	2,6	3,2	3,2	2,8	2,7	2,7	3,6	3,1	3,5	3,2	5,1	3,6	3,7	3,7		
	Ago /15	Set/ 15	Out /15	Nov /15	Dez /15	Jan/ 16	Fev/ 16	Mar /16	Abr /16	Mai /16	Jun/ 16	Jul/ 16	Ago /16	Set /16	Out /16	Nov /16	Dez/ 16	Jan /17	Fev/ 17	Mar /17	Apr /17	Mai /17	Jun/ 17	Jul/ 17	Ago /17	Set /17	Out /17	Nov /17	Dez/ 17		
média	5,0	3,2	3,5	3,4	3,8	3,6	3,5	3,9	3,2	4,0	4,6	3,0	4,1	3,6	4,2	4,0	4,4	3,2	4,3	3,8	3,1	4,7	3,9	4,1	2,9	2,4	2,3	3,7	3,1		
	Jan/ 18	Fev/ 18	Mar /18	Abr/ 18	Mai /18																										
média	3,3	3,8	2,3	2,8	3,9																										

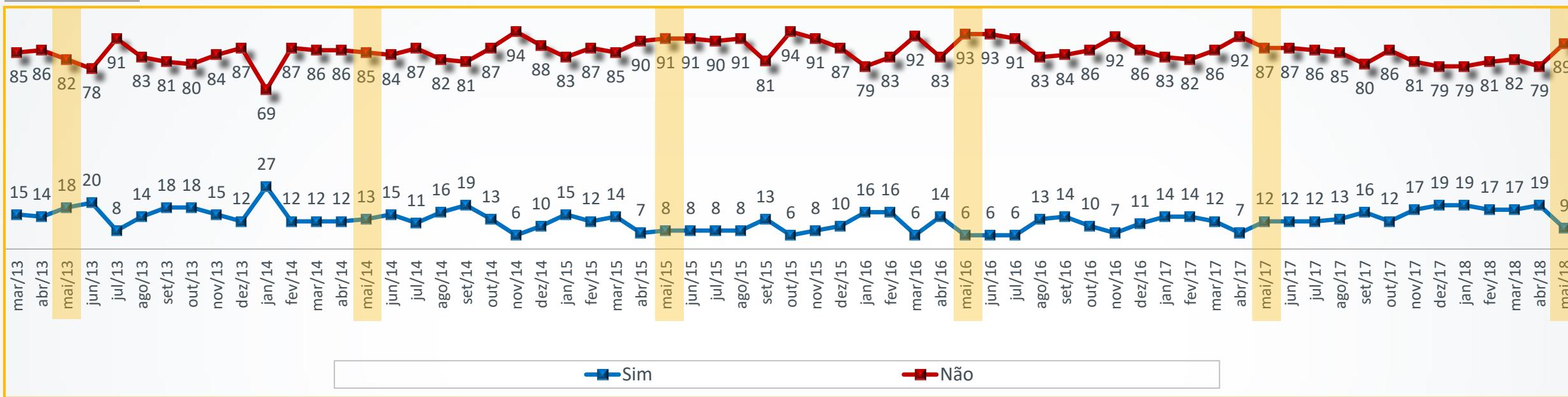
Fonte: P.8a No mês passado, houve fechamento de vagas de trabalho em sua empresa? (SE SIM) Quantas vagas foram fechadas?

Base: Total da amostra

Contratações no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



	Mar /13	Abr /13	Mai /13	Jun/ 13	Jul/ 13	Ago /13	Set/ 13	Out /13	Nov /13	Dez /13	Jan/ 14	Fev/ 14	Mar /14	Abr /14	Mai /14	Jun/ 14	Jul/ 14	Ago /14	Set/ 14	Out /14	Nov /14	Dez /14	Jan/ 15	Fev/ 15	Mar /15	Abr /15	Mai /15	Jun/ 15	Jul/ 15	
média	2,5	2,8	2,4	3,0	2,6	2,2	2,9	2,3	3,0	3,1	3,1	2,5	3,0	3,7	2,9	2,9	4,7	3,3	2,2	2,6	2,5	1,9	2,1	2,7	2,6	2,6	3,0	3,5	2,3	
	Ago /15	Set/ 15	Out /15	Nov /15	Dez /15	Jan/ 16	Fev/ 16	Mar /16	Apr/ 16	Mai /16	Jun/ 16	Jul/ 16	Ago /16	Set/ 16	Out /16	Nov /16	Dez /16	Jan/ 17	Fev/ 17	Mar /17	Apr/ 17	Mai /17	Jun/ 17	Jul/ 17	Ago /17	Set/ 17	Out /17	Nov /17	Dez /17	
média	2,2	3,0	2,4	3,2	3,9	3,2	3,1	2,0	4,2	4,1	2,9	2,6	4,0	3,2	2,3	2,9	5,4	3,4	3,1	4,5	6,5	3,2	2,5	3,1	5,1	3,1	3,1	4,1	4,5	
	Jan/ 18	Fev/ 18	Mar /18	Abr/ 18	Mai /18																									
média	3,0	2,3	3,3	3,1	3,0																									

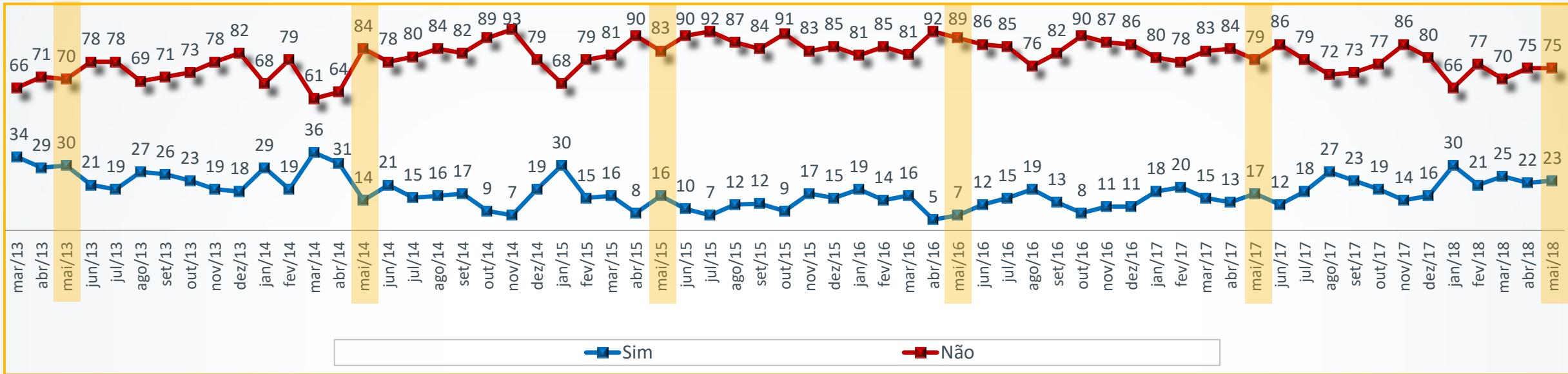
Fonte: P.14 Para o próximo mês, há previsão de abertura de novas vagas em sua empresa? Quantas vagas deverão ser abertas?

Base: Total da amostra

Contratações no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



	Mar /13	Abr /13	Mai /13	Jun/ 13	Jul/ 13	Ago /13	Set/ 13	Out /13	Nov /13	Dez /13	Jan /14	Fev /14	Mar /14	Abr /14	Mai /14	Jun/ 14	Jul /14	Ago /14	Set/ 14	Out /14	Nov /14	Dez /14	Jan /15	Fev /15	Mar /15	Abr /15	Mai /15	Jun/ 15	Jul /15		
média	4,6	7,6	5,3	4,4	6,4	4,4	4,7	3,9	3,4	3,4	4,2	2,8	2,9	3,4	6,2	4,1	4,4	3,8	3,8	5,1	3,5	3,5	3,2	3,5	3,3	5,4	4,8	11			
	Ago /15	Set/ 15	Out /15	Nov /15	Dez /15	Jan /16	Fev /16	Mar /16	Abr /16	Mai /16	Jun/ 16	Jul /16	Ago /16	Set/ 16	Out /16	Nov /16	Dez /16	Jan /17	Fev /17	Mar /17	Apr /17	Mai /17	Jun/ 17	Jul /17	Ago /17	Set /17	Out /17	Nov /17	Dez /17		
média	3,5	3,9	3,6	3,9	3,3	4,7	3,5	2,5	4,5	5,4	3,0	3,6	3,9	6,0	3,3	4,2	3,6	3,7	3,0	4,4	3,5	2,7	4,4	3,3	4,3	3,0	3,5	3,7	5,5		
	Jan /18	Fev /18	Mar /18	Abr /18	Mai /18																										
média	4,4	5,8	3,7	3,4	5,8																										

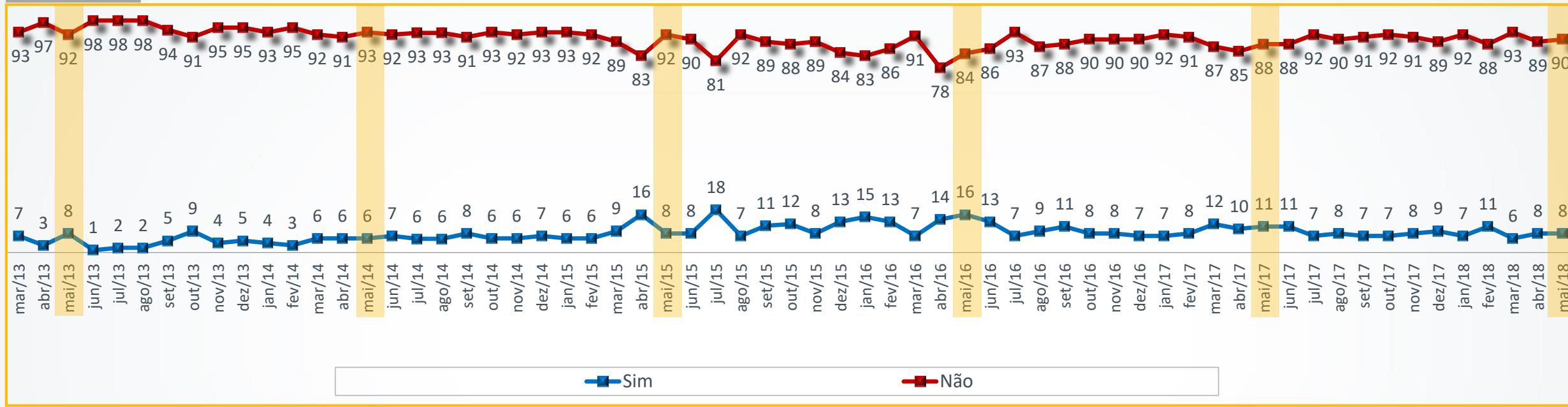
Fonte: P.14 Para o próximo mês, há previsão de abertura de novas vagas em sua empresa? Quantas vagas deverão ser abertas?

Base: Total da amostra

Demissões no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



	Mar /13	Abr /13	Mai /13	Jun/ 13	Jul /13	Ago /13	Set /13	Out /13	Nov /13	Dez /13	Jan /14	Fev /14	Mar /14	Abr /14	Mai /14	Jun /14	Jul /14	Ago /14	Set /14	Out /14	Nov /14	Dez /14	Jan /15	Fev /15	Mar /15	Abr /15	Mai /15	Jun /15	Jul /15		
média	1,4	1,5	1,8	1,8	2,6	1,8	2,4	1,8	3,0	1,4	1,6	1,3	2,7	1,8	1,7	1,3	2,0	3,2	3,4	1,9	1,8	1,5	2,3	1,4	1,7	1,4	1,8	1,7	2,0		
	Ago /15	Set /15	Out /15	Nov /15	Dez /15	Jan /16	Fev /16	Mar /16	Abr /16	Mai /16	Jun /16	Jul /16	Ago /16	Set /16	Out /16	Nov /16	Dez /16	Jan /17	Fev /17	Mar /17	Apr /17	Mai /17	Jun /17	Jul /17	Ago /17	Set /17	Out /17	Nov /17	Dez /17		
média	1,4	1,5	2,9	1,5	2,1	1,8	1,5	1,3	1,8	2,1	1,9	1,8	1,3	1,6	1,3	2,2	2,2	1,6	1,5	3,4	1,8	2,1	1,4	3,0	4,1	1,8	1,4	2,5	2,7		
	Jan /18	Fev /18	Mar /18	Abr /18	Mai /18																										
média	2,0	1,6	2,9	1,9	2,3																										

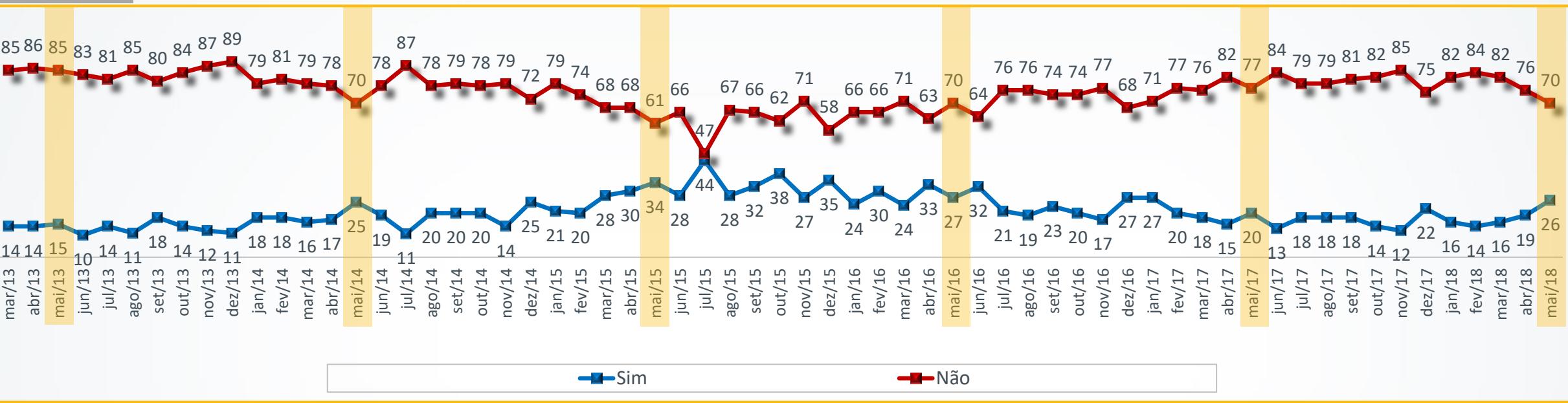
Fonte: P.15a No próximo mês, há previsão de fechamento de vagas em sua empresa? (SE SIM) Quantas vagas deverão ser fechadas?

Base: Total da amostra

Demissões no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



	Mar /13	Abr /13	Mai /13	Jun /13	Jul /13	Ago /13	Set/ 13	Out /13	Nov /13	Dez /13	Jan /14	Fev /14	Mar /14	Apr /14	Mai /14	Jun /14	Jul /14	Ago /14	Set/ 14	Out /14	Nov /14	Dez /14	Jan /15	Fev /15	Mar /15	Apr /15	Mai /15	Jun /15	Jul /15		
média	5,1	3,1	2,4	2,3	4,8	2,7	3,2	3,4	3,4	3,2	3,5	3,4	1,9	3,1	2,7	2,2	2,8	3,5	1,6	2,9	3,6	3,0	2,9	3,1	3,3	3,2	4,4	3,1	3,8		
	Ago /15	Set/ 15	Out /15	Nov /15	Dez /15	Jan /16	Fev /16	Mar /16	Apr /16	Mai /16	Jun /16	Jul /16	Ago /16	Set/ 16	Out /16	Nov /16	Dez /16	Jan /17	Fev /17	Mar /17	Apr /17	Mai /17	Jun /17	Jul /17	Ago /17	Set/ 17	Out /17	Nov /17	Dez /17		
média	4,8	3,1	3,3	4,0	3,3	2,4	3,7	2,7	2,9	2,7	3,6	2,4	4,9	3,0	3,2	4,3	3,8	3,2	4,2	2,9	3,2	3,2	2,3	4,3	2,0	2,3	3,3	6,0	4,3		
	Jan /18	Fev /18	Mar /18	Abr /18	Mai /18																										
Média	2,3	3,4	2,7	2,8	4,2																										

Fonte: P.15a No próximo mês, há previsão de fechamento de vagas em sua empresa? (SE SIM) Quantas vagas deverão ser fechadas?

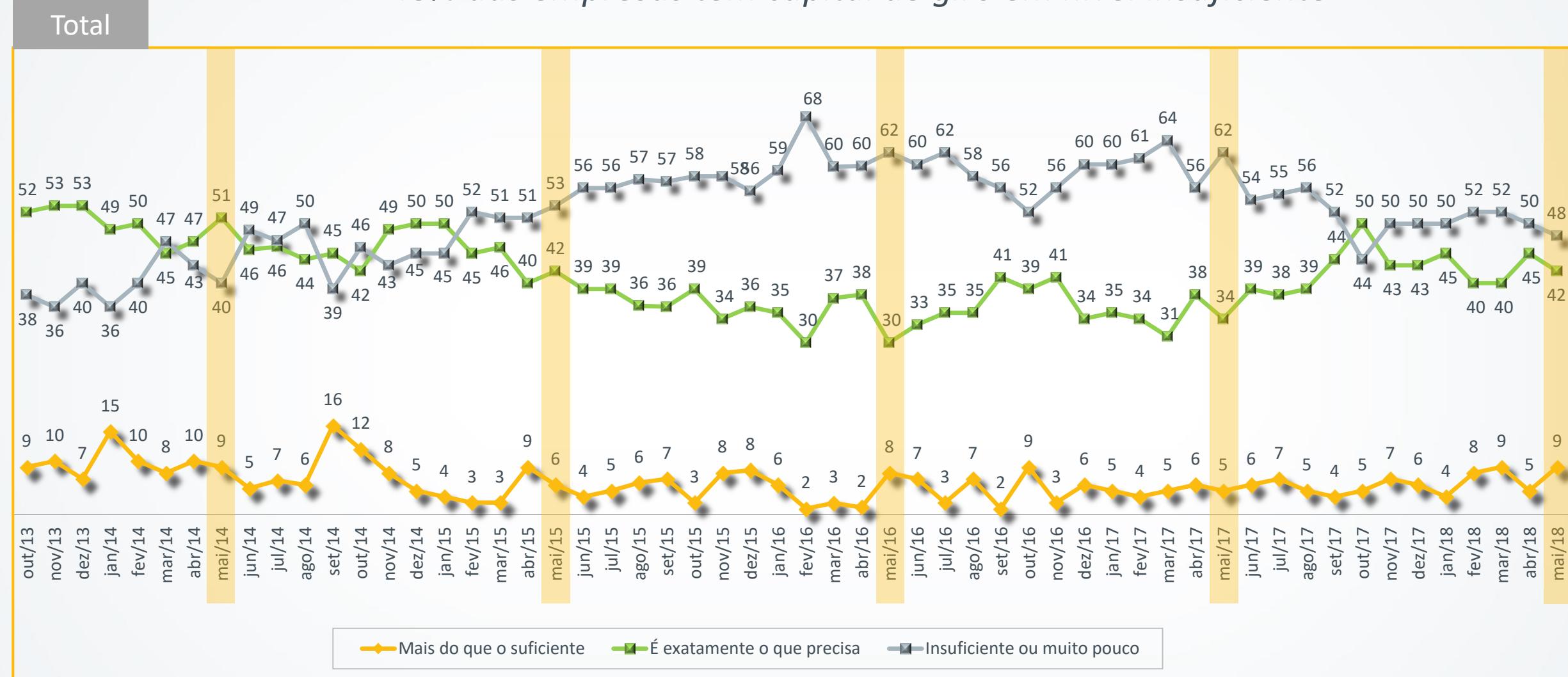
Base: Total da amostra

Avaliação do ambiente de negócios

Avaliação do capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

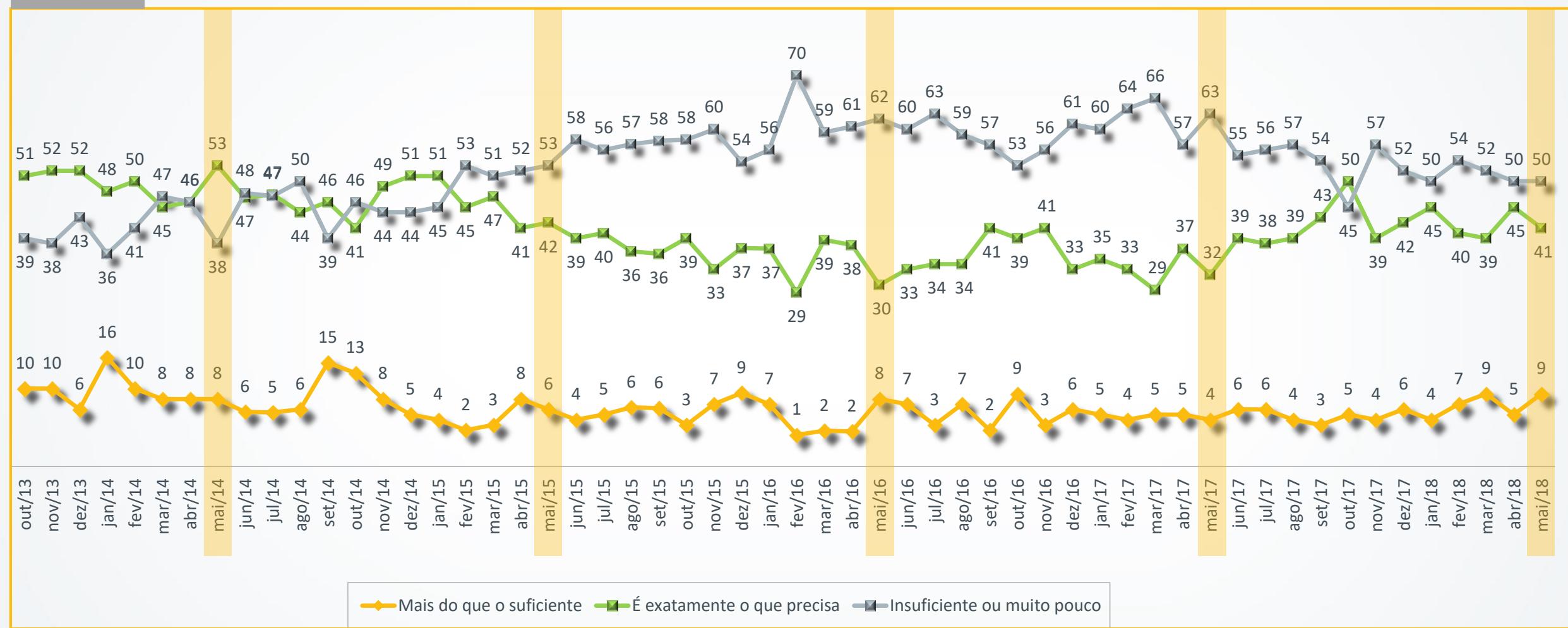
48% das empresas têm capital de giro em nível insuficiente



Avaliação do capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

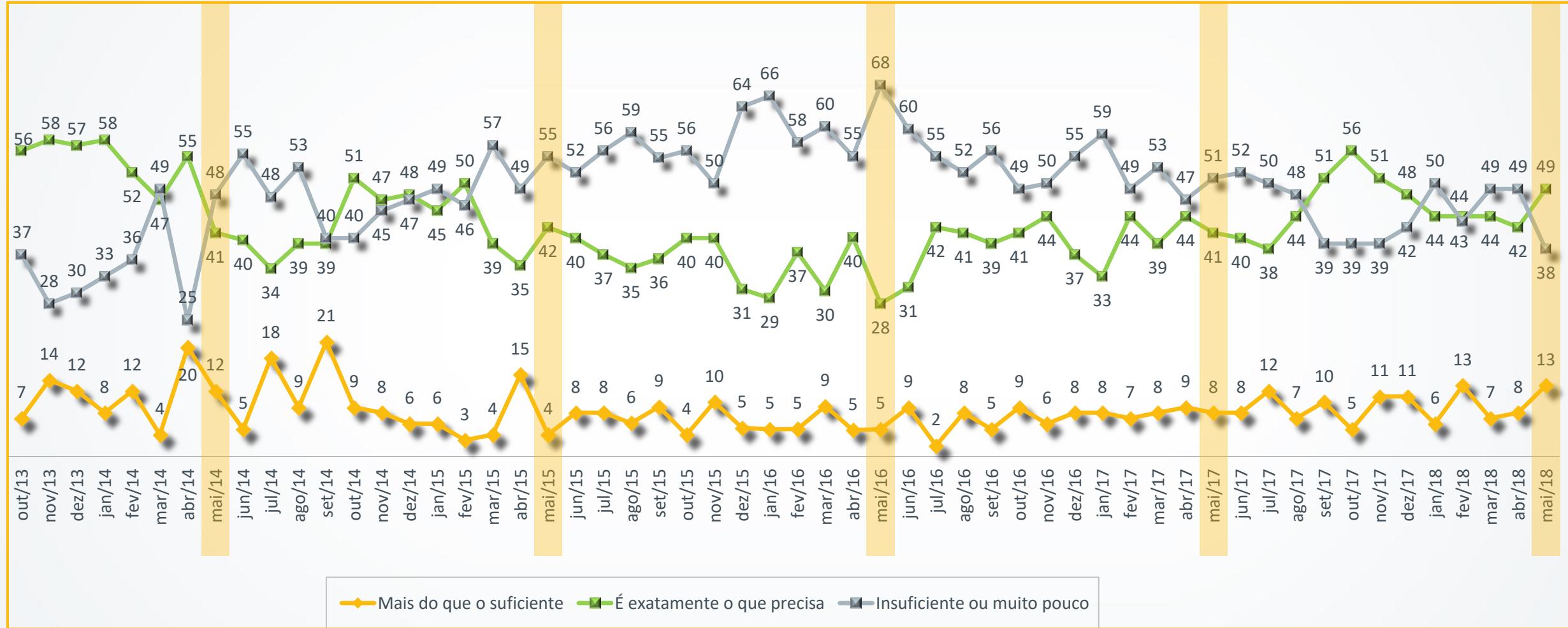


Mais do que o suficiente É exatamente o que precisa Insuficiente ou muito pouco

Avaliação do capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



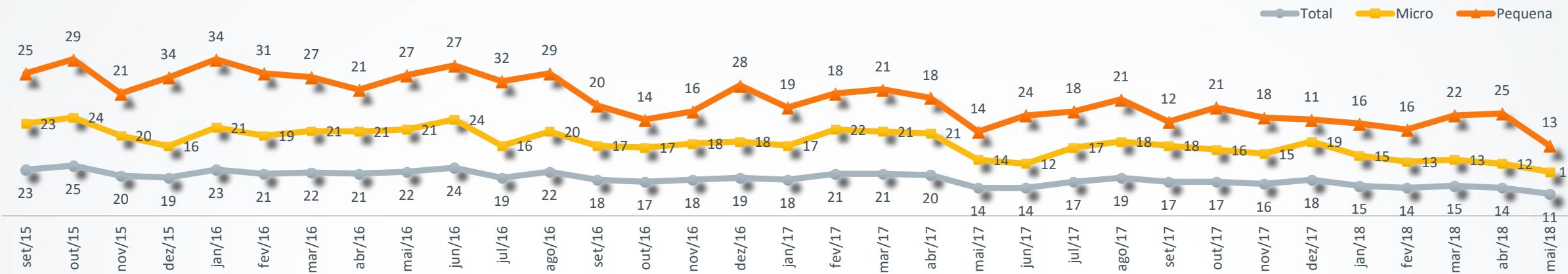
— Mais do que o suficiente — É exatamente o que precisa — Insuficiente ou muito pouco

Acesso à capital de giro NO MÊS PASSADO

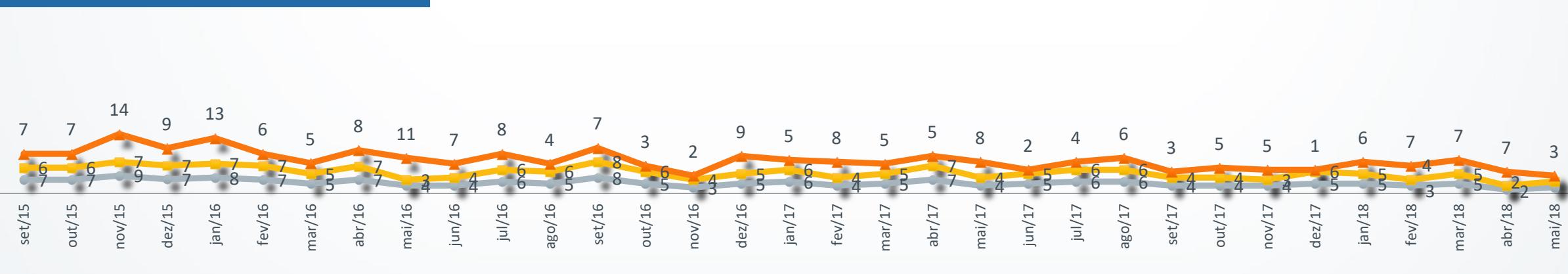
(resposta estimulada e única, em %)

Cheque especial segue como o meio de acesso à capital de giro mais utilizado

Cheque especial



Empréstimo pessoal no banco



Fonte: P.34b No mês passado, você teve acesso à capital de giro por meio de:

Base: Total da amostra

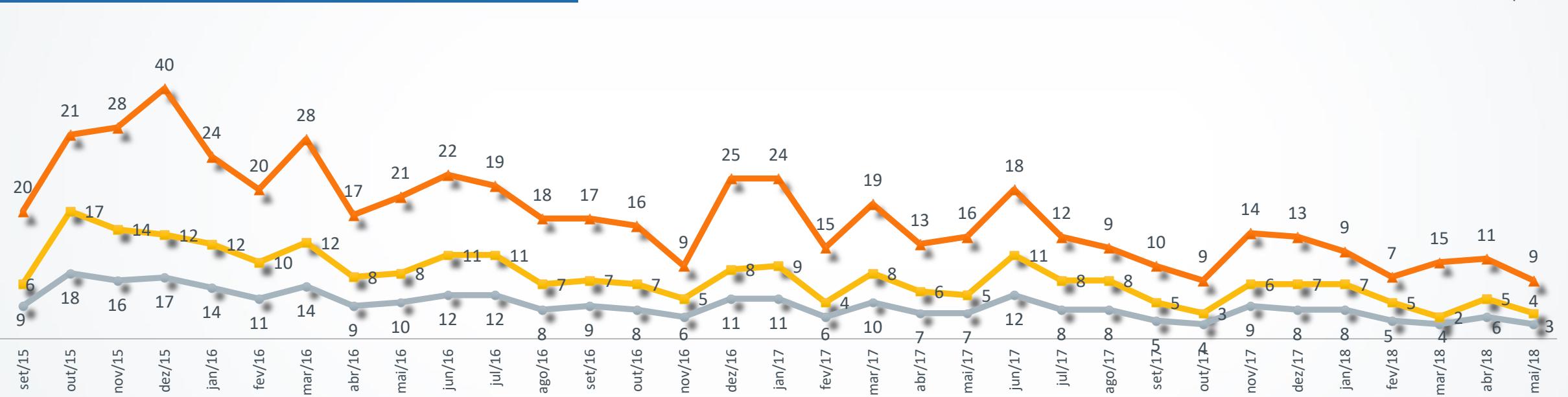
Acesso à capital de giro NO MÊS PASSADO

(resposta estimulada e única, em %)

Segue abaixo o índice de empresas que fizeram uso de linha de crédito para pessoa jurídica no mês passado

Linha de crédito para pessoa jurídica

Total Micro Pequena

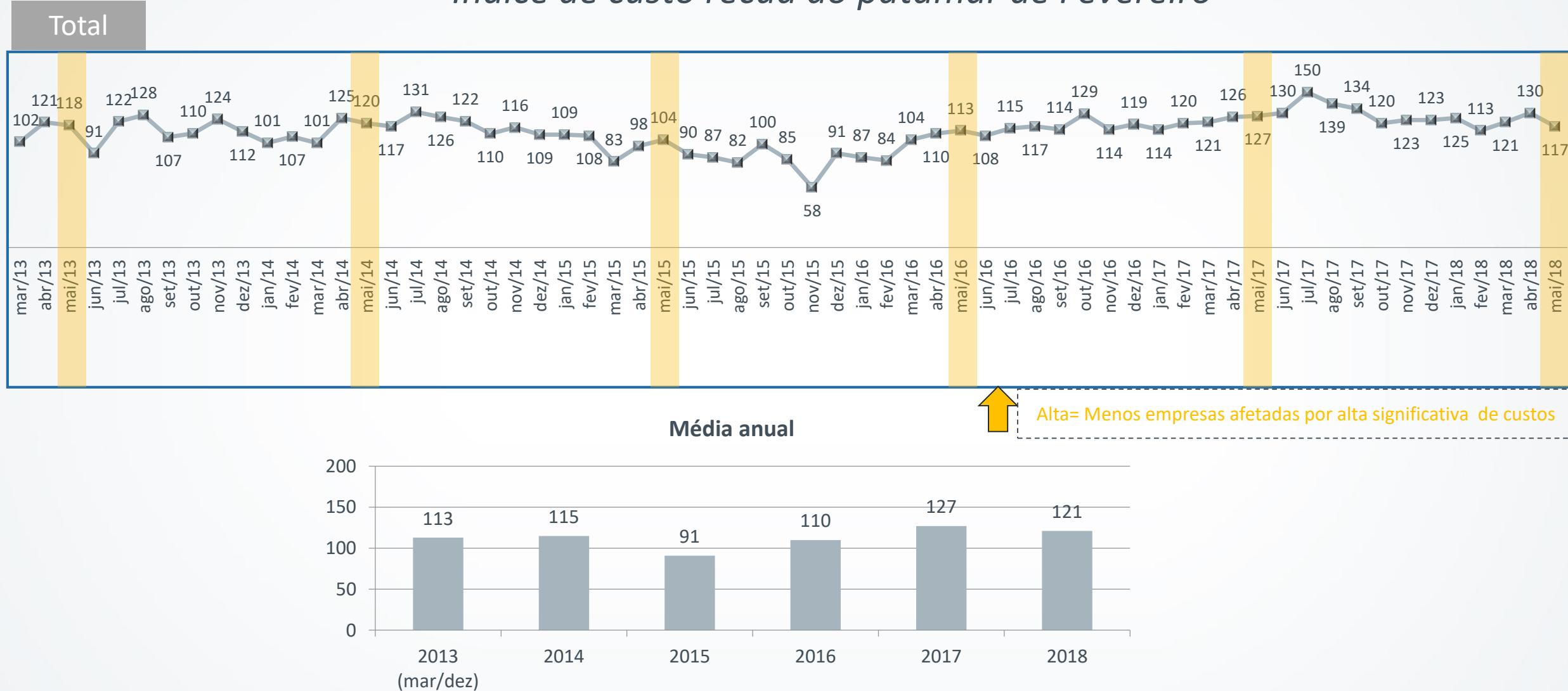


Custos de produção

Índice de custos das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Índice de custo recua ao patamar de Fevereiro

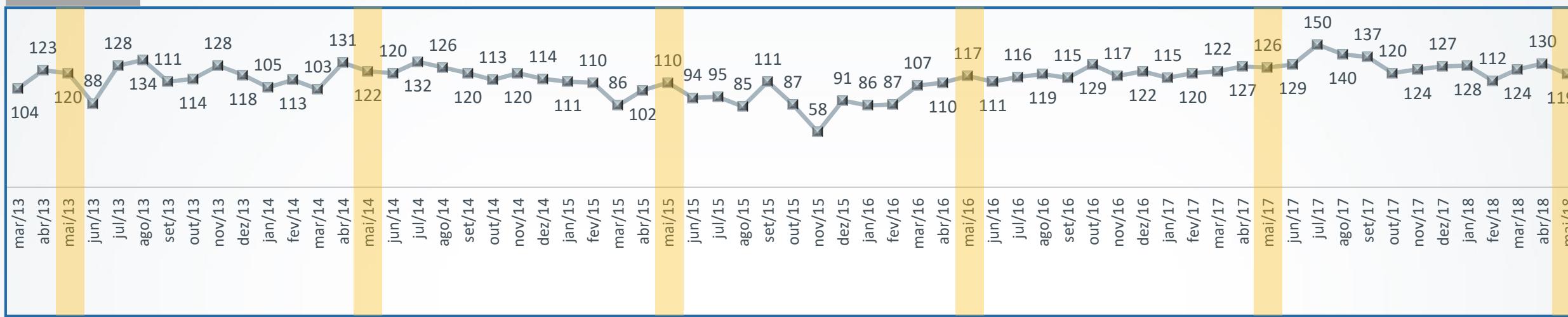


*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes ao aumento nos custos de produção no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

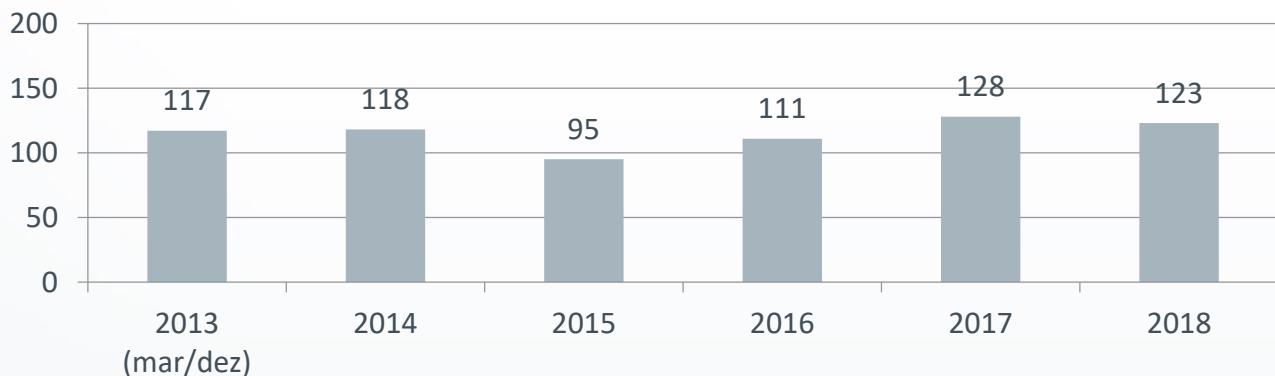
Índice de custos das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Micro



Média anual

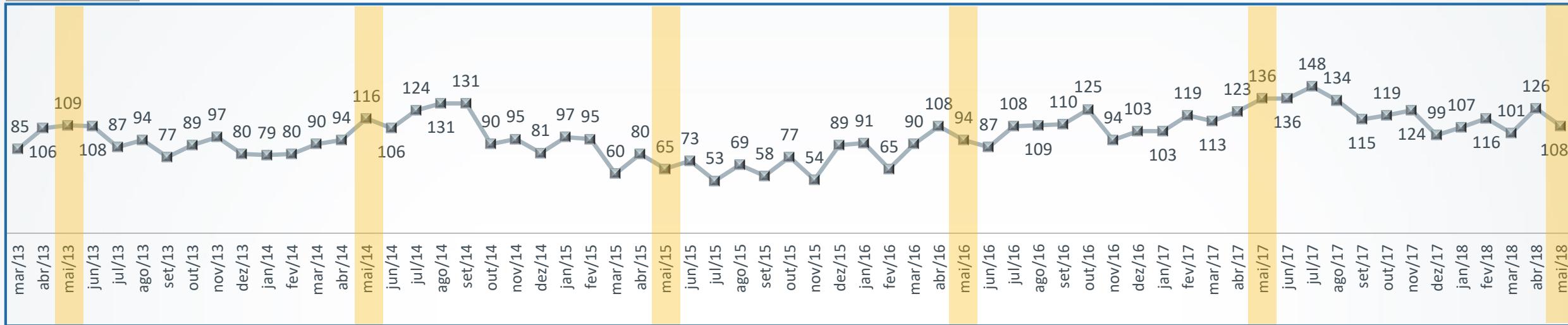


*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes ao aumento nos custos de produção no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

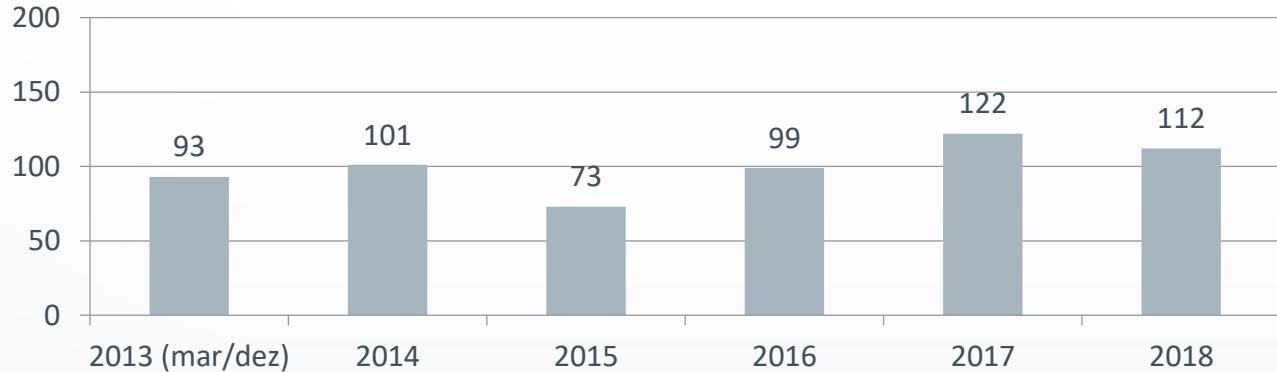
Índice de custos das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Pequena



Média anual



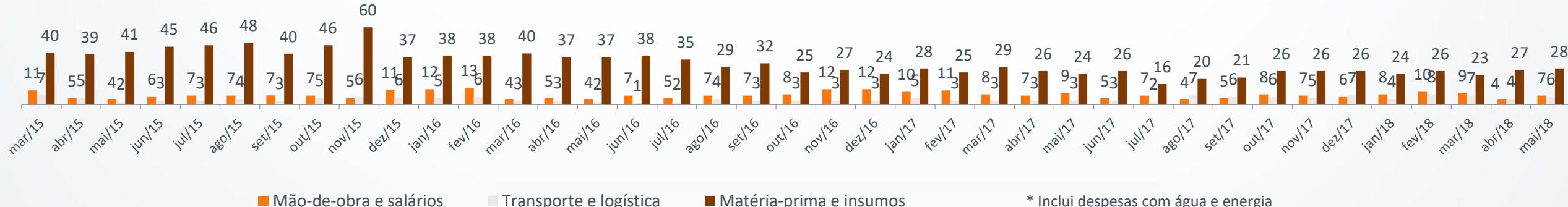
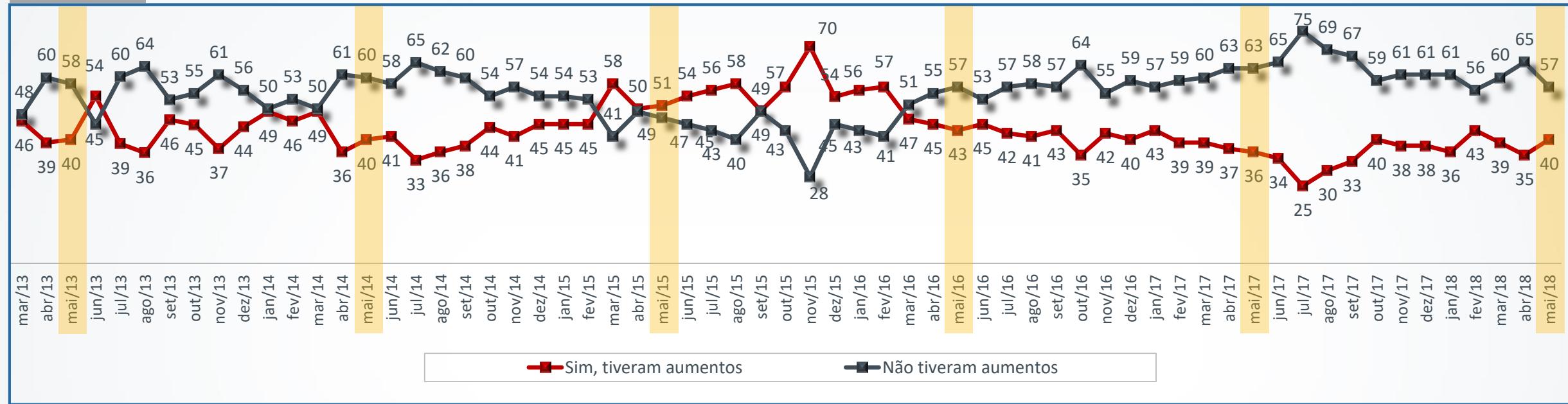
*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes ao aumento nos custos de produção no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Total

57% não tiveram aumento de custos no mês passado



Mão-de-obra e salários

Transporte e logística

Matéria-prima e insumos

* Inclui despesas com água e energia

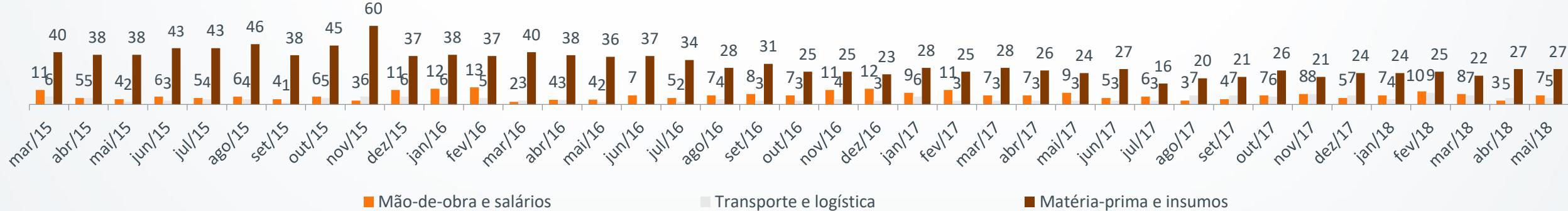
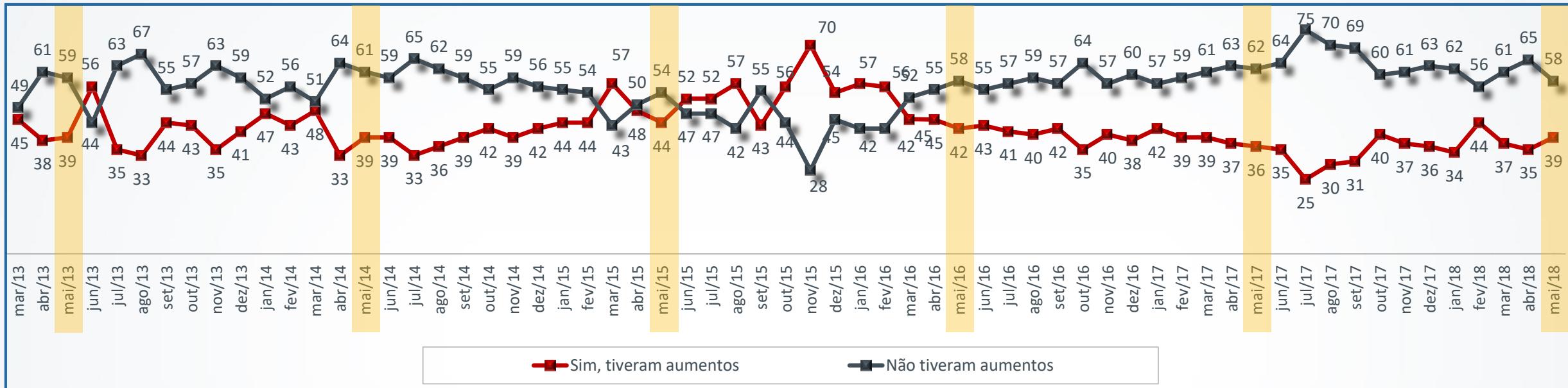
Fonte: P.20 No mês passado, os custos de sua produção tiveram aumento significativo? (SE SIM) E qual dos itens que eu vou citar teve maior impacto nos custos de sua produção: mão de obra e salários, matéria-prima e insumos ou transporte e logística?

Base: Total da amostra

Custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



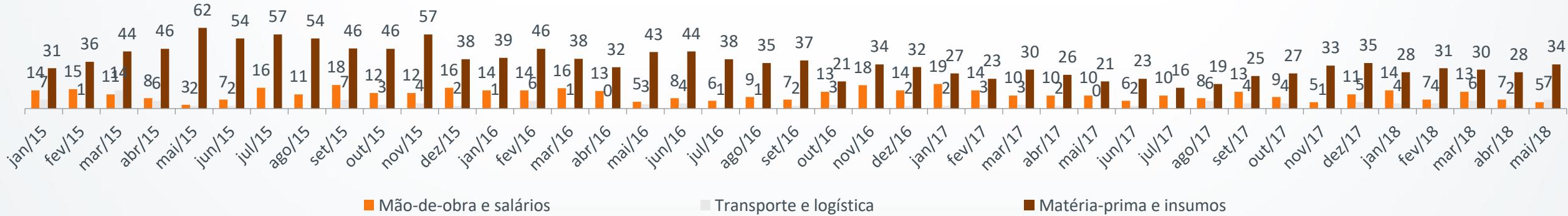
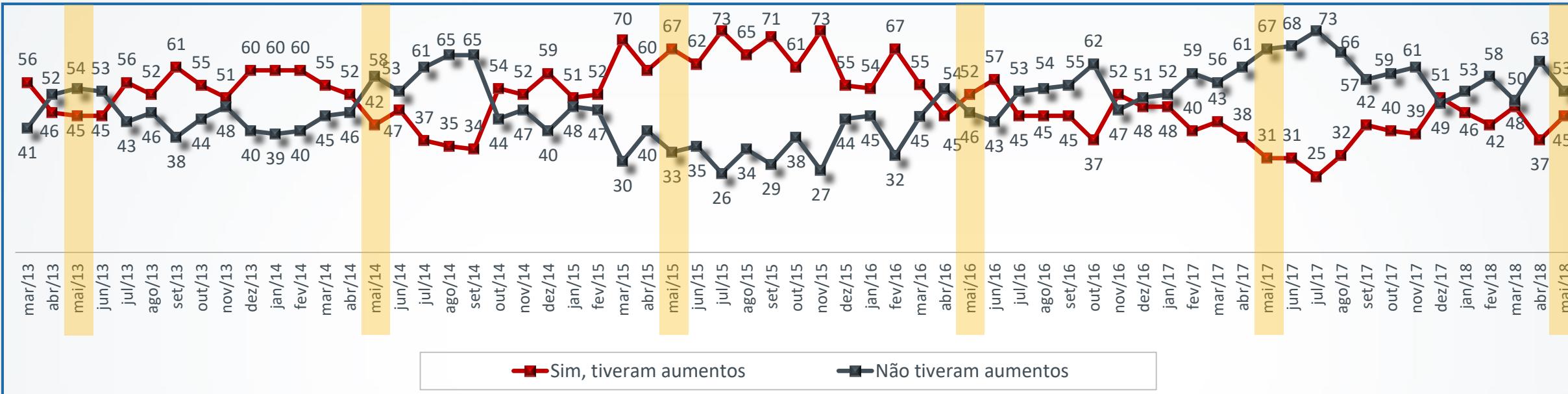
Fonte: P.20 No mês passado, os custos de sua produção tiveram aumento significativo? (SE SIM) E qual dos itens que eu vou citar teve maior impacto nos custos de sua produção: mão de obra e salários, matéria-prima e insumos ou transporte e logística?

Base: Total da amostra

Custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



Fonte: P.20 No mês passado, os custos de sua produção tiveram aumento significativo? (SE SIM) E qual dos itens que eu vou citar teve maior impacto nos custos de sua produção: mão de obra e salários, matéria-prima e insumos ou transporte e logística?

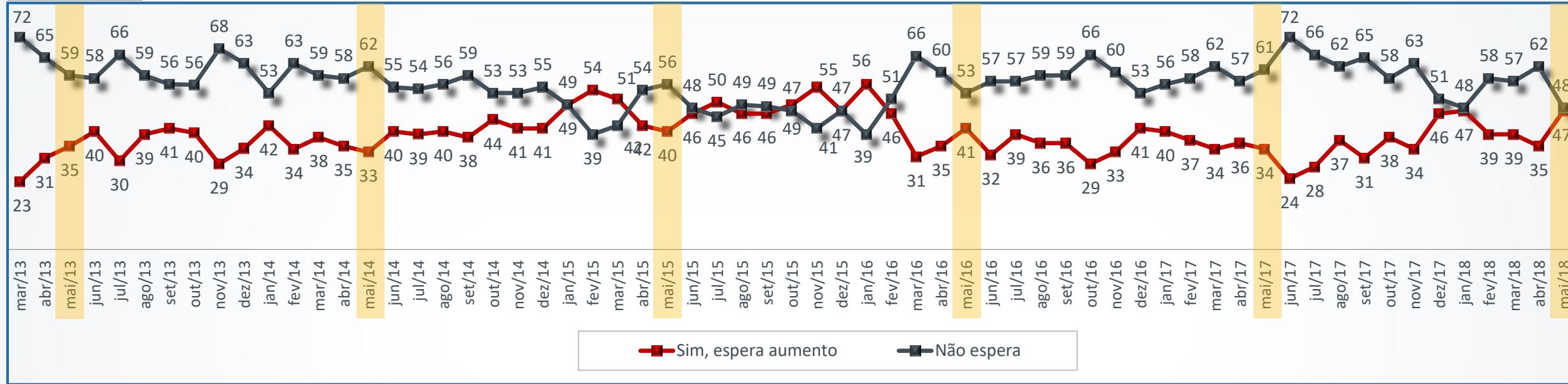
Base: Total da amostra

Custos de produção no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Sobe os índice dos que esperam por aumento nos custos de produção no próximo mês

Total



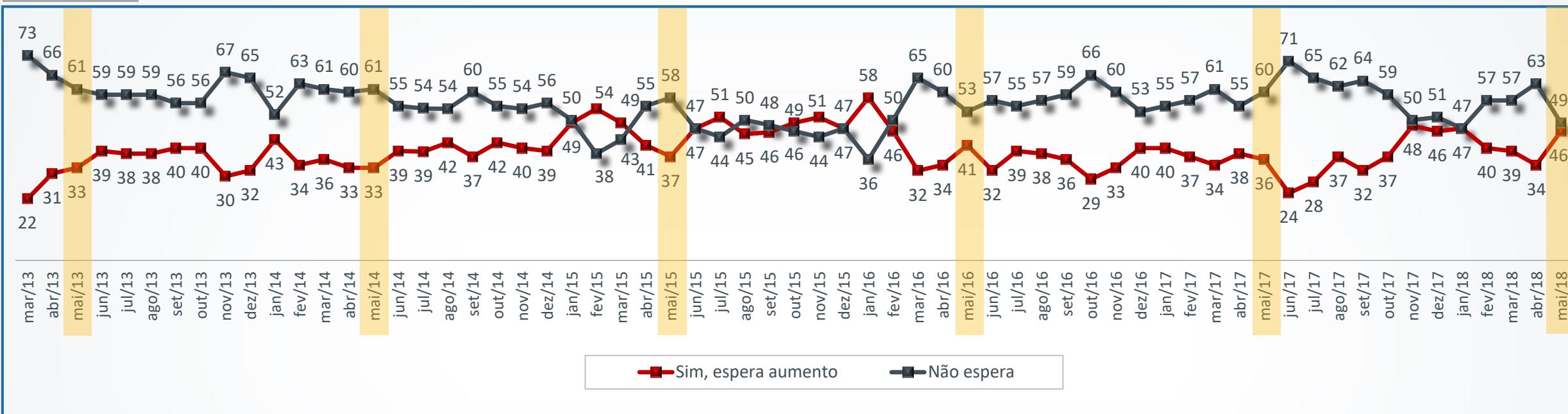
Fonte: P.21 No mês que vem, você espera algum tipo de aumento significativo nos custos de sua produção? (SE SIM) E qual desses itens, na sua opinião, terá maior impacto nos custos de sua produção: mão de obra e salários, matéria-prima e insumos ou transporte e logística?

Base: Total da amostra

Custos de produção no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



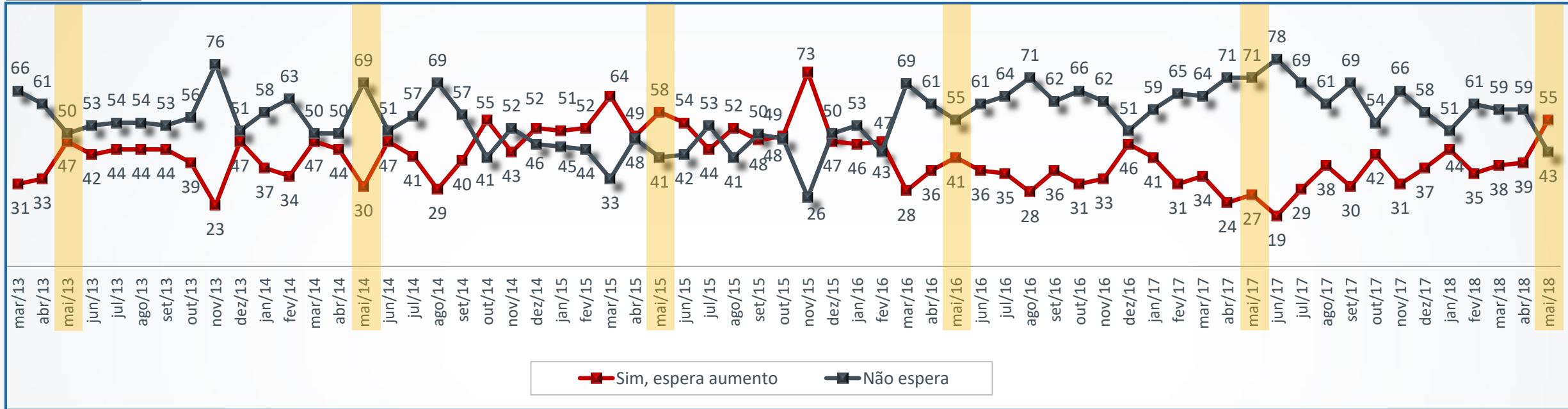
Fonte: P.21 No mês que vem, você espera algum tipo de aumento significativo nos custos de sua produção? (SE SIM) E qual desses itens, na sua opinião, terá maior impacto nos custos de sua produção: mão de obra e salários, matéria-prima e insumos ou transporte e logística?

Base: Total da amostra

Custos de produção no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



Fonte: P.21 No mês que vem, você espera algum tipo de aumento significativo nos custos de sua produção? (SE SIM) E qual desses itens, na sua opinião, terá maior impacto nos custos de sua produção: mão de obra e salários, matéria-prima e insumos ou transporte e logística?

Base: Total da amostra

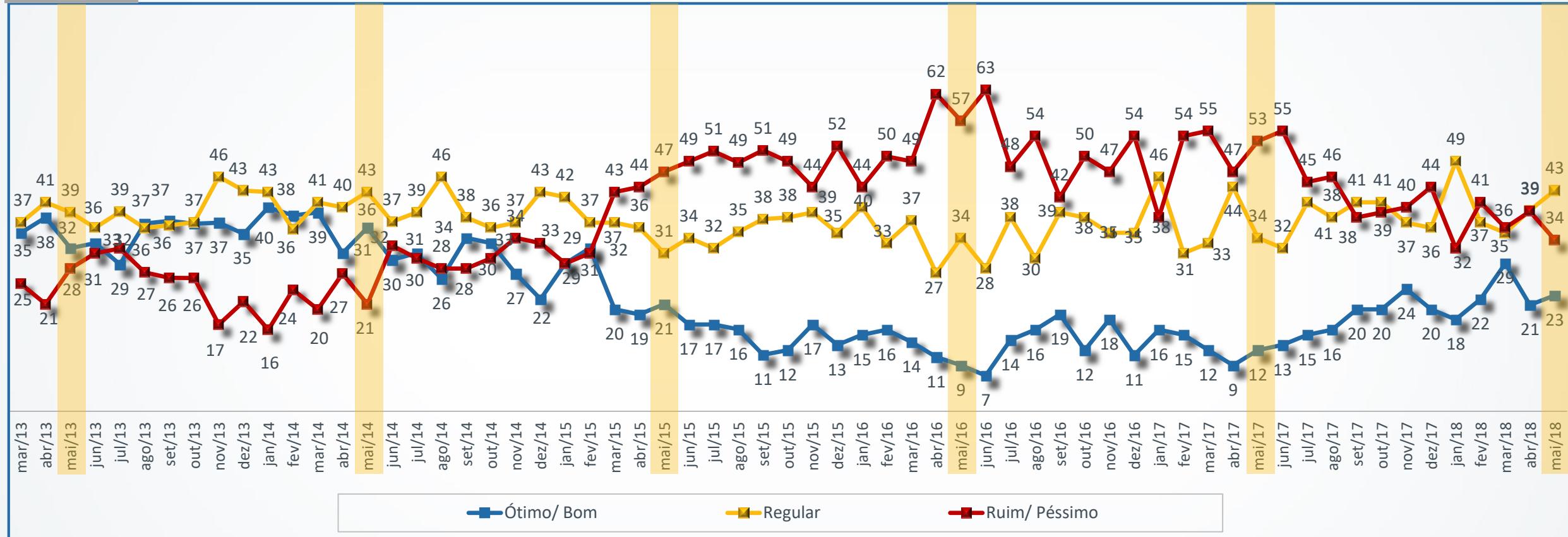
Avaliação e expectativa do setor

Avaliação da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)

Avaliação positiva fica estável

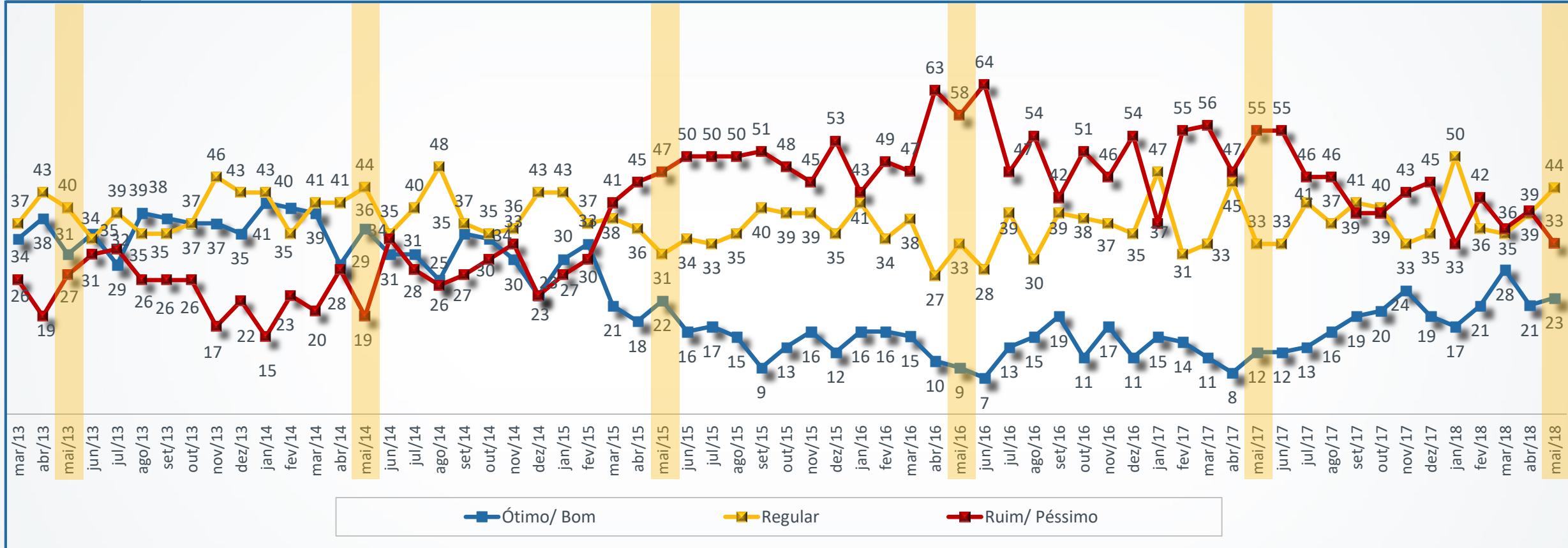
Total



Avaliação da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

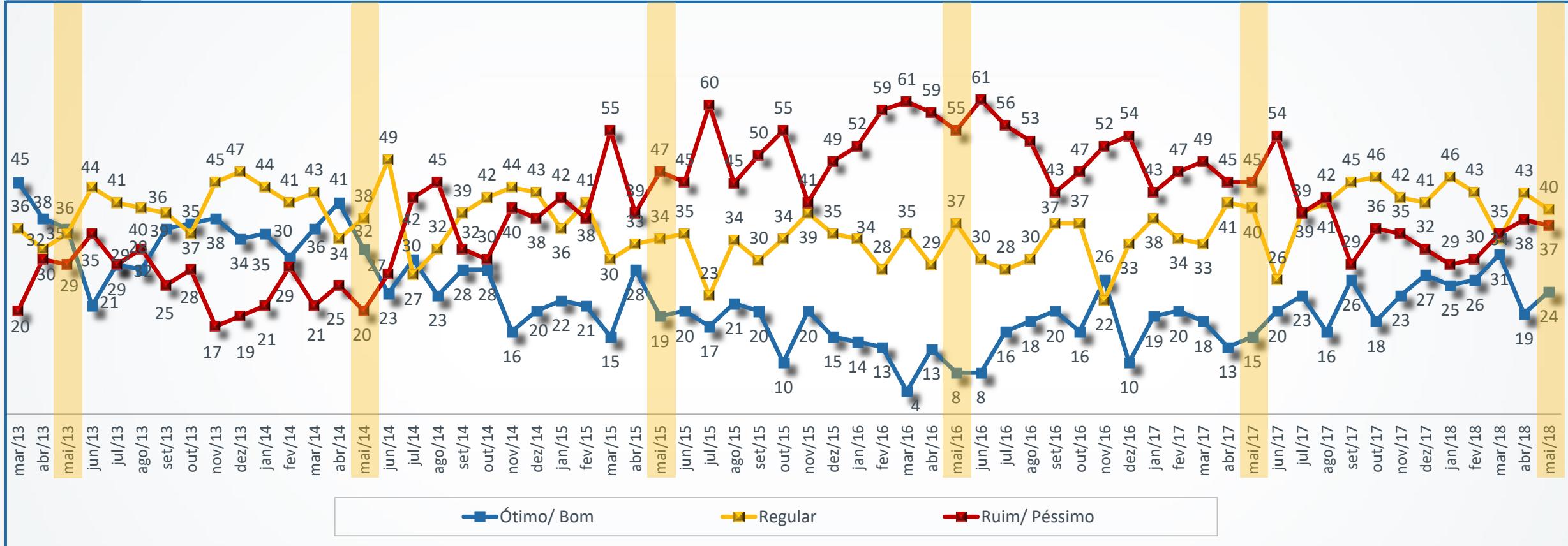


Fonte: P.27 Como você avalia a situação econômica do setor em que sua empresa atua no Brasil: ótima, boa, regular, ruim ou péssima? E a situação econômica do setor em que sua empresa atua?
Base: Total da amostra

Avaliação da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena

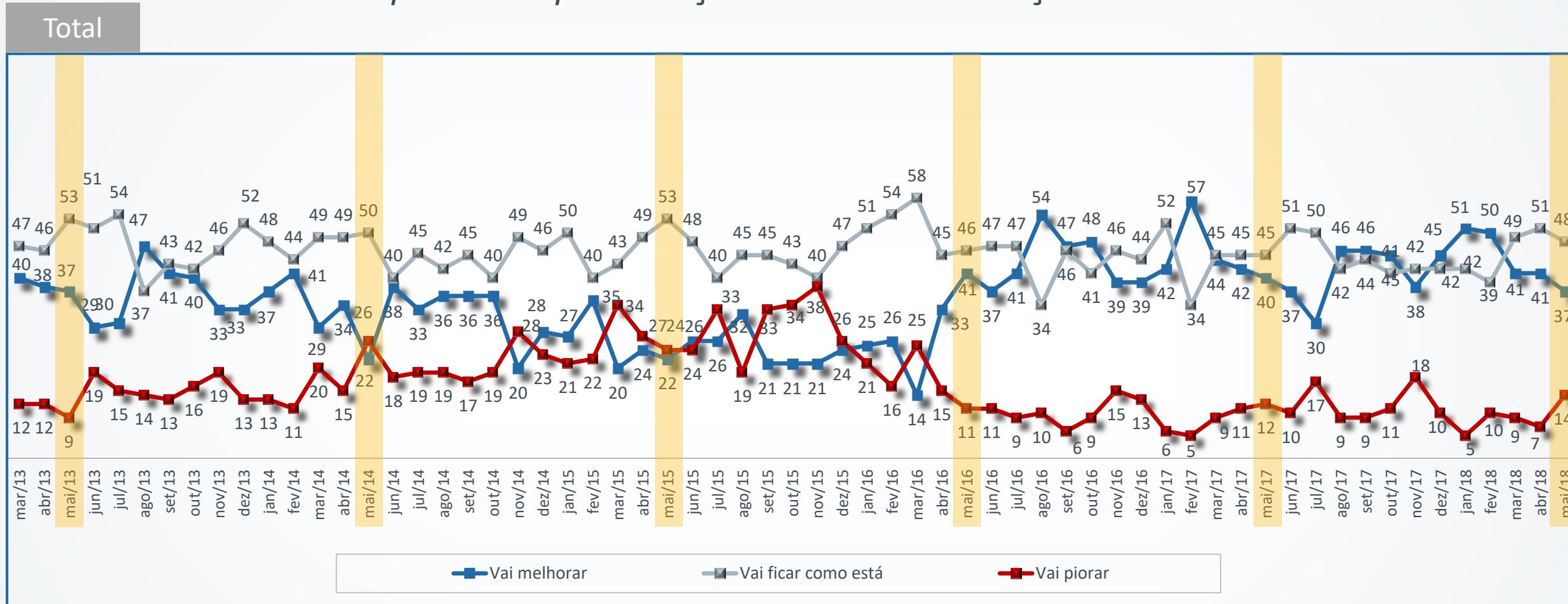


Fonte: P.27 Como você avalia a situação econômica do setor em que sua empresa atua no Brasil: ótima, boa, regular, ruim ou péssima? E a situação econômica do setor em que sua empresa atua?
Base: Total da amostra

Expectativa da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)

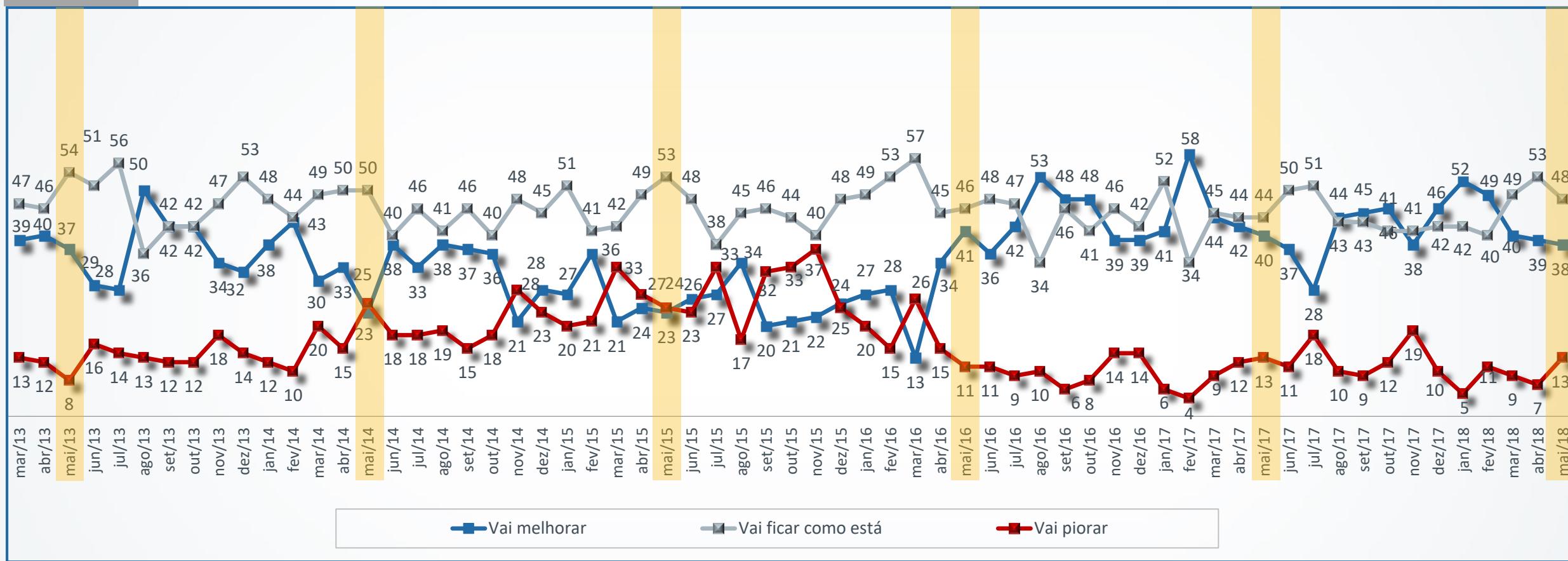
37% preveem que situação do setor de atuação irá melhorar



Expectativa da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

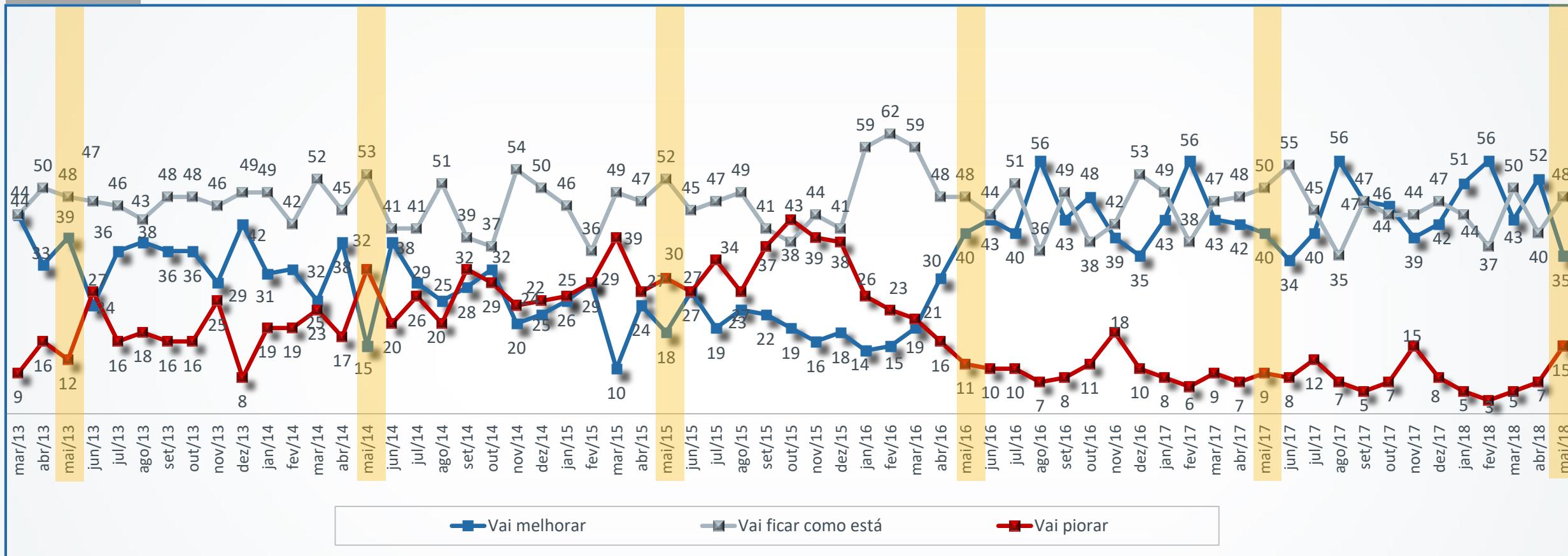


Fonte: P.28c Nos próximos três meses, você acredita que a situação econômica do setor irá melhorar, piorar ou ficar como está? Muito ou pouco
Base: Total da amostra

Expectativa da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



Conjuntura econômica (mês par)

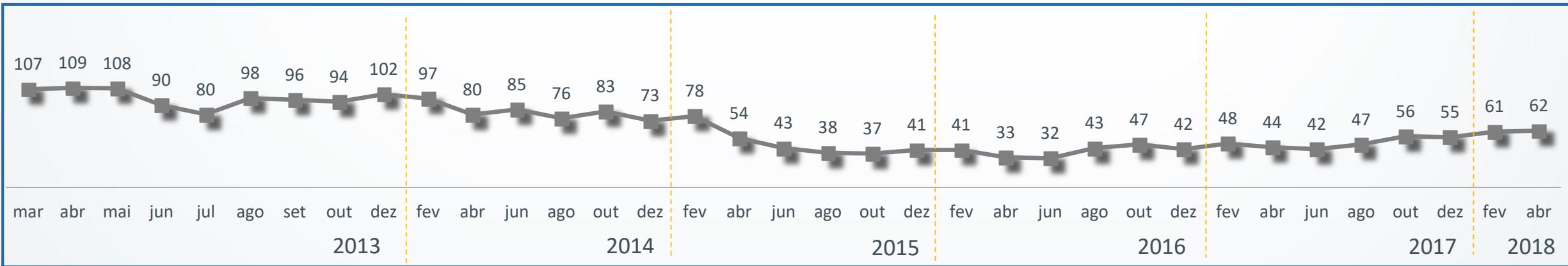
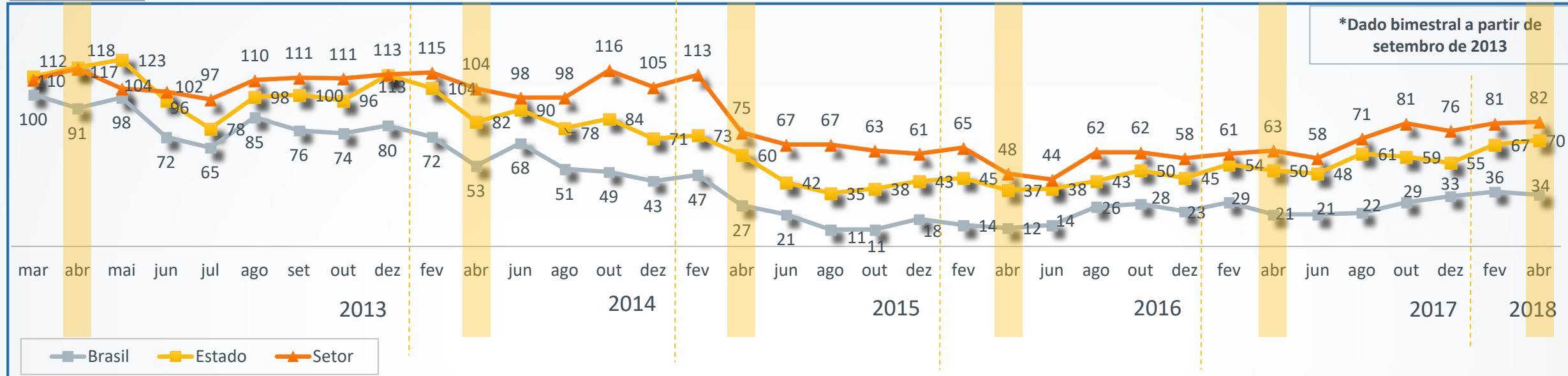
Índice de satisfação econômica das MPI's do Estado de São Paulo*

(em pontos)

Na comparação com fevereiro os índices ficaram estáveis;

média de Maio de 2018 é a mais alta em 3 anos

Total



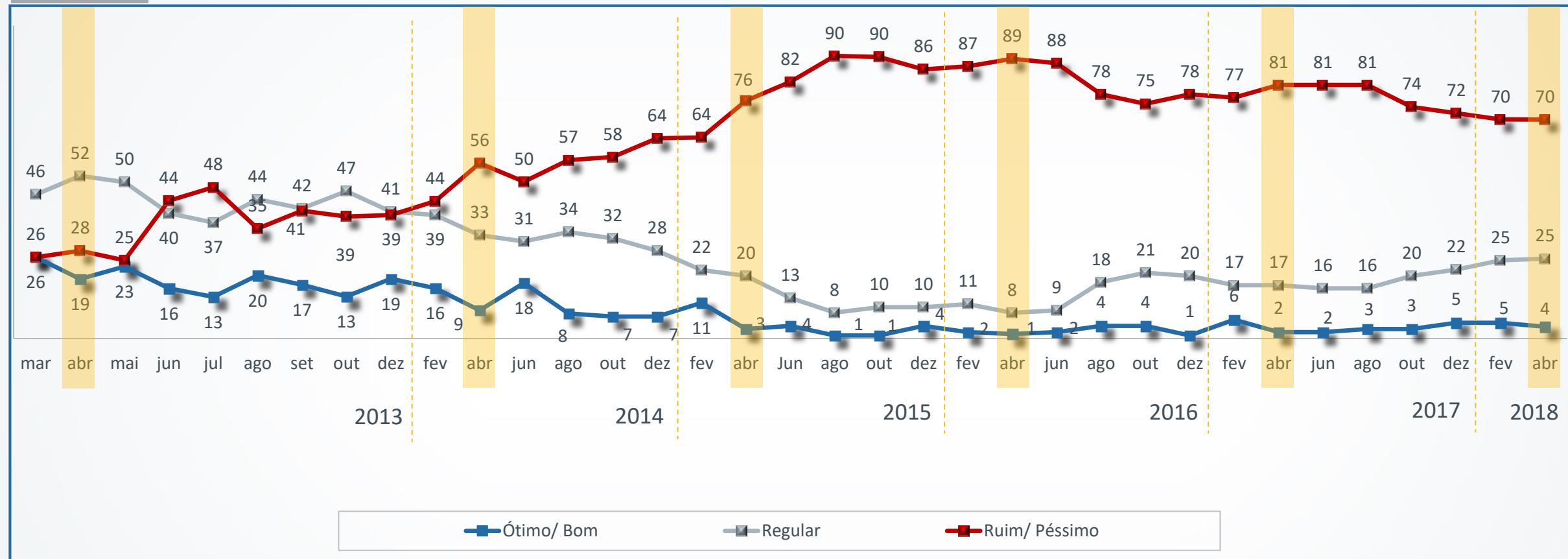
*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país, do Estado e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

Situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)

Avaliação negativa da situação econômica do país segue em 70%

Total

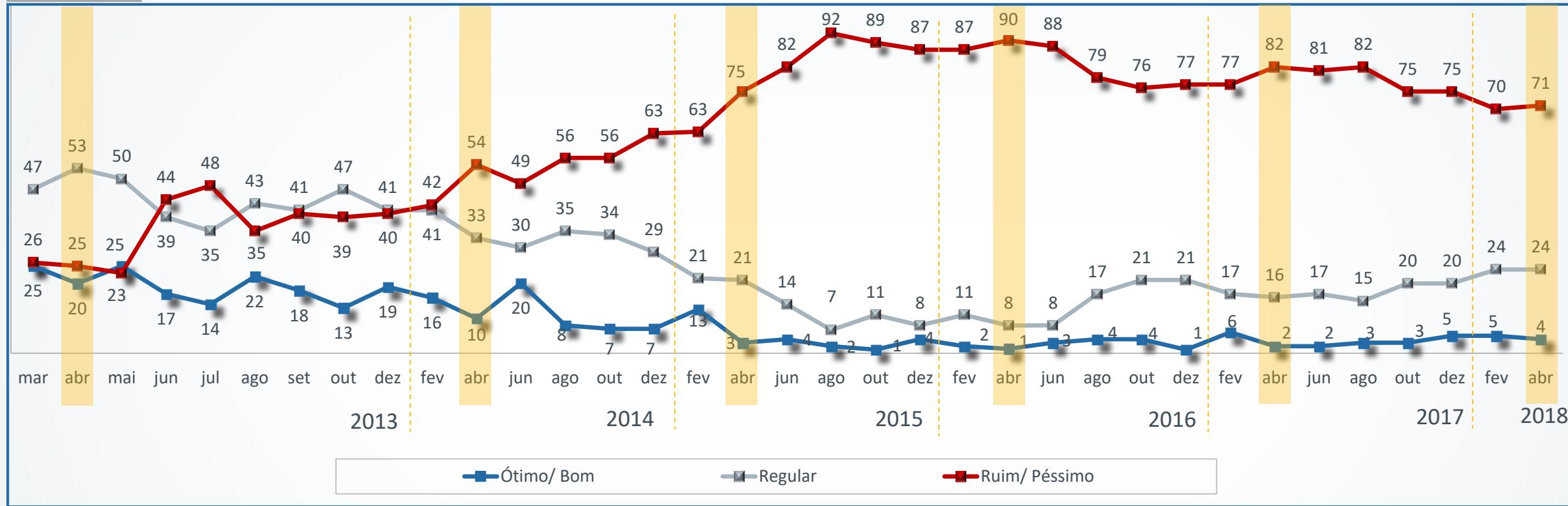


*Dado bimestral a partir de setembro de 2013

Situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

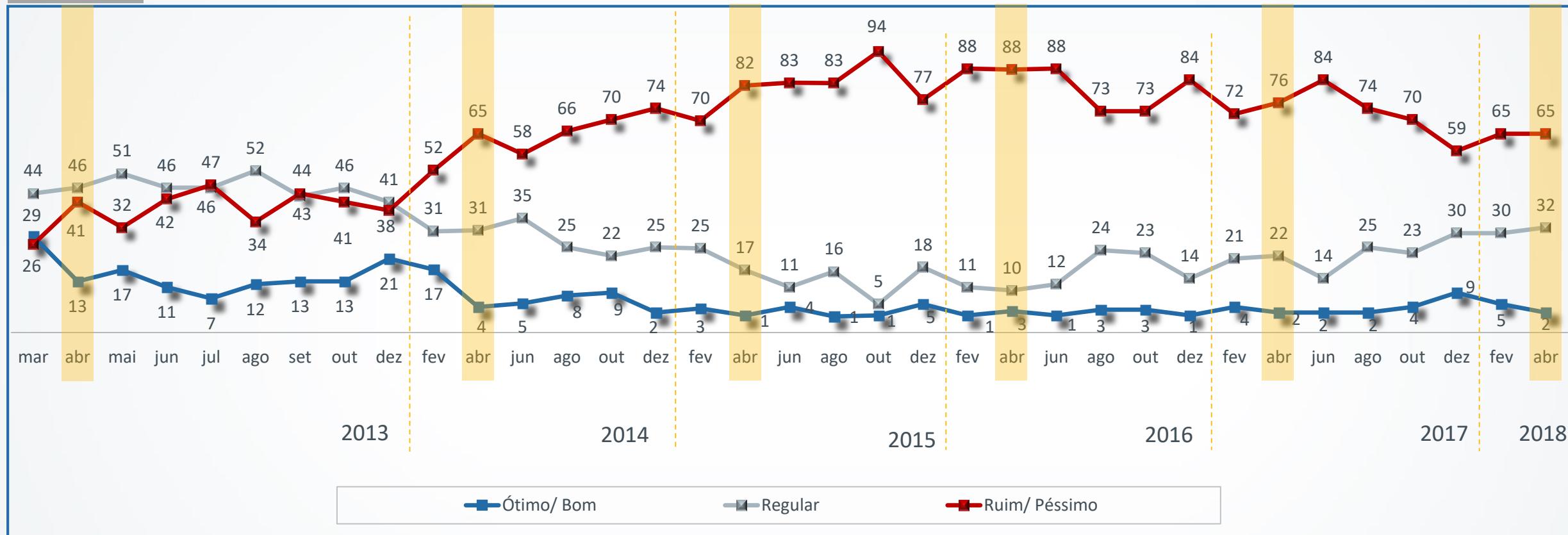


*Dados bimestrais a partir de setembro de 2013

Situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



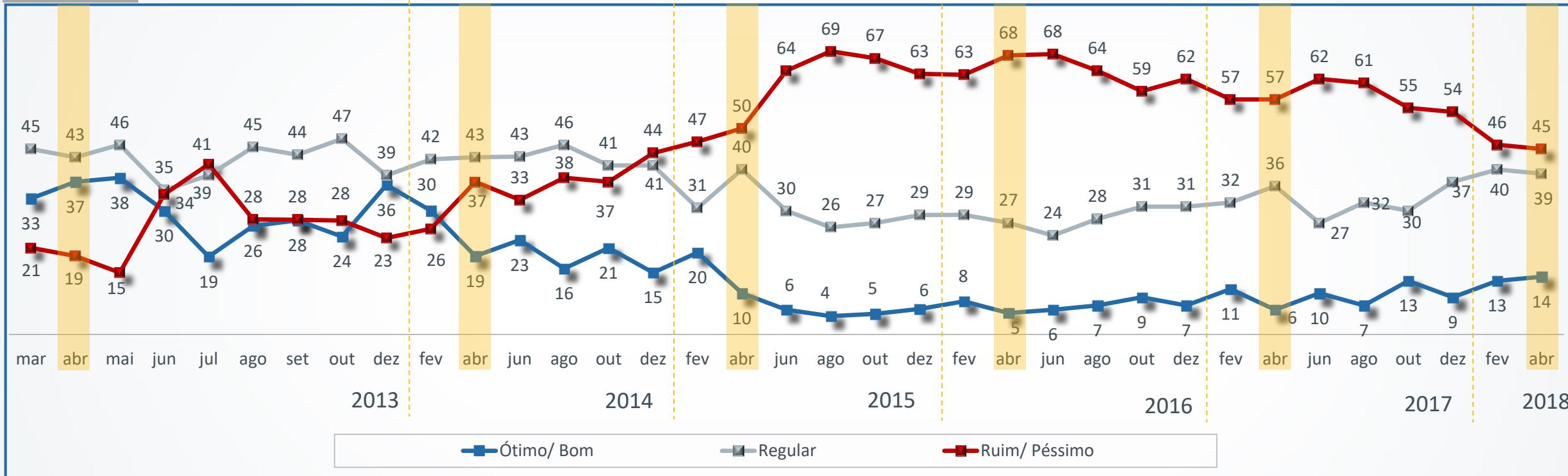
*Dado bimestral a partir de setembro de 2013

Situação econômica do Estado de São Paulo

(resposta estimulada e única, em %)

Avaliação negativa da situação econômica do Estado é a mais baixa desde dezembro de 2014

Total

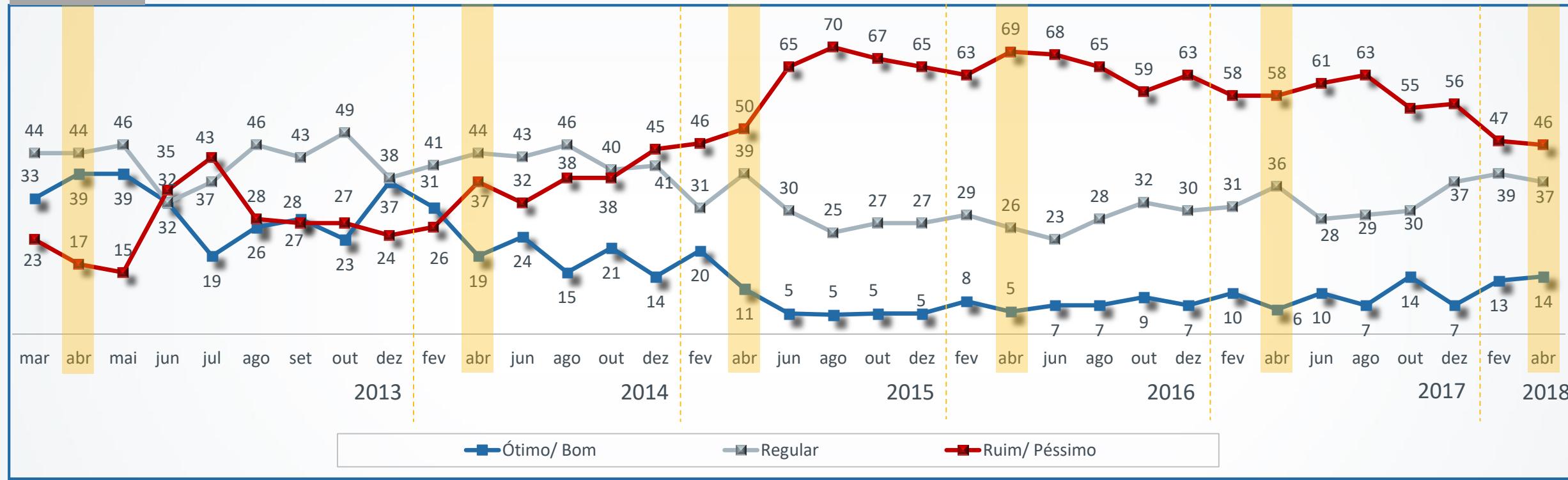


*Dado bimestral a partir de setembro de 2013

Situação econômica do Estado de São Paulo

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

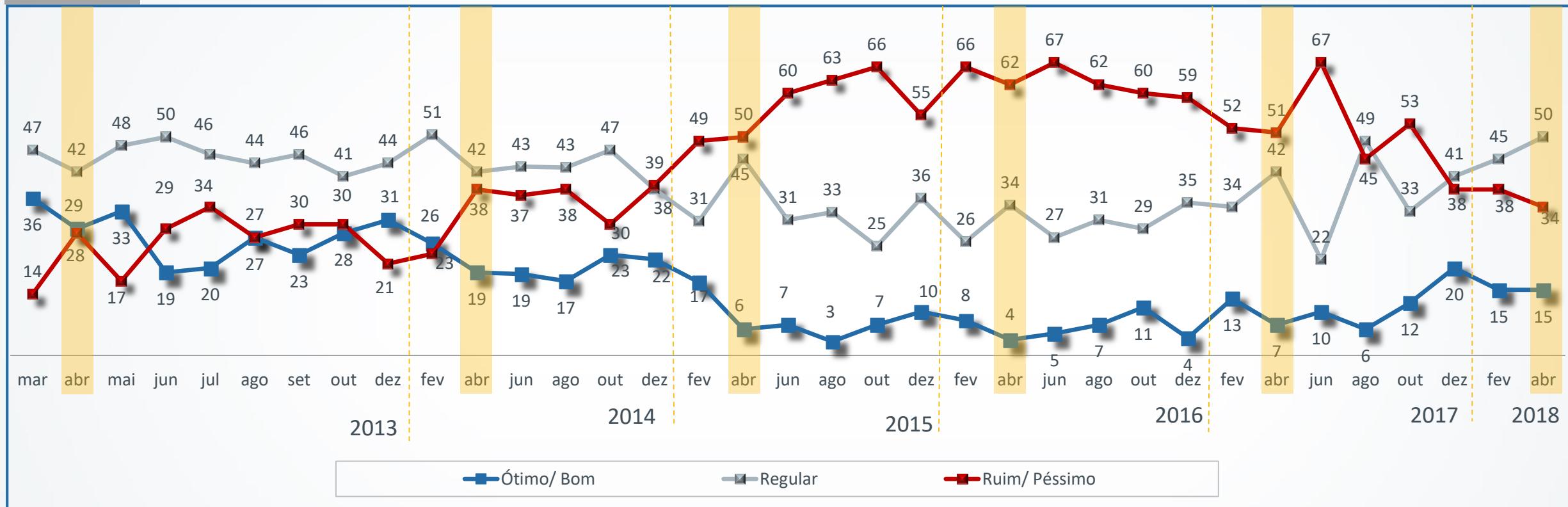


*Dados bimestrais a partir de setembro de 2013

Situação econômica do Estado de São Paulo

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



*Dado bimestral a partir de setembro de 2013

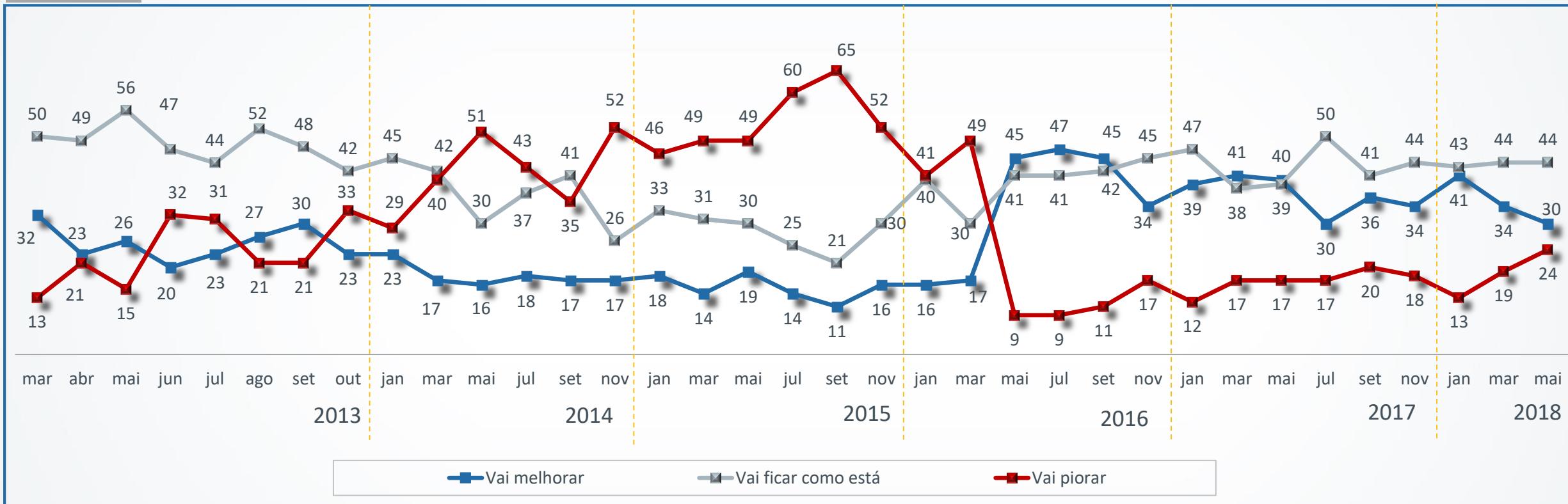
Conjuntura econômica (mês ímpar)

Expectativa da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)

Total

30% acreditam em melhora do cenário econômico brasileiro

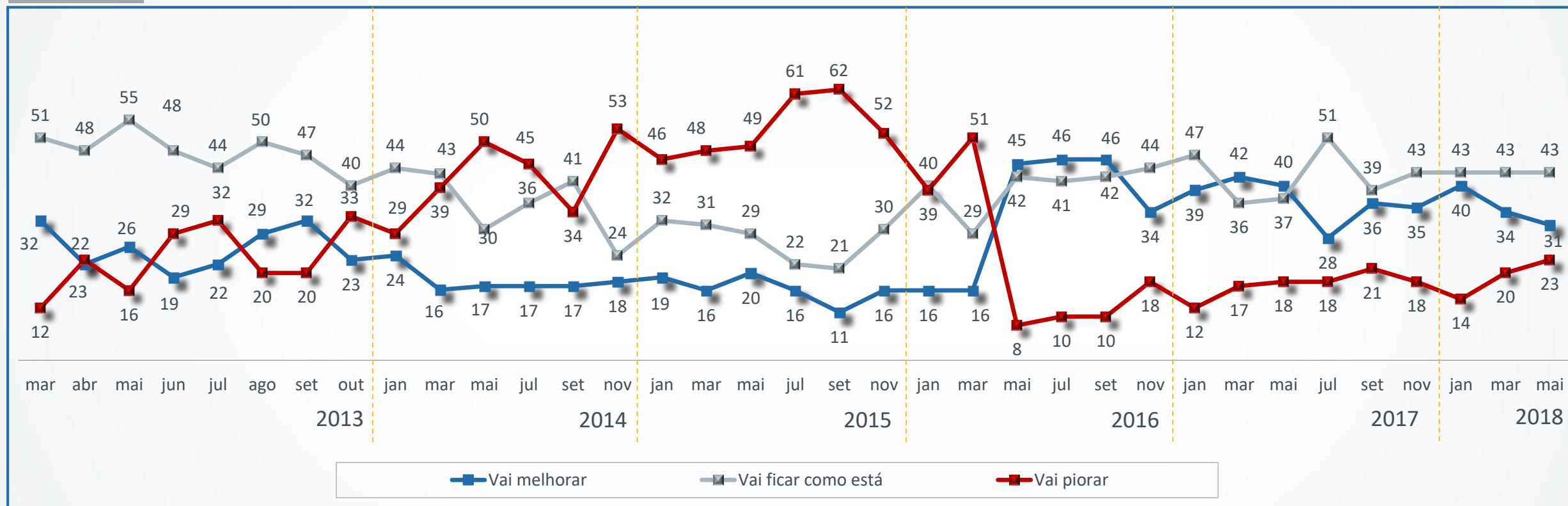


*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

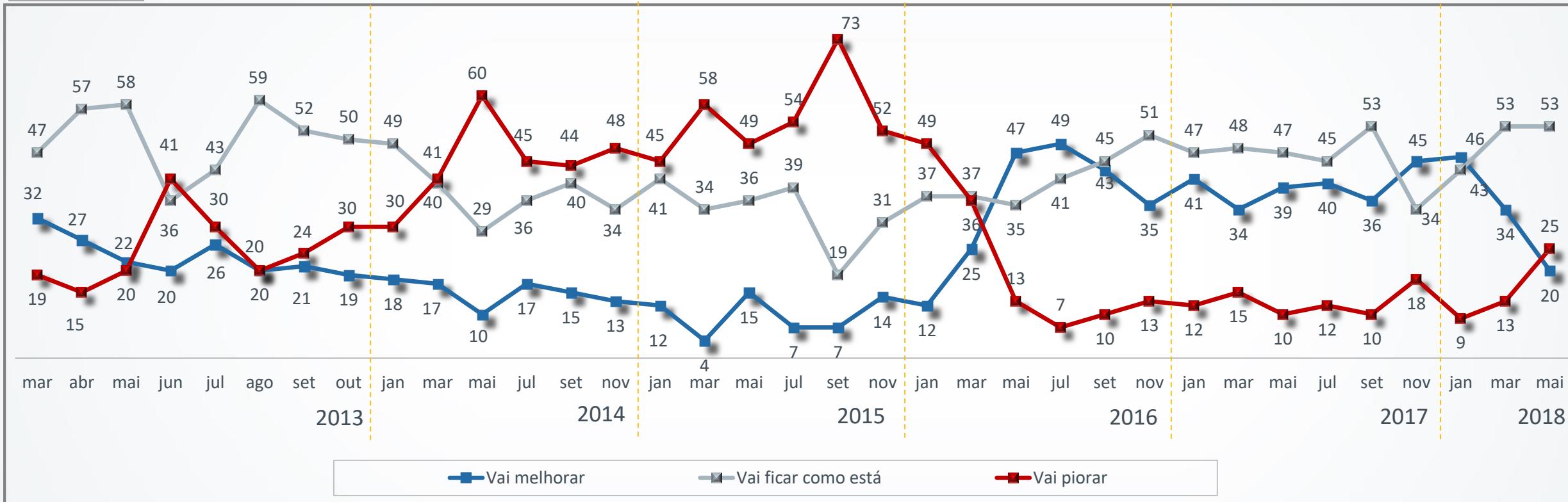


*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



*Dados bimestrais a partir de outubro/13

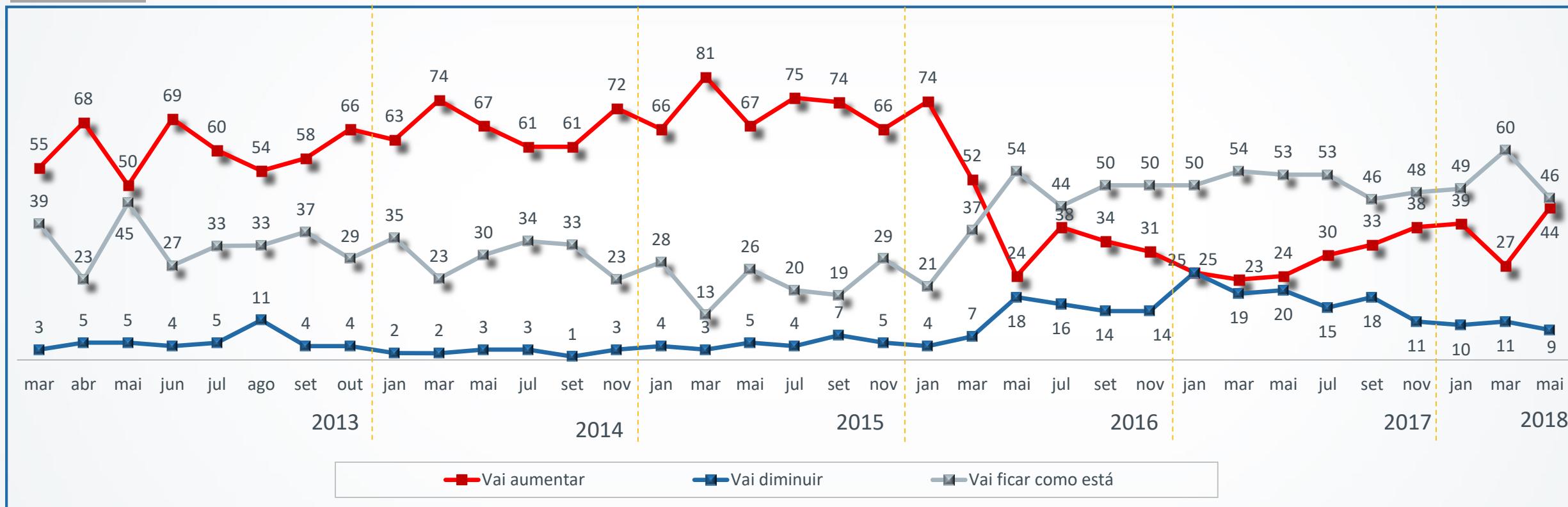
Expectativas econômicas (mês ímpar)

Expectativa de inflação

(resposta estimulada e única, em %)

Apenas 9% acreditam que inflação irá aumentar, menor índice desde março de 2016

Total

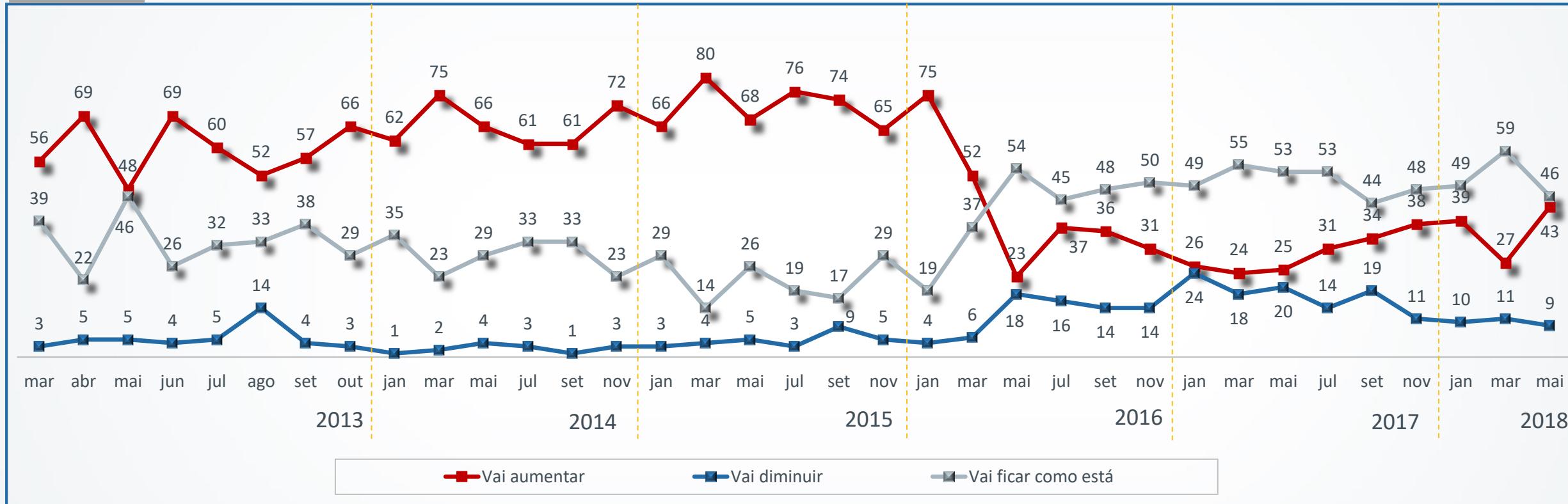


*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa de inflação

(resposta estimulada e única, em %)

Micro



*Dados bimestrais a partir de outubro/13

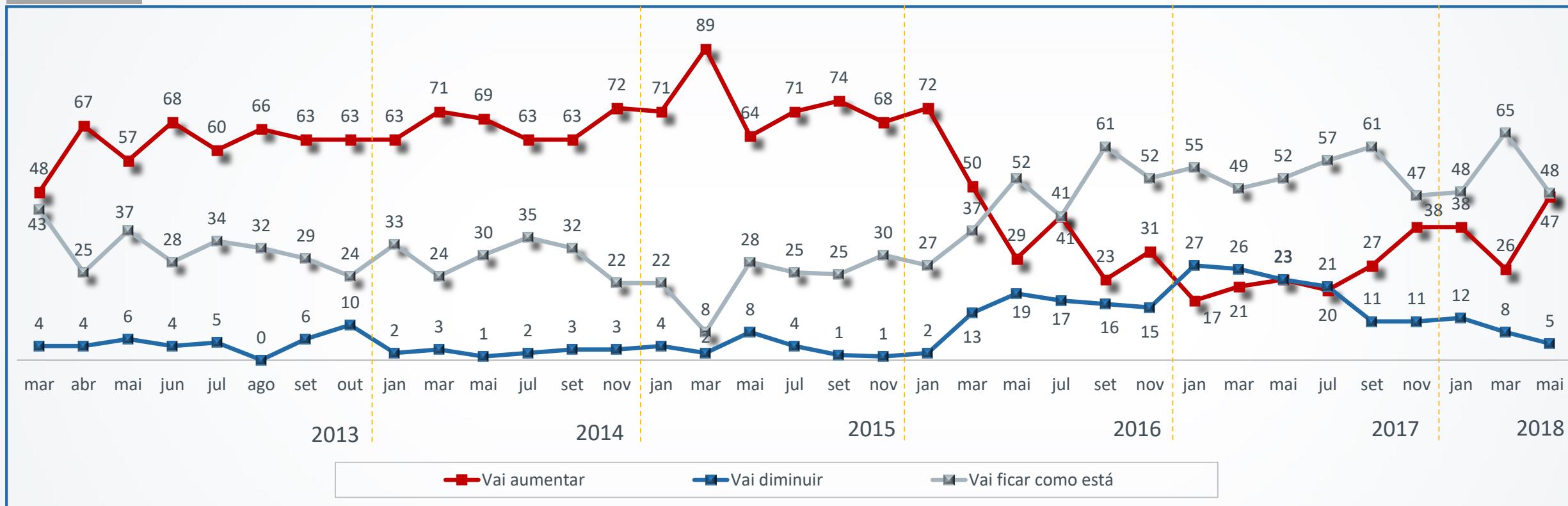
Fonte: P.29a Nos próximos três meses, você acredita que a inflação no Brasil irá aumentar, diminuir ou ficar como está?

Base: Total da amostra

Expectativa de inflação

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



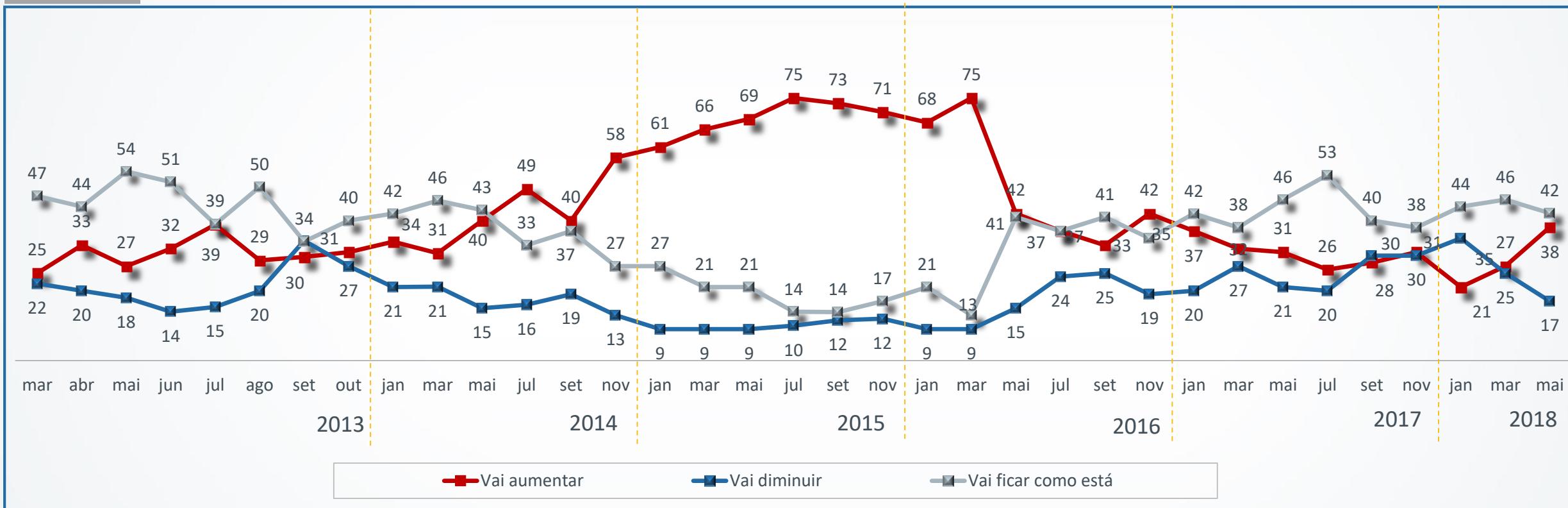
*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa de desemprego

(resposta estimulada e única, em %)

38% agora preveem alta no desemprego no país

Total

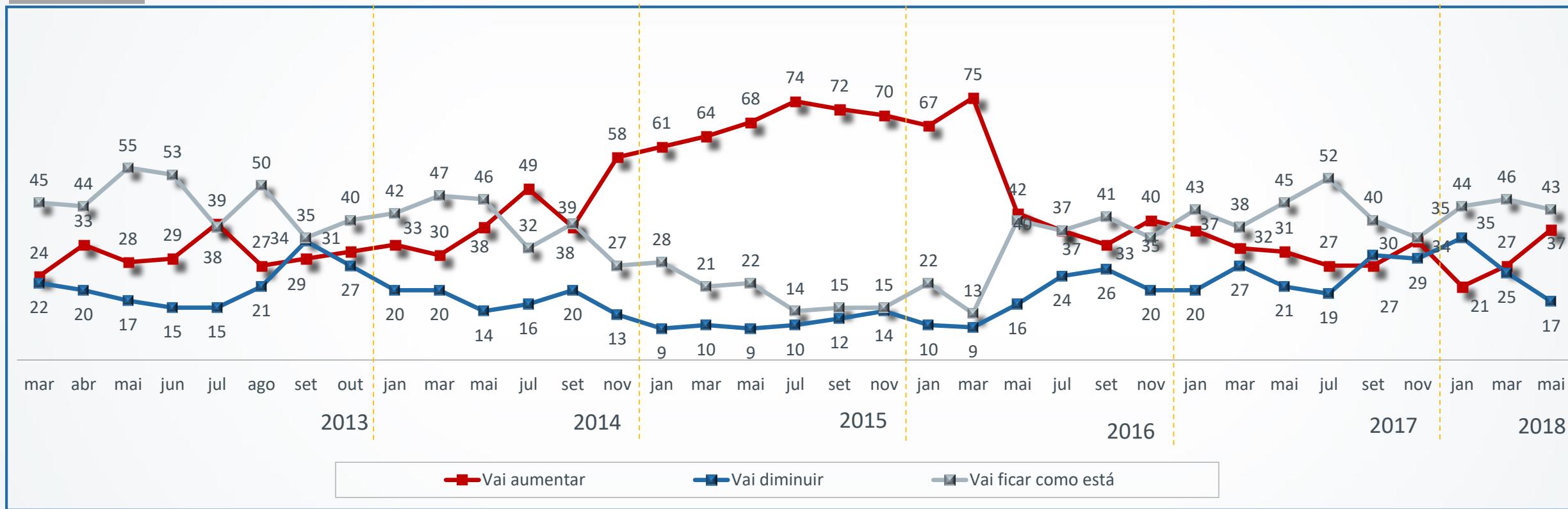


*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa de desemprego

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

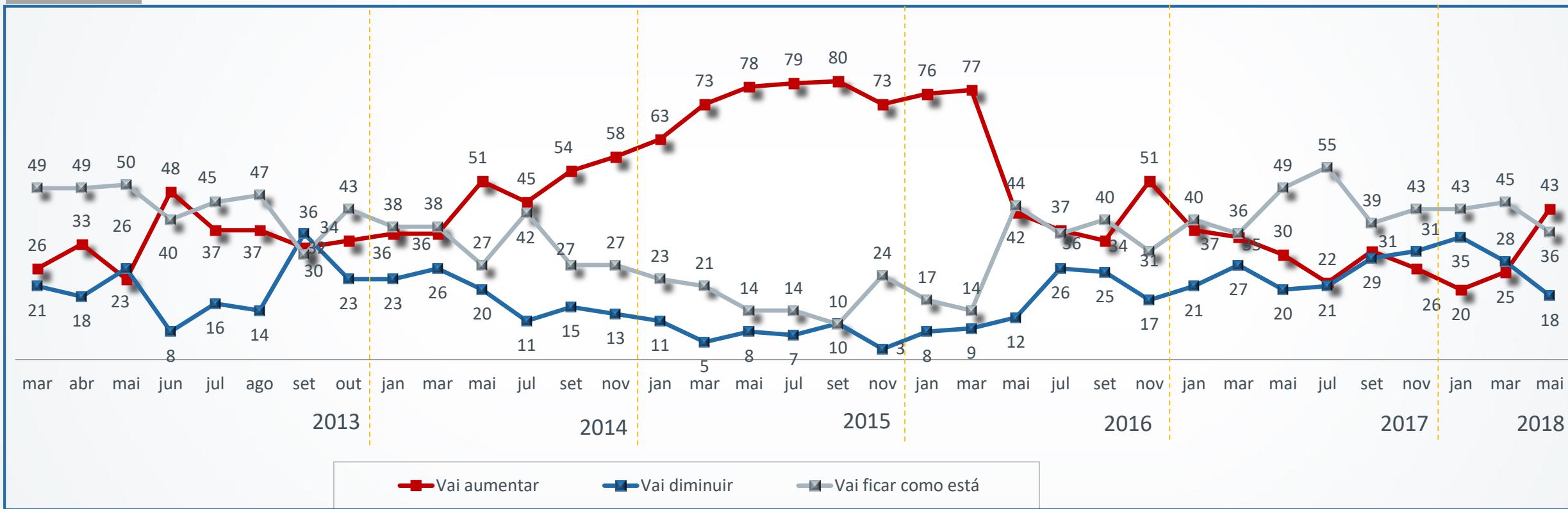


*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa de desemprego

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



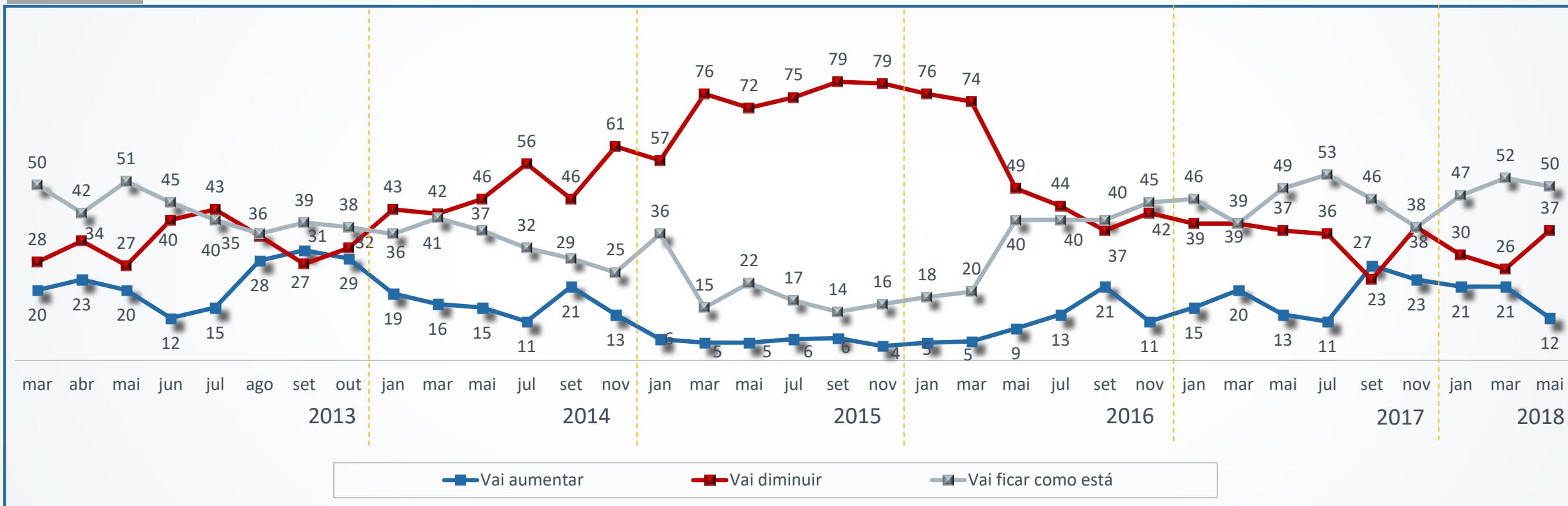
*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa do poder de compra

(resposta estimulada e única, em %)

Expectativa de alta no poder de compra dos salários cai para 12%

Total

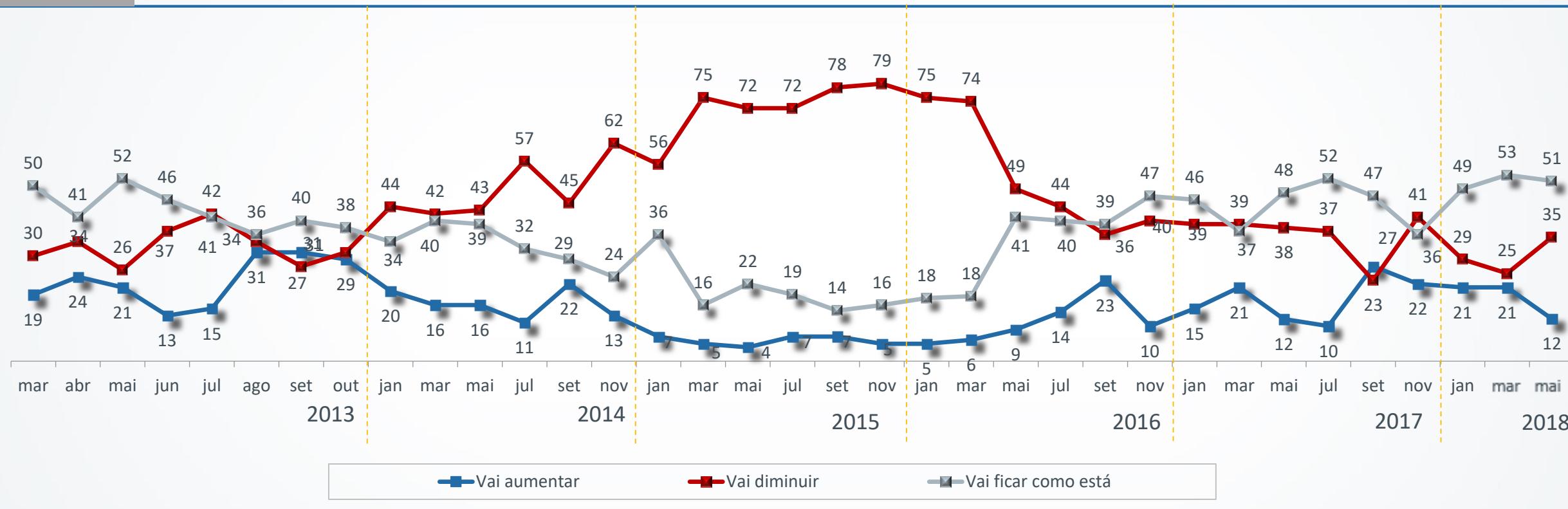


*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa do poder de compra

(resposta estimulada e única, em %)

Micro

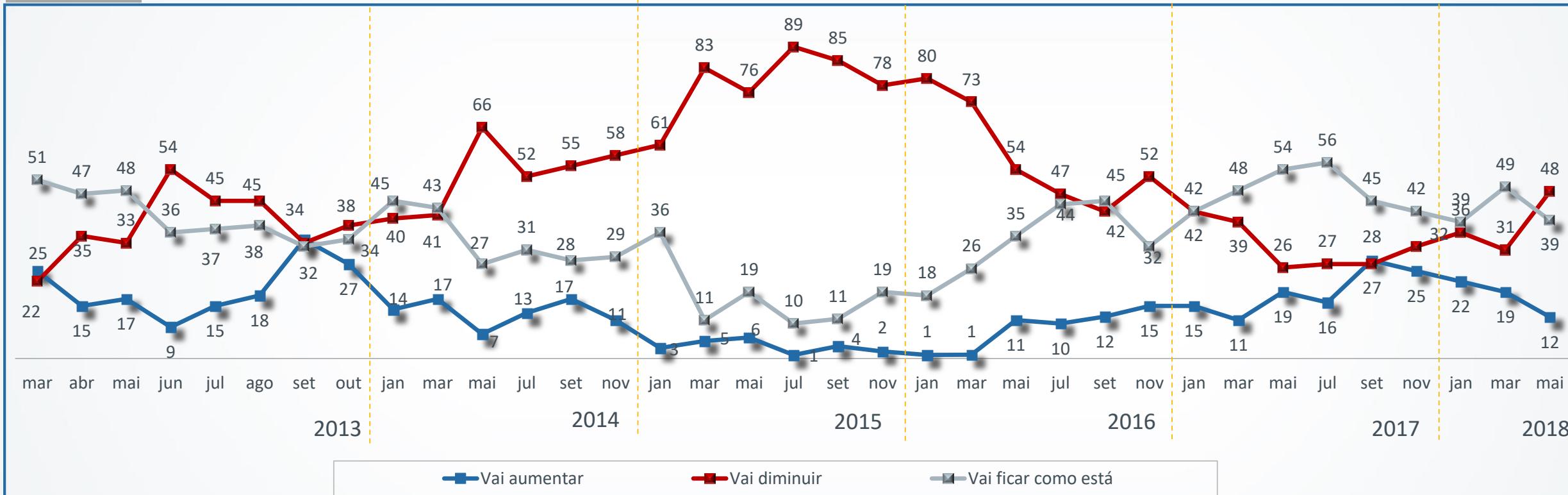


*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Expectativa do poder de compra

(resposta estimulada e única, em %)

Pequena



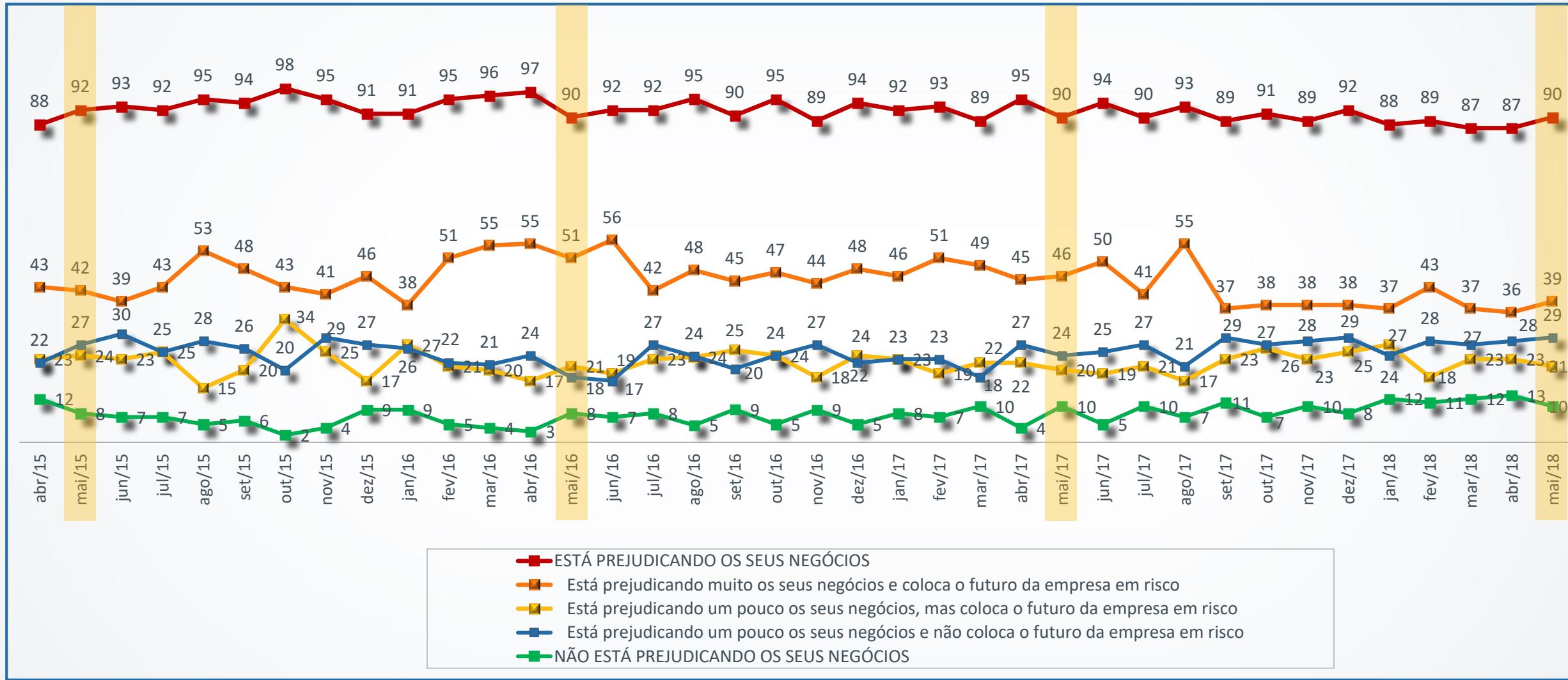
*Dados bimestrais a partir de outubro/13

Crise econômica

A atual crise econômica está prejudicando os negócios?

(resposta estimulada e única, em %)

60% ainda temem pelo futuro da empresa por causa da crise



ESTÁ PREJUDICANDO OS SEUS NEGÓCIOS

Está prejudicando muito os seus negócios e coloca o futuro da empresa em risco

Está prejudicando um pouco os seus negócios, mas coloca o futuro da empresa em risco

Está prejudicando um pouco os seus negócios e não coloca o futuro da empresa em risco

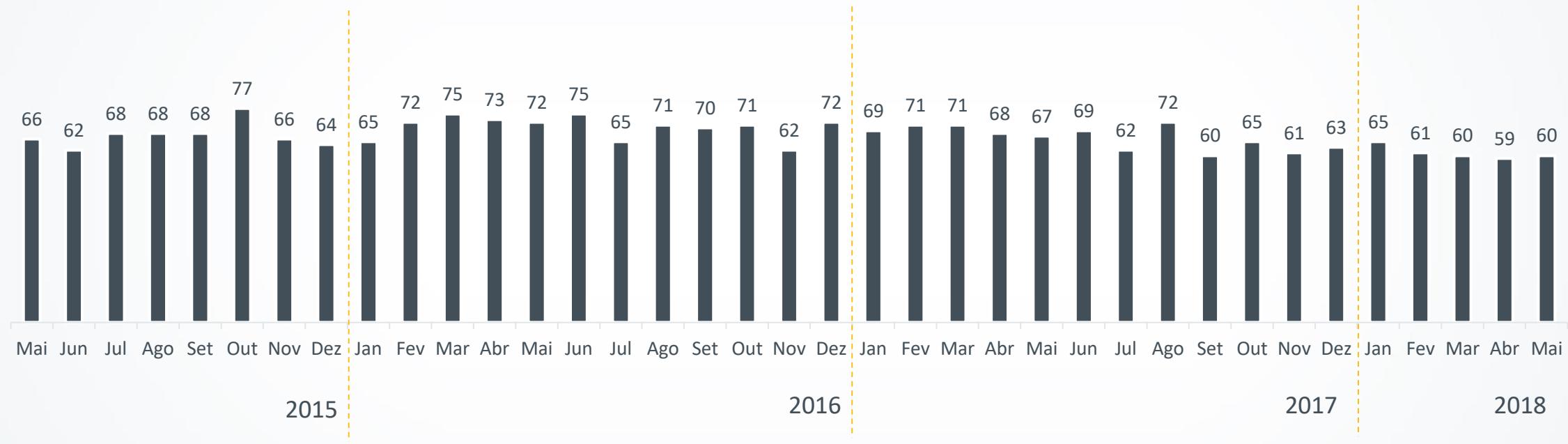
NÃO ESTÁ PREJUDICANDO OS SEUS NEGÓCIOS

A atual crise econômica está prejudicando os negócios?

(resposta estimulada e única, em %)

Índice segue estável

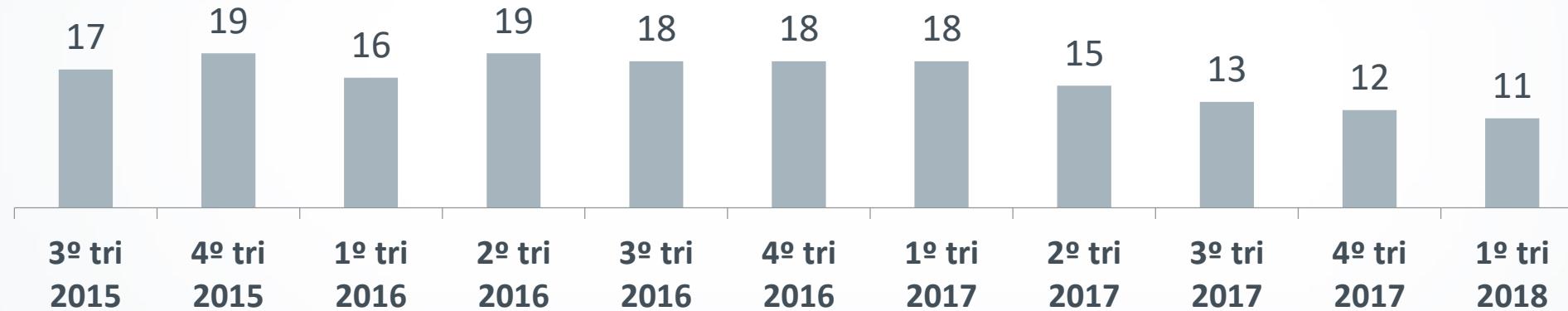
Está prejudicando muito + está prejudicando um pouco e coloca o futuro da empresa em risco



Empresas ameaçadas de fechamento pela crise econômica

(resposta estimulada e única, em %)

% de empresas atingidas pela crise que podem fechar nos próximos três meses

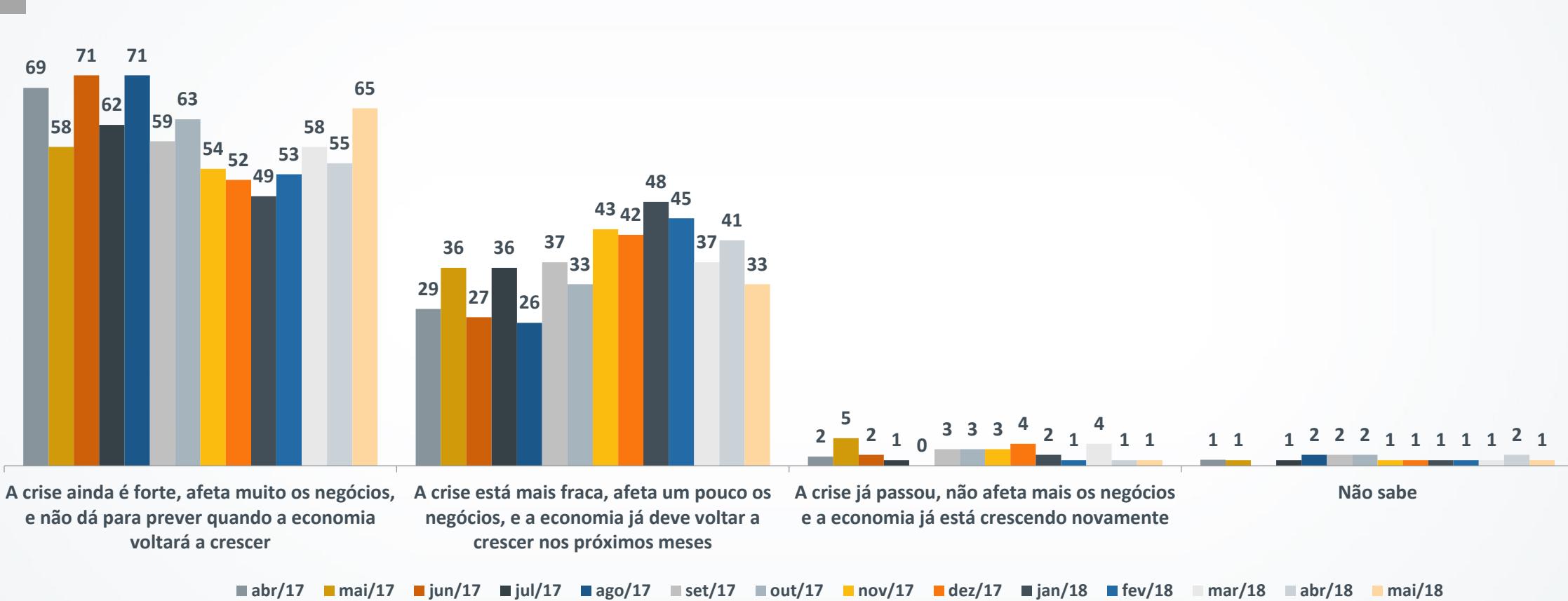


Expectativa das empresas sobre retomada do crescimento da economia

(resposta estimulada e única, em %)

Para 65%, crise ainda é forte e não há previsão de crescimento econômico

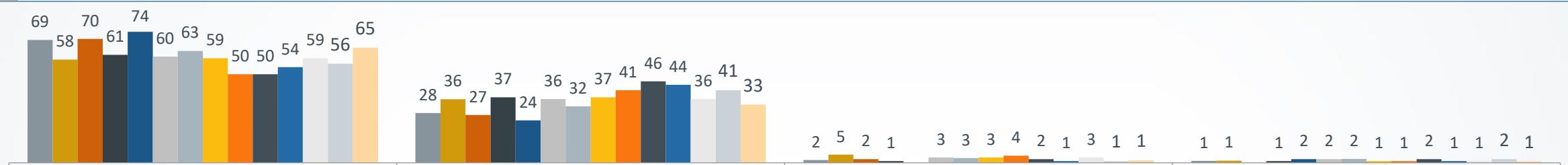
Total



Expectativa das empresas sobre retomada do crescimento da economia

(resposta estimulada e única, em %)

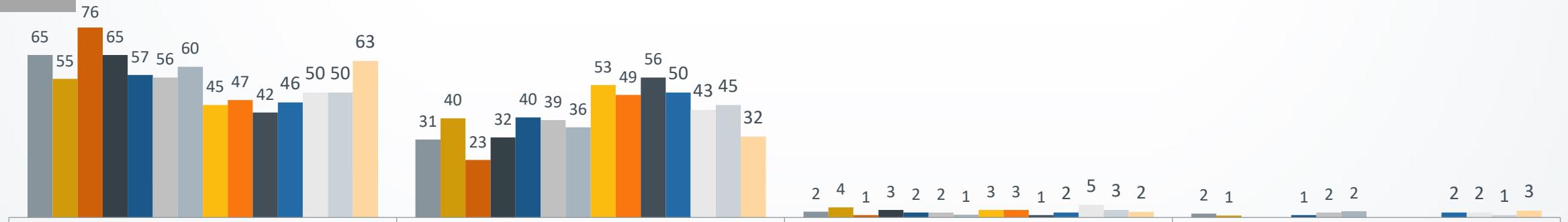
Micro



A crise ainda é forte, afeta muito os negócios, e não dá para prever quando a economia voltará a crescer
 A crise está mais fraca, afeta um pouco os negócios, e a economia já deve voltar a crescer nos próximos meses
 A crise já passou, não afeta mais os negócios e a economia já está crescendo novamente
 Não sabe

■ abr/17 ■ mai/17 ■ jun/17 ■ jul/17 ■ ago/17 ■ set/17 ■ out/17 ■ nov/17 ■ dez/17 ■ jan/18 ■ fev/18 ■ mar/18 ■ abr/18 ■ mai/18

Pequena



A crise ainda é forte, afeta muito os negócios, e não dá para prever quando a economia voltará a crescer
 A crise está mais fraca, afeta um pouco os negócios, e a economia já deve voltar a crescer nos próximos meses
 A crise já passou, não afeta mais os negócios e a economia já está crescendo novamente

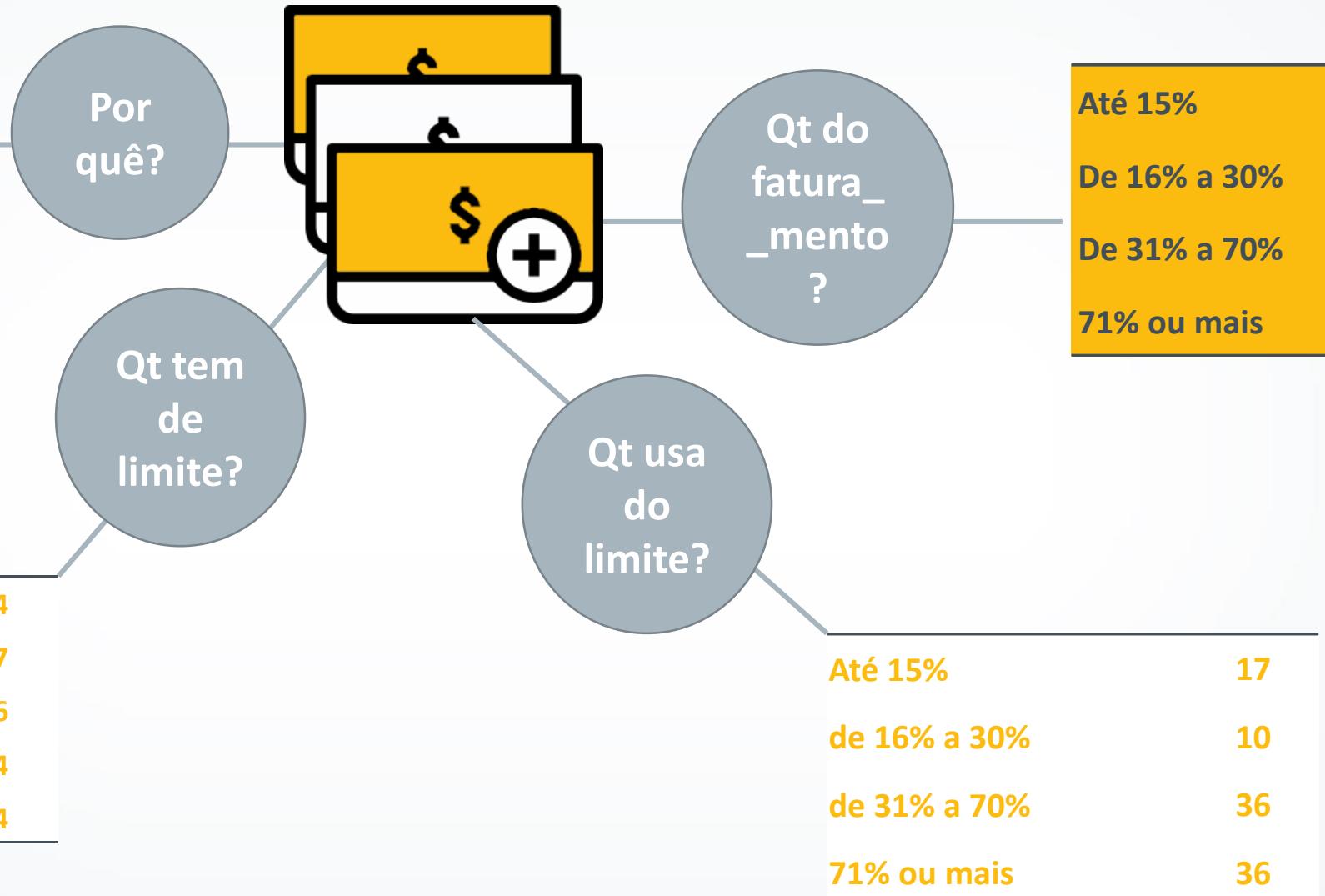
Não sabe

Cheque Especial

11% usaram CHEQUE ESPECIAL

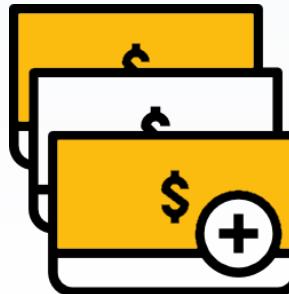
Mais fácil de obter	51
Era a única opção	15
Caso de emergência	10
Outras	24

Até R\$ 4 mil	14
De R\$ 4 mil a R\$ 8 mil	27
De R\$ 8 mil a R\$ 15 mil	16
De R\$ 15 mil a R\$ 30 mil	24
Mais de R\$ 30 mil	14

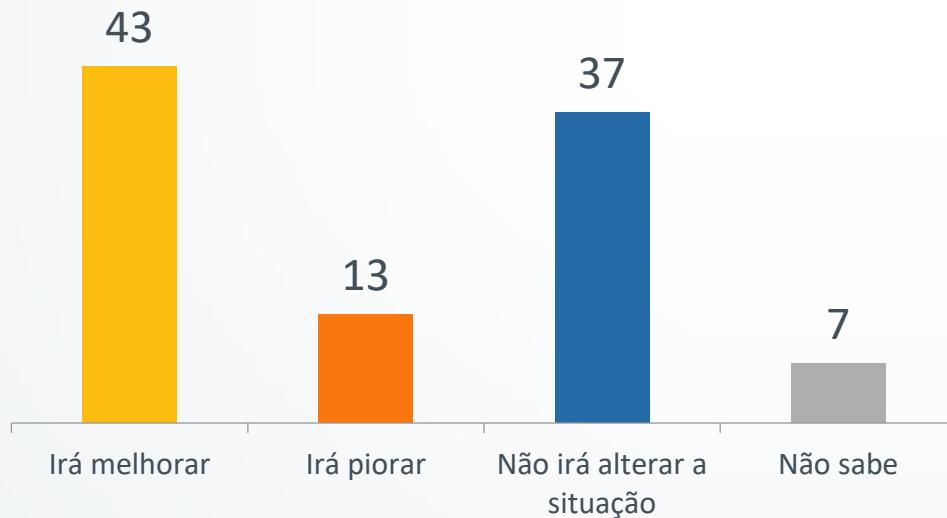


11% usaram CHEQUE ESPECIAL

A partir de julho deste ano, sempre que uma pessoa ou uma empresa utilizar mais de 15% do limite do cheque especial por mais de 30 dias o banco irá oferecer uma alternativa para transferir essa dívida para outro tipo de crediário. Essa mudança irá melhorar, piorar ou não irá alterar a situação financeira dos que utilizam cheque especial?



Quem essa mudança irá beneficiar?



Qual é a melhor alternativa para clientes que costumam acumular dívida no cheque especial?



Relatório

O Índice de Satisfação das MPI's do Estado de São Paulo de maio se manteve estável em comparação aos últimos meses, oscilando de 101 para 103 pontos. A média do ano até maio marca 99 pontos, superior ao acumulado de 2017 (92 pontos), mas inferior a 2014 (112 pontos), último ano antes do recrudescimento da crise. Entre as micros, o índice passou de 98 para 100 pontos, enquanto entre as pequenas passou de 117 para 122 pontos.

Para a obtenção do índice de satisfação são considerados os resultados das questões referentes à avaliação geral da empresa, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões, subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos). A partir disso são elaborados índices de pontos que variam de 0 a 200 para cada item, além de uma média geral, que congrega o resultado de todos eles. Quanto mais próximo de 200, melhor o resultado do conjunto de micros e pequenas indústrias.

Os dados desagregados desse índice demonstram que, entre abril e maio, a taxa de satisfação com os negócios, ou seja, dos que avaliam as condições gerais da empresa como ótimas ou boas, passou de 39% para 43%, enquanto a taxa dos que avaliam essas condições como ruins ou péssimas se manteve em 22%. Há ainda 35% que consideram a situação regular (eram 38% em abril). Entre as micros, a taxa de avaliação positiva (ótimo + bom) passou de 38% para 41%, e entre as pequenas, de 50% para 57%.

As avaliações com relação ao faturamento e a margem de lucro da empresa ficaram estáveis entre abril e maio. A avaliação positiva do faturamento passou de 31% para 29%, a avaliação regular, de 35% para 37%, e a avaliação negativa, de 34% para 32%. Entre as micros, 34% registraram faturamento ruim ou péssimo (eram 36% em abril) e entre as pequenas, 22% (eram 23%). Quanto às avaliações sobre a margem de lucro no mês anterior, a taxa de ótimo ou bom oscilou de 26% para 27%, a taxa de regular passou de 36% para 37% e a taxa de ruim ou péssimo oscilou de 37% para 35%. Entre as micros, a avaliação negativa do lucro passou de 38% para 36%, enquanto entre as pequenas houve queda de 31% para 26%.

EXPECTATIVAS

O Índice de Expectativa das MPI's do Estado de São Paulo ficou estável em 136 pontos entre abril e maio, voltando ao patamar de dezembro de 2017 (era 137 pontos). Entre as micros, o índice passou de 133 para 136 pontos, enquanto entre as pequenas o índice caiu de 157 para 136 pontos. Em comparação ao mesmo mês dos anos anteriores, o atual índice é similar ao de maio de 2017 (era 137 pontos).

Para este índice são considerados os resultados da questão referente à expectativa geral da empresa. A partir do resultado, subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos), e é elaborado um índice de pontos que varia de 0 a 200. Quanto mais próximo de 200, melhor a expectativa da categoria.

Os dados desagregados mostram que o pessimismo com a situação da empresa para o próximo mês é compartilhado por 8%, e há 43% que estão otimistas, ou seja, que acreditam que a situação dos negócios irá melhorar no próximo mês. Os demais (45%) veem a situação estável, sem piora nem melhora. Entre as micros, 43% esperam por uma melhora na¹²⁹ situação da empresa (eram 40%) e entre as pequenas, 47% (eram 58%).

INVESTIMENTOS

O Índice de Investimentos das MPI's do Estado de São Paulo passou de 22 para 38 pontos entre abril e março, voltando ao patamar de março. O índice cresceu de 18 para 36 pontos entre as micros, e de 43 para 55 pontos na parcela das pequenas. Em comparação ao mesmo mês dos anos anteriores, o atual índice é próximo àquele registrado em maio de 2017 (20 pontos), ao de maio de 2016 (18 pontos) e maio de 2015 (29 pontos).

Para o cálculo deste índice foram considerados os resultados das questões referentes ao investimento realizado em máquinas e equipamentos e em melhoria no espaço físico da empresa no mês anterior à pesquisa. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos), e é calculado um índice de pontos que varia de 0 a 200. Quanto mais próximo de 200, maior o nível de investimento realizado.

Os resultados da série histórica, abaixo de 50 pontos à exceção de duas tomadas, em agosto de 2013 e Maio de 2014, mostram o baixo nível de investimento da categoria, como mostram os dados desagregados do índice.

No levantamento de maio, 19% declararam ter feito algum tipo de investimento no mês anterior, seja em bens de capital, espaço físico ou melhoria da produção, ante 11% na tomada de resultados de abril. Desses, 4% fizeram investimentos em espaço físico e 12% em máquinas e equipamentos. A taxa de investimento entre as micros alcançou 18% (era de 9% em abril), e entre as pequenas, 27% (era de 22%).

EMPRÉSTIMOS E ENDIVIDAMENTOS

A taxa de empresas que realizaram consulta para empréstimo ou financiamento no mês anterior à pesquisa permaneceu em 11%. Desses, 55% não conseguiram o crédito solicitado e 45% conseguiram. Entre as micro, 9% fizeram consulta para empréstimo ou financiamento, ante 22% entre as pequenas.

Entre uma série de eventuais dificuldades apresentadas aos entrevistados na tentativa de obter empréstimo ou financiamento para a empresa, a taxa de juros segue como a principal dificuldade, com 50% de menções (o mais alto da série histórica). Na sequência aparecem falta de linhas de crédito adequadas para seu negócio (19%), restrições por causa de outras dívidas (12%), garantias exigidas por bancos ou instituições (8%), entre outras respostas menos citadas. Entre as micros, 48% declararam a taxa de juros como maior obstáculo, ante 60% entre as pequenas.

A taxa de inadimplência em maio se manteve estável em comparação a abril: 37% declararam que no mês passado deixaram de receber algum pagamento. É o patamar mais baixo registrado para o mês de maio desde 2014, quando o levantamento sobre o tema começou a ser realizado. Os dados mostram ainda que 18% sofreram calotes que representaram até 15% de seu faturamento, 11% sofreram calotes que representaram de 15% a 30% do faturamento, e 8% sofreram calotes que ultrapassaram 30% do faturamento.

Entre abril e maio, taxa de micros e pequenas indústrias que deixaram de pagar dívidas com bancos ou financeiras passou de 11% para 16%. Uma parcela de 10% deixou de pagar fornecedores, 13% deixaram de pagar despesas, e 20% não pagaram algum imposto.

No mesmo período, a parcela de empresas que tomou empréstimo para renegociar ou pagar dívidas oscilou de 3% para 6%; para pagar fornecedores, de 4% para 2%; para ter capital de giro, de 6% para 3%; para investir em benfeitorias, de 1% para 4%, e para pagar despesas permaneceu em 4%.

CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES

O **Índice de Contratações e Demissões das MPI's do Estado de São Paulo** passou de 93 pontos em abril para 96 pontos em maio. Mantendo-se abaixo de 100 pontos pelo 43º mês consecutivo. Entre as micros, o índice alcançou 96 pontos (era de 91 pontos em abril) e entre as pequenas, 97 pontos (era de 101 pontos). Em maio do ano passado, o índice era de 88 pontos, e em maior de 2016, de 82 pontos.

Para se chegar a este índice são considerados os resultados das questões referentes a contratações e demissões realizadas no mês anterior à consulta. Para cada uma destas questões, subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos). Foram então elaborados índices de pontos que variam de 0 a 200 para cada item, além de uma média geral, que congrega o resultado de todos eles. Quanto mais próximo de 200, melhor o cenário para o nível de emprego da categoria.

Os resultados desagregados do índice mostram que no levantamento de maio, cujos resultados refletem as contratações realizadas no mês anterior, 9% das empresas abriram novas vagas (eram 12% no levantamento de abril). Entre as pequenas empresas o índice é mais alto (27%, ante 38% em abril) do que entre as micros (6%, ante 8% em abril).

Quanto ao fechamento de vagas no mês anterior à pesquisa, o índice de demissões caiu de 19% para 13%. Entre as micros, 11% cortaram postos de trabalho (eram 17% na mesma situação em abril), e entre as pequenas, 29% (era 37%).

A expectativa de abertura de novas vagas no próximo mês à consulta caiu de 19% para 11%. Também é de 11% a taxa de empresas que pretendem, demitir no próximo mês. . Entre as micros, 9% pretendem contratar, e 8%, demitir. Na parcela das pequenas, 23% têm intenção de abrir vagas, e 26%, de fechar vagas

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

No último mês, 48% das micros e pequenas empresas tiveram capital de giro insuficiente para o negócio (eram 50% no levantamento de abril tendo como referência o mês anterior). Apesar de elevado, o índice é inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado (62%), assim como em maio de 2016 (62%). Uma parcela de 42% (eram 45% no último levantamento) tem exatamente o nível de capital que precisam, sem sobras, e 9% têm capital de giro acima de suas necessidades (eram 5%). Entre as micros, 50% têm capital de giro insuficiente, 41% têm capital na medida exata e 9% acima do que precisam. Entre as pequenas, os índices são, respectivamente, 38%, 49% e 13%.

Consultados sobre quais são os meios utilizados para obter capital de giro no mês anterior ao levantamento, cheque especial foi mais uma vez o mais lembrado, com 11% de menções. Entre as micros o índice também é de 11%, e entre as pequenas, 13%. Na sequência foram lembrados linha de crédito para pessoa jurídica (3%) e empréstimo pessoal no banco (3%).

CUSTOS

O Índice de Custos das MPI's do Estado de São Paulo caiu de 130 para 117 pontos entre abril e maio, sinalizando uma piora nos custos essenciais das empresas. Em maio do ano passado, o índice era de 127 pontos. Entre as micros, o índice passou de 130 para 119 pontos e entre as pequenas, de 126 para 108 pontos.

Para obter esse resultado, subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos). A partir de então é elaborado o índice de pontos que varia de 0 a 200 para cada item, além de uma média geral, que congrega o resultado de todos eles. Quanto mais próximo de 200, melhor a percepção de custo das empresas, ou seja, ausência de aumentos significativos no mês anterior ao levantamento.

Os dados desagregados do índice mostram que 40% das empresas da categoria indicaram aumentos significativos nos custos de produção (ante 35% no levantamento de abril). Mais uma vez, o destaque nas altas se deu com o item matéria-prima e insumos (28%). Entre as micros, 39% sofreram com alta nos custos de produção, ante 45% entre as pequenas.

Entre abril e maio, subiu de 35% para 47% o índice dos que esperam por aumentos significativos nos custos de produção. Entre as micros, a taxa de expectativa de alta é de 46% (era de 34%) e entre as pequenas, 55% (era de 39%).

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA DO SETOR E DO PAÍS

AVALIAÇÃO DA ECONOMIA

Entre abril e maio, a avaliação mensal do setor de atuação como ótima ou boa oscilou de 21% para 23%. No mesmo período foi de 39% para 34% o índice dos que avaliam a situação do setor como ruim ou péssimo, e passou de 39% para 43% o dos que veem um desempenho regular.

A expectativa otimista sobre a situação econômica do setor em que a empresa, por outro lado, passou de 41% para 37% entre abril e maio. No mesmo período, passou de 7% para 14% a taxa dos que avaliam que o setor de atuação irá piorar, e ficou em 48% a taxa dos que dos que veem um cenário estável, resultado similar ao mês anterior (51%).

A avaliação bimestral sobre as expectativas para a economia do país também mostra alta no pessimismo de março e maio: para 24%, a situação econômica irá piorar nos últimos meses; em abril, 19% tinham a mesma opinião; em janeiro, eram 13%. Para 30%, a economia do país irá melhorar (em março, 34%), e há 44% quem veem a situação estável (igual a março).

A expectativa de que a inflação irá aumentar passou de 27% para 44% entre abril e maio, e que irá diminuir, de 11% para 9%. Na análise sobre o desemprego no Brasil, 38% acreditam que irá aumentar, e 17%, que irá diminuir. A avaliação sobre o poder de compra dos salários mostra que 50% preveem estabilidade, 37% têm expectativa de queda (ante 26% em abril), e 21%, de alta (em abril, 12%).

AVALIAÇÃO DE GOVERNO

A gestão de Michel Temer (PMDB) à frente da Presidência da República é avaliada como ruim ou péssima por 52% dos dirigentes das micros e pequenas indústrias de São Paulo. Os demais a consideram regular (36%), ótima ou boa (12%) ou não opinaram (1%). Entre os dirigentes de micros, 53% reprovam o governo Temer, ante 44% entre as pequenas.

O governador Marcio França (PSB), que assumiu após Geraldo Alckmin (PSDB) deixar o cargo, tem seu início de mandato avaliado como ótimo ou bom por 10%, e como ruim ou péssimo por 22%. Uma parcela de 41% considera a gestão de França regular, e 27% não souberam avaliar.

CRISE ECONÔMICA

A ampla maioria (90%) dos empresários da categoria declarou, em maio, que a crise econômica está afetando seus negócios (eram 87% em abril). Para 39%, a crise está prejudicando muito os negócios e ameaça o futuro da empresa. Para 21%, a crise está prejudicando um pouco os negócios, mas coloca o futuro da empresa em risco, e para 29% a crise é prejudicial, porém não ameaça o futuro da empresa.

Subiu de 55% para 65% entre abril e maio a percepção de que a crise econômica ainda é forte, afeta muito os negócios e não há previsão para retomada no crescimento da economia. Uma parcela de 33% avalia que a crise está mais fraca, afeta um pouco os negócios e que a retomada do crescimento da economia deve acontecer nos próximos meses (eram 41%) e há 1% que avalia que a crise já acabou e que a economia já voltou a crescer, além de 1% que não respondeu.